A IGREJA DE JESUS CRISTO DOS SANTOS DOS ÚLTIMOS DIAS ▪ DEZEMBRO DE 2001

A LIAHONA

A IGREJA DE JESUS CRISTO DOS SANTOS DOS ÚLTIMOS DIAS ▪ DEZEMBRO DE 2001

A LIAHONA

NA CAPA
A Chegada, de Michael Albrechtsen. *Inserção:* Detalhe de *O Nascimento de Jesus*, de Carl Heinrich Bloch, cortesia do Museu Histórico Nacional de Frederiksborg, em Hillerød, Dinamarca.

CAPA DE O AMIGO
Sem Lugar na Estalagem, de Robert T. Barrett.

SUMÁRIO

2 MENSAGEM DA PRIMEIRA PRESIDÊNCIA: UM NATAL SEM PRESENTES
PRESIDENTE JAMES E. FAUST

18 SABEDORIA E ORDEM ÉLDER NEAL A. MAXWELL

28 VOZES DA IGREJA: "BOAS NOVAS"
SINOS DE NATAL POR ENTRE A NEBLINA BETH DAYLEY
O PAPAI NOEL NO PERU JONATHAN PLOWMAN
OS DOZE DIAS DE NATAL YASNA SÁNCHEZ
MEU DESPERTAR PARA A VERDADE PASCAL AUCORDIER

33 MENSAGEM DAS PROFESSORAS VISITANTES: AS BÊNÇÃOS DA ADORAÇÃO NO TEMPLO

36 COMO ENSINAR OS FILHOS A PAGAR O DÍZIMO C. ELMER BLACK JR.

38 ANDANDO PELA FÉ NAS FILIPINAS ROGER TERRY

48 COMO UTILIZAR A *LIAHONA* DE DEZEMBRO DE 2001

49 ÍNDICE 2001 DE A *LIAHONA*

ESPECIALMENTE PARA OS JOVENS

8 O SACRIFÍCIO EXPIATÓRIO: O TESTEMUNHO DOS PROFETAS MODERNOS

24 PÔSTER: QUE DÁDIVA LHE DAREI?

25 PERGUNTAS E RESPOSTAS: COMO POSSO MANTER OS PENSAMENTOS CENTRADOS EM JESUS CRISTO NO DECORRER DE MINHAS ATIVIDADES DIÁRIAS?

34 À PROCURA DE UMA ESTRELA LINDY TAYLOR

O AMIGO

2 DÁDIVAS DO SALVADOR: MENSAGEM DE NATAL DA PRIMEIRA PRESIDÊNCIA PARA AS CRIANÇAS DO MUNDO

4 TEMPO DE COMPARTILHAR: QUE DIA GLORIOSO! DIANE S. NICHOLS

6 UM NATAL NA PRAÇA DO TEMPLO ROSALYN COLLINGS

8 CONTAGEM REGRESSIVA PARA O NATAL HILARY HENDRICKS

10 ENFEITES DE NATAL: CAIXA DE PRESENTES KATHY H. STEPHENS

11 HISTÓRIAS DO NOVO TESTAMENTO: JESUS CURA UM HOMEM SURDO; O TESTEMUNHO DOS APÓSTOLOS A RESPEITO DE CRISTO

14 NATAL TODOS OS DIAS ÉLDER F. ENZIO BUSCHE

16 PARA RECORTAR: CONTAGEM REGRESSIVA PARA O NATAL HILARY HENDRICKS

ENCARTE

PÔSTER DO TEMPO DE COMPARTILHAR: O TEMPLO C ALI EU HEI DE ENTRAR

VER PÁGINA 36

Dezembro de 2001, Vol. 25, Nº 12
A LIAHONA, 21992 059
Publicação oficial em português de A Igreja de Jesus Cristo dos Santos dos Últimos Dias.

A Primeira Presidência: Gordon B. Hinckley, Thomas S. Monson, James E. Faust

Quórum dos Doze: Boyd K. Packer, L. Tom Perry, David B. Haight, Neal A. Maxwell, Russell M. Nelson, Dallin H. Oaks, M. Russell Ballard, Joseph B. Wirthlin, Richard G. Scott, Robert D. Hales, Jeffrey R. Holland, Henry B. Eyring

Editor: Dennis B. Neuenschwander
Consultores: J. Kent Jolley, W. Rolfe Kerr, Stephen A. West

Administradores do Departamento de Currículo:
Diretor Gerente: Ronald L. Knighton
Diretor de Planejamento e Editorial: Richard M. Romney
Diretor Gráfico: Allan R. Loyborg

Equipe Editorial:
Editor Gerente: Marvin K. Gardner
Editor Adjunto: Roger Terry
Editor Assistente: Jenifer Greenwood
Editor Associado: Susan Barrett
Assistente de Publicações: Collette Nebeker Aune

Equipe de Diagramação:
Gerente Gráfico da Revista: M. M. Kawasaki
Diretor de Arte: Scott Van Kampen
Diagramador Sênior: Sharri Cook
Diagramadores: Thomas S. Child, Randall J. Pixton
Gerente de Produção: Jane Ann Peters
Produção: Reginald J. Christensen, Denise Kirby, Kelli Pratt, Rolland F. Sparks, Kari A. Todd, Claudia E. Warner
Pré-Impressão Digital: Jeff Martin

Equipe de Impressão e Distribuição:
Printing Diretor: Kay W. Briggs
Gerente de Distribuição (Assinaturas): Kris T. Christensen

A Liahona:
Diretor Responsável e Produção Gráfica: Dario Mingorance
Editor: Luiz Alberto A. Silva (Reg. 17.605)
Tradução e Notícias Locais: Wilson Roberto Gomes
Assinaturas: Cezare Malaspina Jr.

REGISTRO: Está assentado no cadastro da DIVISÃO DE CENSURA DE DIVERSÕES PÚBLICAS, do D.P.F., sob nº 1151-P209/73 de acordo com as normas em vigor.

ASSINATURAS: Toda correspondência sobre assinaturas deverá ser endereçada a: Departamento de Assinaturas de *A Liahona* Caixa Postal 26023, CEP 05599-970 – São Paulo, SP. Preço da assinatura anual para o Brasil: R$ 18,00. Preço do exemplar em nossa agência: R$ 1,80. Para Portugal – Centro de Distribuição Portugal, Rua Ferreira de Castro, 10 – Miratejo, 2800 – Almada. Assinatura Anual: 1.300$00. Para o exterior: Exemplar avulso: US$ 3.00; Assinatura: US$ 30.00. As mudanças de endereço devem ser comunicadas indicando-se o endereço antigo e o novo.

Envie manuscritos e perguntas para: *Liahona*, Floor 24, 50 East North Temple, Salt Lake City, UT 84150-3223, USA. Ou envie um e-mail para: CUR-Liahona-IMag@ldschurch.org

A "*Liahona*" (um termo do Livro de Mórmon que significa "bússola" ou "orientador") é publicada em albanês, alemão, armênio, búlgaro, cebuano, chinês, coreano, dinamarquês, esloveno, espanhol, estoniano, fijiano, finlandês, francês, haitiano, hiligaynon, húngaro, holandês, ilokano, indonésio, inglês, islandês, italiano, japonês, letão, lituano, malgaxe, marshallês, mongol, norueguês, polonês, português, quiribati, romeno, russo, samoano, sueco, tagalo, tailandês, taitiano, tcheco, tonganês, ucraniano e vietnamita. (A periodicidade varia de uma língua para outra.)

© 2001 por Intellectual Reserve, Inc. Todos os direitos reservados. Impressa nos Estados Unidos da América.

For readers in the United States and Canada: December 2001 Vol. 25 No. 12. A LIAHONA (USPS 311-480) Portuguese (ISSN 1044-3347) is published monthly by The Church of Jesus Christ of Latter-day Saints, 50 East North Temple, Salt Lake City, UT 84150. USA subscription price is $10.00 per year; Canada, $15.50 plus applicable taxes. Periodicals Postage Paid at Salt Lake City, Utah, and at additional mailing offices. Sixty days' notice required for change of address. Include address label from a recent issue; old and new address *must* be included. Send USA and Canadian subscriptions to Salt Lake Distribution Center at address below. Subscription help line: 1-800-537-5971. Credit card orders (Visa, MasterCard, American Express) may be taken by phone. (Canada Poste Information: Publication Agreement #40017431)

POSTMASTER: Send address changes to Salt Lake Distribution Center, Church Magazines, PO Box 26368, Salt Lake City, UT 84126-0368.

"UM DESTES MEUS PEQUENINOS IRMÃOS"

Quando li "Um Destes Meus Pequeninos Irmãos" em *A Liahona* em português de dezembro de 2000, fiquei bastante sensibilizada com o projeto descrito no artigo. Tenho um projeto parecido, mas estou tentando melhorar o bem-estar das crianças — seu amor próprio e autoconfiança — como Jesus Cristo fez em Seu ministério. Sinto-me ainda mais motivada quando leio os artigos de *A Liahona* sobre o exemplo de outras pessoas.

Cleodeth Sena Macedo,
Ramo Paraíso,
Distrito Macapá Brasil Amapá

TRABALHO MISSIONÁRIO ELOGIADO

Gostaria de parabenizá-los pela dedicação de sua Igreja ao trabalho missionário em todo o mundo. Tive uma oportunidade maravilhosa de fazer amizade com dois missionários em Carbonia, Itália. Fiquei bastante impressionada com a atitude positiva deles, mesmo estando distante da família.

Não sou membro da Igreja de Jesus Cristo dos Santos dos Últimos Dias, mas leio a *Liahona* (em italiano) com muito entusiasmo. Admiro seu profeta, o Presidente Gordon B. Hinckley, e seus conselheiros. Os missionários trouxeram-me uma fita de áudio da sua conferência geral de abril de 1999 e eu escutei os discursos com grande interesse.

A verdadeira Igreja promove a união e a aceitação de outras pessoas. Ela ensina respeito, bondade e amor. Os missionários que conheci mostraram essas qualidades.

Angela Bratu,
uma amiga da Igreja em Carbonia, Itália

Nota dos Editores: Convidamos os leitores a dar-nos sua opinião e sugestões a respeito de *A Liahona*. Cartas para a seção de Comentários, respostas às perguntas da seção "Perguntas e Respostas", relatos de experiências promotoras de fé e artigos inspirados sobre os princípios do evangelho são também bem-vindas. Favor contatar-nos no seguinte endereço: *Liahona*, Floor 24, 50 East North Temple Street, Salt Lake City, UT, 84150-3223, USA; ou enviar um e-mail para CUR-Liahona-IMag@ldschurch.org.

Embora recebamos cartas e artigos dos leitores e pedidos de assinaturas, recebemos muitas correspondências e e-mails não relacionados ao nosso trabalho de produção de *A Liahona*. Por exemplo: muitas pessoas pedem que entremos em contato com membros que moram em outros países ou que forneçamos materiais especiais para aulas. Gostaríamos muito de atender a esses pedidos, mas se o fizéssemos, ficaríamos atrasados com a produção de *A Liahona*. Por essa razão, pedimos aos leitores que limitem suas cartas a assuntos relacionados à revista. Os líderes locais estão mais bem preparados para orientá-los quanto aos materiais disponíveis e para ajudá- los em outros assuntos.

Não havia presentes que pudéssemos segurar nas mãos, acariciar ou brincar com eles, mas havia muitas dádivas maravilhosas que não víamos, mas podíamos sentir.

FOTOGRAFIA DO PRESIDENTE FAUST, DE DON BUSATH; ILUSTRAÇÃO DE PAUL MANN

MENSAGEM DA PRIMEIRA PRESIDÊNCIA

Um Natal sem Presentes

Presidente James E. Faust
Segundo Conselheiro na Primeira Presidência

Estive refletindo sobre o que torna o Natal uma época tão importante em nossa vida. Tenho idade suficiente para lembrar-me de muitos Natais. Todos foram maravilhosos. Mas aprendi que não são apenas os presentes que os tornam especiais.

O NATAL MAIS FELIZ DE MINHA INFÂNCIA

Quando eu era menino, nossa família era extremamente pobre. Meu pai não tinha emprego porque estava cursando a faculdade de direito na Universidade de Utah. Ele tinha mulher e três filhos. Meu avô e minha avó sabiam que não teríamos Natal se não fôssemos até a fazenda deles no condado de Millard. Portanto, toda a nossa família tomou o trem, saindo de Salt Lake, para Leamington, Utah. Nunca saberei de onde saiu o dinheiro das passagens.

Meu avô e meu tio Esdras foram encontrar-se conosco na encruzilhada da ferrovia, em Leamington, com um trenó aberto puxado por grandes cavalos, para levar-nos pela neve alta até Oak City. Fazia muito frio, e os cavalos estavam com o pelo do queixo coberto de gelo e soltavam grandes baforadas de vapor. Lembro-me de como o ar gelado fez meu nariz doer, ficando difícil até para respirar. Minha avó tinha aquecido algumas pedras e as colocado no fundo do trenó para ajudar a manter-nos aquecidos. Estávamos enrolados em pesados acolchoados de viagem, apenas com o nariz de fora. Com o acompanhamento dos sininhos atados por correias de couro aos arreios dos cavalos, viajamos musicalmente pelas dez milhas (dezesseis quilômetros) que separavam Leamington de Oak City, onde moravam nossos queridos avós. Havia tantos entes queridos ali reunidos, que mal podíamos esperar pela chegada. Quando chegamos, encontramos um lugar cálido, maravilhoso e emocionante.

No canto da sala de estar estava a árvore de Natal: um cedro cortado das pastagens da encosta das montanhas. Já estava parcialmente decorada pela Mãe Natureza com pequenos frutinhos que ajudavam a perfumar o ambiente. Nossa decoração era feita de pipocas unidas em cordões com agulha e linha. Os cordões tinham que ser manuseados cuidadosamente, caso contrário rompiam-se e espalhavam pipoca por todo o chão.

Também tínhamos correntes de papel para colocar na árvore, feitas com recortes de catálogos da Sears e da Montgomery Ward, colados com pasta de farinha. Ficávamos com as mãos, a face e as roupas cheias de restos daquela pasta grudenta. Eu ficava me perguntando por que não colocavam açúcar nela! Com um pouco de creme poderia ter sido servida como mingau.

Não me lembro de nenhum presente embaixo da árvore. Ali havia bolas de pipoca feitas com um forte melado caseiro. Quando mordíamos as bolas de pipocas, elas deixavam um forte gosto na boca.

Na véspera de Natal, reuníamo-nos em volta do fogão, desfrutando o gostoso calor do fogo e o agradável aroma da madeira de cedro queimada. Um de nossos tios fez a primeira oração. Cantamos hinos e canções de Natal. Uma de nossas tias leu sobre o nascimento de Jesus e "as novas de grande alegria". (Lucas 2:10) "Pois na cidade de Davi, vos nasceu hoje o Salvador, que é Cristo, o Senhor." (Lucas 2:11) Nossos avós então nos disseram o quanto nos amavam.

O dia seguinte era Natal e tivemos um jantar delicioso. Mas antes de comer, ajoelhamo-nos todos para a oração familiar. Eu estava com muita fome. Meu avô orou por muito tempo. Como podem imaginar, ele tinha muito pelo que orar. Ele orou pedindo chuva, porque havia uma seca na região e as colheitas tinham sido pequenas. As sementes tinham sido plantadas no outono em solo ressecado. E o pouco que fora colhido não podia ser vendido muito caro devido a baixa de preços causada pela Grande Depressão. Os impostos da fazenda estavam atrasados porque não havia dinheiro para pagá-los. Ele também orou por nossa grande família, por seus rebanhos, cavalos, porcos, galinhas e perus — ele orou por tudo.

Durante a longa oração do meu vovô, meu tio mais novo ficou impaciente e deu-me um beliscão irreverente, esperando que eu gritasse para tornar as coisas mais interessantes.

No jantar, foi-nos servido um imenso peru com um recheio delicioso. Não havia aipo no recheio porque só contávamos com os ingredientes que podiam ser produzidos na fazenda. Mas o recheio tinha bastante pão, salvia, salsicha e cebolas. Havia grande quantidade de batatas, molho, picles, beterrabas, feijões e milho. Como o meu avô trocava trigo por farinha com o moleiro, sempre havia pão recém-saído do forno. Para que a comida rendesse mais, tínhamos que dar uma mordida no pão para cada bocado de outro tipo de alimento. Tínhamos gelatina de cerejas silvestres e geléia de frutinhas silvestres. Como sobremesa, foi servida uma torta de abóbora e groselha. Tudo estava delicioso.

DAR E RECEBER PRESENTES

Ao recordar aquele Natal especial ocorrido há tanto tempo, a parte mais memorável foi que não pensávamos em presentes. Às vezes ganhávamos luvas feitas em casa ou um xale, mas não me lembro de nenhum presente.

As verdadeiras dádivas podem ser parte de nós mesmos, tiradas da riqueza do coração e da mente, sendo, portanto, mais duradouras e de muito maior valor que os presentes comprados na loja.

Os presentes são maravilhosos, mas descobri que não são essenciais à nossa felicidade. Eu não poderia ter-me sentido mais feliz. Não havia presentes que pudéssemos segurar nas mãos, acariciar ou brincar com eles, mas havia muitas dádivas maravilhosas que não víamos, mas podíamos sentir.

Havia a dádiva do amor infinito. Sabíamos que Deus nos amava. Todos nos amávamos mutuamente. Não sentíamos falta dos presentes, porque tínhamos todas aquelas dádivas gloriosas. Eu me sentia maravilhosamente bem e seguro por fazer parte de tudo o que estava acontecendo. Não havia nada mais que pudéssemos desejar. Não sentíamos a mínima falta dos presentes. Não me lembro de um Natal mais feliz em minha infância.

Todos gostamos de dar e receber presentes. Mas existe uma diferença entre presentes e dádivas. As verdadeiras dádivas podem ser parte de nós mesmos, tiradas da riqueza do coração e da mente, sendo, portanto, mais duradouras e de muito maior valor que os presentes comprados na loja.

Evidentemente, uma das maiores dádivas é a dádiva do amor. Quando fui chamado ao santo apostolado, o Presidente Spencer W. Kimball (1895–1985) deu-me um beijo no rosto. Senti suas costeletas roçarem-me o rosto. Isso fez com que minha mente fosse inundada por uma infinidade de maravilhosas lembranças de minha meninice, de quando era abraçado pelos fortes braços de meu avô e sentia suas costeletas quando ele me beijava no rosto.

Alguns, como o Ebenezer Scrooge do Conto de Natal de Dickens, têm dificuldade em amar alguém, mesmo a si mesmos, por causa de seu egoísmo. O amor procura doar-se em vez de tomar para si. A caridade e a compaixão pelo próximo são um modo de se vencer o excessivo egoísmo.

Aquele cujo nascimento comemoramos disse-nos que toda lei e os profetas se resumem no amor a Deus e a nosso próximo. Tiago chamou isso de "a lei real". (Tiago 2:8) O Apóstolo Paulo disse: "Conhecer o amor de Cristo (. . .) excede todo o entendimento". (Efésios 3:19) Na Primeira Epístola de João é-nos dito: "Amados, amemo-nos uns aos outros; porque o amor é de Deus; e qualquer que ama é nascido de Deus e conhece a Deus". (I João 4:7)

Na antigüidade, os magos vieram de longe para trazer dádivas ao menino Jesus. Não seria maravilhoso se neste

ILUSTRAÇÃO FOTOGRÁFICA DE MICHAEL SCHOENFELD

Natal pudéssemos dar dádivas pessoais ao Salvador? Creio que isso é possível. Jesus disse:

"E quando o Filho do homem vier em sua glória, e todos os santos anjos com ele, então se assentará no trono da sua glória. (. . .)

Então dirá o Rei aos que estiverem à sua direita: Vinde, benditos de meu Pai, possuí por herança o reino que vos está preparado desde a fundação do mundo:

Porque tive fome, e destes-me de comer; tive sede, e destes-me de beber; era estrangeiro, e hospedastes-me;

estava nu, e vestistes-me; adoeci, e visitastes-me; estive na prisão, e fostes ver-me.

Então os justos lhe responderão, dizendo: Senhor, quando te vimos com fome, e te demos de comer? ou com sede, e te demos de beber?

E quando te vimos estrangeiro, e te hospedamos? Ou nu, e te vestimos?

E quando te vimos enfermo, ou na prisão, e fomos ver-te?

E, respondendo o Rei, lhes dirá: Em verdade vos digo que quando o fizestes a um destes meus pequeninos irmãos, a mim o fizestes." (Mateus 25:31, 34–40)

DÁDIVAS VERDADEIRAS

Portanto, quando ajudamos os doentes e vestimos os nus e auxiliamos ao estrangeiro, estamos dando dádivas pessoais ao nosso Salvador.

Entre essas dádivas verdadeiras estão algumas que minha família compartilhou naquele Natal de minha infância que lhes contei: a dádiva da paz, a dádiva do amor, a dádiva do serviço, a dádiva de nós mesmos e a dádiva da fé.

Todos recebemos maravilhosos dons de Deus que, se forem desenvolvidos, podem ser desfrutados por outros. Neste Natal, muitos de nós desfrutamos as dádivas musicais e literárias de Handel, Dickens e muitos outros. Ao serem compartilhadas, essas dádivas naturais abençoam tanto quem doa quanto quem recebe.

Este e todos os outros Natais serão mais ricos se compartilharmos e desfrutarmos as dádivas que não podemos segurar nas mãos, mas apenas sentir.

Há muitos anos, fui ao hospital dar uma bênção a um rapaz chamado Nick e à sua irmã, Michelle. Nick é um amigo meu e antigo companheiro de mestre familiar e sua jovem vida estava ameaçada por uma doença nos rins. Já fazia muito tempo que Nick estava doente. A irmã mais velha de Nick, Michelle, tinha-se oferecido para doar-lhe uma dádiva preciosa a fim de preservar sua vida: Ela lhe doara um de seus próprios rins.

A operação foi realizada com sucesso, mas ainda havia dúvidas se o corpo de Nick aceitaria ou não a inestimável dádiva de Michelle. Como podem ver, Michelle tinha dado sua dádiva sem saber se ela seria aceita ou não; felizmente isso aconteceu. De igual modo, nosso Pai Celestial deu-nos tantas dádivas maravilhosas, sem saber se seriam aceitas. Ele ofereceu-nos Sua paz, Seu consolo, Seu amor. Tudo o que temos de fazer para aceitar Suas dádivas é ser obedientes e segui-Lo.

Há tantos problemas que enfrentamos individual e coletivamente. Mas temos a simples fé no fato de que muitos, senão todos eles, podem ser colocados em sua devida perspectiva pela sublime mensagem de Paulo aos gálatas: "Cristo vive em mim; e a vida que agora vivo na carne, vivo-a na fé do Filho de Deus, o qual me amou, e se entregou a si mesmo por mim". (Gálatas 2:20)

A mensagem do Natal que se aplica ao ano inteiro não está no recebimento de presentes e tesouros terrenos, mas sim em deixarmos de lado todo o egoísmo e a ganância, sempre procurando e desfrutando os dons do Espírito, que Paulo disse serem: "amor, gozo, paz, longanimidade, benignidade, bondade, fé, mansidão, temperança. Contra estas coisas não há lei". (Gálatas 5:22–23)

Com dádivas como essas, estou certo de que todos sentiriam o mesmo que senti naquele maravilhoso Natal, há tanto tempo, quando não tivemos presentes para segurar e com que brincar. Não trocaria de lugar com nenhum príncipe do mundo com seu quarto cheio de brinquedos. As dádivas de amor, paz, serviço, altruísmo e fé que foram dadas de modo tão generoso fizeram-me sentir plenamente satisfeito. Fizeram-me sentir que eu devia ser alguém muito especial para participar de tamanho

A maior dádiva deste ou de qualquer outro Natal é a Expiação de Jesus, nosso Redentor, o Filho de Deus.

amor. Não havia nada mais que eu desejasse além daquelas maravilhosas dádivas que não podiam ser tocadas, mas apenas sentidas.

Dois dias antes do Natal, também comemoramos o nascimento do Profeta Joseph Smith, que é de especial importância em nossa religião. (Ver D&C 135:3.) Devemos a Joseph o conhecimento da visita de Deus, o Pai, e Seu Filho Jesus Cristo; o Livro de Mórmon; Doutrina e Convênios; a Pérola de Grande Valor; o sacerdócio; e as chaves da Restauração em sua plenitude.

Como uma das testemunhas especiais de Jesus e da restauração divina do evangelho na Terra por intermédio do Profeta Joseph Smith, testifico que a maior dádiva deste ou de qualquer outro Natal é a Expiação de Jesus, nosso Redentor, o Filho de Deus. Paulo disse que esse foi um "dom gratuito". (Romanos 5:15) É um dom que não podemos tocar nem manusear, mas podemos sentir o imensurável amor Daquele que nos concedeu essa dádiva.

Por meio desse dom podemos encontrar o caminho para a vida eterna. Meu testemunho disso é seguro, real e absoluto, assim como meu sagrado testemunho Dele. Invoco as bênçãos de Deus sobre todos nós nesta data tão especial que é o Natal. □

IDÉIAS PARA OS MESTRES FAMILIARES

1. Existe uma diferença entre presentes e dádivas. As verdadeiras dádivas podem ser parte de nós mesmos, tiradas da riqueza do coração e da mente.

2. Nosso Pai Celestial pode dar-nos muitas dádivas maravilhosas: a dádiva da paz, a dádiva do amor, a dádiva do serviço, a dádiva de nós mesmos e a dádiva da fé.

3. Acima de todas, Ele deu-nos a dádiva de Seu Filho.

4. A mensagem do Natal que se aplica ao ano inteiro não está no recebimento de presentes e tesouros terrenos, mas sim em deixarmos de lado todo o egoísmo e a ganância, sempre procurando e desfrutando os dons do Espírito em nossa vida.

ELE RESSUSCITOU, DE DEL PARSON

O SACRIFÍCIO EXPIATÓRIO

O Testemunho dos Profetas Modernos

Não haveria Natal se não tivesse havido a Páscoa", explicou o Presidente Gordon B. Hinckley. "O bebê Jesus de Belém seria apenas outro bebê se não houvesse o Cristo Redentor do Getsêmani e do Calvário e a triunfante Ressurreição." ("A Maravilhosa e Verdadeira História do Natal", *A Liahona*, dezembro de 2000, p. 6)

A grandiosa Expiação de Jesus Cristo, a própria essência do evangelho, é o que torna o nascimento de nosso Salvador, bem como Sua morte, tão significativos. A seguir, veremos alguns ensinamentos dos profetas desta dispensação, começando por Joseph Smith, a respeito da importância fundamental do sacrifício do Salvador.

JOSEPH SMITH (1805–1844)

"E agora, depois dos muitos testemunhos que se prestaram dele, este é o testemunho, último de todos, que nós damos dele: Que ele vive!

Porque o vimos, sim, à direita de Deus; e ouvimos a voz testificando que ele é o Unigênito do Pai —

Que por ele e por meio dele e de dele os mundos são e foram criados; e seus habitantes são filhos e filhas gerados para Deus." (D&C 76:22–24)

BRIGHAM YOUNG (1801–1877)

"Os santos dos últimos dias crêem em Jesus Cristo, o Filho Unigênito do Pai [na carne], que veio no meridiano dos tempos, realizou Sua obra, sofreu o castigo e pagou a dívida do pecado original cometido pelo homem, oferecendo-Se a Si próprio. Foi ressuscitado dos mortos, subiu ao Pai e, assim como Jesus desceu embaixo de todas as coisas, da mesma forma Ele subiu acima de todas as coisas. Cremos que Jesus Cristo voltará. (. . .)

(. . .) Não existe uma coisa sequer que o Senhor pudesse ter feito para a salvação da família humana que tenha deixado de fazer; compete, portanto, aos filhos dos homens aceitar a verdade ou rejeitá-la. Tudo o que poderia ser feito para sua salvação, independentemente dos homens, já foi realizado por intermédio do

À ESQUERDA: DETALHE DO NASCIMENTO DE JESUS, DE CARL HEINRICH BLOCH, CORTESIA DO MUSEU HISTÓRICO NACIONAL DO CASTELO DE FREDERIKSBORG EM HILLERØD, DINAMARCA; À DIREITA: CRISTO NO GETSÊMANI, DE HEINRICH HOFMANN; EXTREMA DIREITA, NO ALTO: GRAVURAS DE ALVIN GITTINS, JOHN WILLARD CLAWSON

"O bebê Jesus de Belém seria apenas outro bebê se não houvesse o Cristo Redentor do Getsêmani e do Calvário e o acontecimento triunfante da Ressurreição."
—Presidente Gordon B. Hinckley

Joseph Smith

Brigham Young

Salvador. (. . .) Ele agora é o Rei dos reis e o Senhor dos senhores, e chegará o dia em que todo joelho se dobrará e toda língua confessará [ver Mosias 27:31], para a glória de Deus o Pai, que Jesus é o Cristo. [Ver Filipenses 2:10–11.] Esse mesmo personagem que foi considerado, não como o Salvador, mas como um proscrito, que foi crucificado entre dois ladrões, sendo alvo de escárnio e zombaria, será saudado por todos os homens como o único Ser capaz de proporcionar-nos a salvação." (*Ensinamentos dos Presidentes da Igreja: Brigham Young* [1997], pp. 31–32)

JOHN TAYLOR (1808–1887)

"Aprendemos [em 2 Néfi 9:7] que a Expiação precisa ser infinita. Por que a Expiação teve de ser infinita? Pelo simples motivo de que as águas de um regato jamais correm para um lugar mais elevado que sua nascente, o homem, tendo assumido um corpo carnal e se tornado mortal ao violar uma lei, afastando-se da presença do Pai e tornando-se sujeito à morte, não teria, na curta vida mortal, esperança de ajudar a si mesmo, redimir-se de seu estado decaído ou voltar à presença do Pai. Assim,

À ESQUERDA: A CRUCIFICAÇÃO DE CRISTO, ARTISTA DESCONHECIDO; DETALHE: SIMÃO PRESTANDO REVERÊNCIA AO MENINO JESUS © GREG K. OLSEN, CORTESIA DO ARTISTA E MILL POND PRESS, INC.; À DIREITA, A PARTIR DO ALTO: GRAVURAS DE A. WESTWOOD, H. E. PETERSON, LEWIS A. RAMSEY, ALBERT E. SALZBRENNER

fez-se necessário um poder superior para elevá-lo acima de sua condição vil e degradante. Essa força maior era o Filho de Deus, que não havia, como o homem, violado uma lei de Seu Pai, mas era uno com Ele, possuindo Sua glória, Seu poder, Sua autoridade e Seu domínio." (*The Mediation and Atonement* [1882], p. 145)

WILFORD WOODRUFF (1807–1898)

"Quando os homens são exortados a arrependerem-se de seus pecados, esse chamado diz respeito a seus próprios pecados individuais, não às transgressões de Adão. O chamado pecado original foi expiado por meio da morte de Cristo, independentemente de qualquer ato praticado pelo homem. Por outro lado, os pecados individuais dos homens foram expiados pelo mesmo sacrifício, contanto que eles obedeçam ao plano de salvação do evangelho quando este lhes for proclamado." (*Millennial Star*, 21 de outubro de 1889, p. 659)

LORENZO SNOW (1814–1901)

"Jesus, o Filho de Deus, (. . .) teve que fazer um grande sacrifício. Precisou valer-se de todo o poder e fé que possuía para realizar o que o Pai Lhe pedira. Se Ele tivesse fraquejado diante da tentação, o que teria sido de nós? (. . .) Mas Ele não cedeu, embora a aflição tenha sido tão cruciante que o fez suar grandes gotas de sangue. (. . .) O desejo constante de Seu coração era: 'Pai, não se faça a minha vontade, mas a tua'. Aquele foi um momento sombrio para Ele, e todos os homens e mulheres que servem ao Senhor, por mais fiéis que sejam, também passam por seus próprios momentos de trevas. Contudo, caso vivam em retidão, enxergarão uma nova luz e receberão consolo e alívio. (. . .)

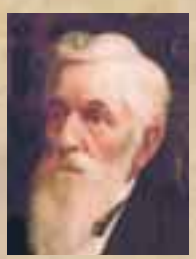
(. . .) O Pai determinou que nos provará até saber o que pode fazer conosco. Ele provou Seu Filho Jesus. Milhares de anos antes de Cristo vir à Terra, o Pai observara Seu proceder e sabia que poderia contar com Ele quando a salvação dos mundos estivesse em jogo. E Ele não Se decepcionou." (*Millennial Star*, 24 de agosto de 1899, pp. 531–532)

JOSEPH F. SMITH (1838–1918)

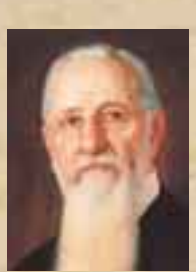
"O objetivo de nossa existência nesta Terra é termos a plenitude da alegria e nos tornarmos filhos e filhas de Deus, no sentido mais completo da palavra, sermos herdeiros de Deus e co-herdeiros com Jesus Cristo, sermos reis e sacerdotes para Deus, herdarmos glória, domínio, exaltação, tronos e todos os poderes e atributos que o Pai Celestial desenvolveu e possui. Esse é o objetivo de nossa existência nesta Terra. A fim de alcançar essa condição exaltada, é necessário que passemos por esta experiência mortal, ou provação, por meio da qual nos

John Taylor

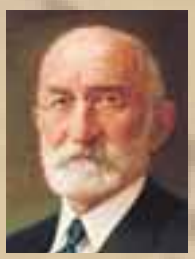
Wilford Woodruff



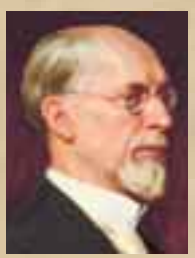
Lorenzo Snow



Joseph F. Smith



Heber J. Grant



George Albert Smith

David O. McKay

provemos dignos, com a ajuda de nosso Irmão mais velho, Jesus.

Os homens só podem ser salvos e exaltados no reino de Deus em retidão, portanto, precisam arrepender-se de seus pecados e andar na luz como Cristo está na luz, para que Seu sangue nos limpe de todos os pecados e para que tenhamos comunhão com Deus e recebamos Sua glória e exaltação." (*Ensinamentos dos Presidentes da Igreja: Joseph F. Smith* [1998], p. 61)

HEBER J. GRANT (1856–1945)

"'Cremos que, por meio da Expiação de Cristo, toda a humanidade pode ser salva por obediência às leis e ordenanças do Evangelho.'

Em outras palavras, não acreditamos que a mera confissão de fé feita por uma pessoa em seu leito de morte possa salvá-la. (. . .)

'Cremos que os primeiros princípios e ordenanças do Evangelho são: primeiro, Fé no Senhor Jesus Cristo' — e quando digo 'fé no Senhor Jesus Cristo', desejo que fique bem claro que cremos firme e plenamente em Jesus Cristo, que Ele é o Filho de Deus e que veio à Terra com uma missão divina, a de morrer como Redentor da humanidade na cruz. Não acredito que Ele tenha sido apenas um 'grande mestre de valores morais', mas que é nosso Redentor." ("Articles of Faith Explained", *Deseret News*, 3 de setembro de 1938, p. 7)

GEORGE ALBERT SMITH (1870–1951)

"Agradeço [a meu Pai Celestial] pelo conhecimento que foi indelevelmente gravado em minha alma. Sei que meu Pai Celestial vive, sei que Jesus Cristo é o Salvador da humanidade e que não há outro nome debaixo do céu por meio do qual os homens e mulheres podem ser salvos senão o nome de Jesus Cristo, nosso Senhor. Verdadeiramente sei que Ele veio ao mundo nestes últimos dias e conferiu autoridade divina a um rapaz humilde que estava em busca da verdade e que o resultado disso foi a organização da Igreja a que pertencemos, e a Igreja possui o poder de Deus para a salvação de todos os que crerem. Sei disso como sei que vivo e disso lhes presto testemunho." (Conference Report, outubro de 1927, p. 50)

DAVID O. MCKAY (1873–1970)

"No meridiano da história da Terra, o Filho do Homem veio para declarar a verdade eterna — tão diametralmente oposta às promessas do mundo — de que *aquele que desejasse salvar sua vida teria de perdê-la. (. . .)*

A vida Dele foi marcada pelo serviço abnegado. Ele sempre ajudava aqueles que levavam uma vida incompleta a ter uma vida plena, fosse a imperfeição causada por um defeito físico (como a cegueira ou a surdez) ou um problema de natureza moral, como no caso da mulher apanhada em adultério. A missão Dele era dar-lhes a vida. (. . .)

Em Sua vida e morte, portanto, Cristo não só cumpriu a lei do sacrifício, mas todas as condições necessárias para o homem crescer e progredir na vida terrena rumo à vida eterna. 'E eu, quando for levantado da terra, todos atrairei a mim.' (João 12:32)

Nisso eu creio vislumbrar, ainda que tenuemente, outro motivo para o derramamento do sangue de Cristo além da razão sempre mencionada, que é a redenção do homem da Queda. Confesso que esse último motivo me toca menos do que a percepção de que Ele viveu Sua vida em função do próximo e que, em Sua morte, triunfou sobre todos os elementos terrenos, sobre o poder da *morte*, do *inferno* e do diabo e ergueu-Se da tumba como um Ser eterno — nosso Guia, nosso Salvador, nosso Deus." ("The Atonement", *Instructor*, março de 1959, p. 66)

JOSEPH FIELDING SMITH (1876–1972)

Jesus de fato veio ao mundo para resgatá-lo. Fomos comprados da morte e do inferno por Sua expiação. A morte

EXTREMA ESQUERDA, A PARTIR DO ALTO: GRAVURAS DE CHARLES J. FOX, LEE GREENE RICHARDS, ALVIN GITTINS; *À ESQUERDA:* O *SEPULTAMENTO DE CRISTO*, DE CARL HEINRICH BLOCH, CORTESIA DO MUSEU HISTÓRICO NACIONAL DO CASTELO DE FREDERIKSBORG EM HILLERØD, DINAMARCA; *À DIREITA:* DETALHE DE *CRISTO NO TEMPLO*, DE HEINRICH HOFMANN

Joseph Fielding Smith

Harold B. Lee

Spencer W. Kimball

e o inferno foram pagos — plenamente pagos — e Cristo era o único que poderia saldar essa dívida. (. . .)

(. . .) De alguma forma que nem eu nem vocês conseguimos entender, Ele carregou o fardo de todos os pecados do mundo. Já é difícil para mim carregar minhas próprias transgressões, e para vocês carregarem as suas. (. . .) Vi [pessoas] chorando amargamente por causa de suas transgressões — pecados de um único indivíduo. Podem conceber o sofrimento de Jesus Cristo ao suportar o peso de todos os pecados? (. . .)

(. . .) Esse sofrimento extremo — que em muito transcende o poder do homem mortal cumprir ou suportar — foi assumido por causa do grande amor que o Pai e o Filho tinham pela humanidade. (. . .)

Nunca seremos capazes de quitar a dívida. O agradecimento de nosso coração deveria chegar a transbordar em amor e obediência por Sua grande e terna misericórdia. Por tudo que Ele fez, jamais devemos decepcioná-Lo." (*Doctrines of Salvation*, comp. por Bruce R. McConkie, 3 volumes [1954–1956], 1:125–132)

HAROLD B. LEE (1899–1973)

"A única coisa que o Salvador espera de nós em troca de Seu sofrimento é que nos arrependamos de nossos pecados e guardemos Seus mandamentos. Embora Seu padecimento tenha sido tão intenso a ponto de Ele, o Filho de Deus, '[tremer] de dor e [sangrar] por todos os poros; e [sofrer], tanto no corpo como no espírito — e [desejar] não ter de beber a amarga taça e recuar' ([D&C] 19:18), tudo isso valerá a pena se no final a humanidade, por quem Ele morreu, venha a alcançar a vida eterna e tornar-se Seus filhos e filhas eternamente por meio da aceitação de Seu evangelho, que é o plano de Deus para a salvação do homem." (*Youth and the Church* [1945], pp. 117–118)

SPENCER W. KIMBALL (1895–1985)

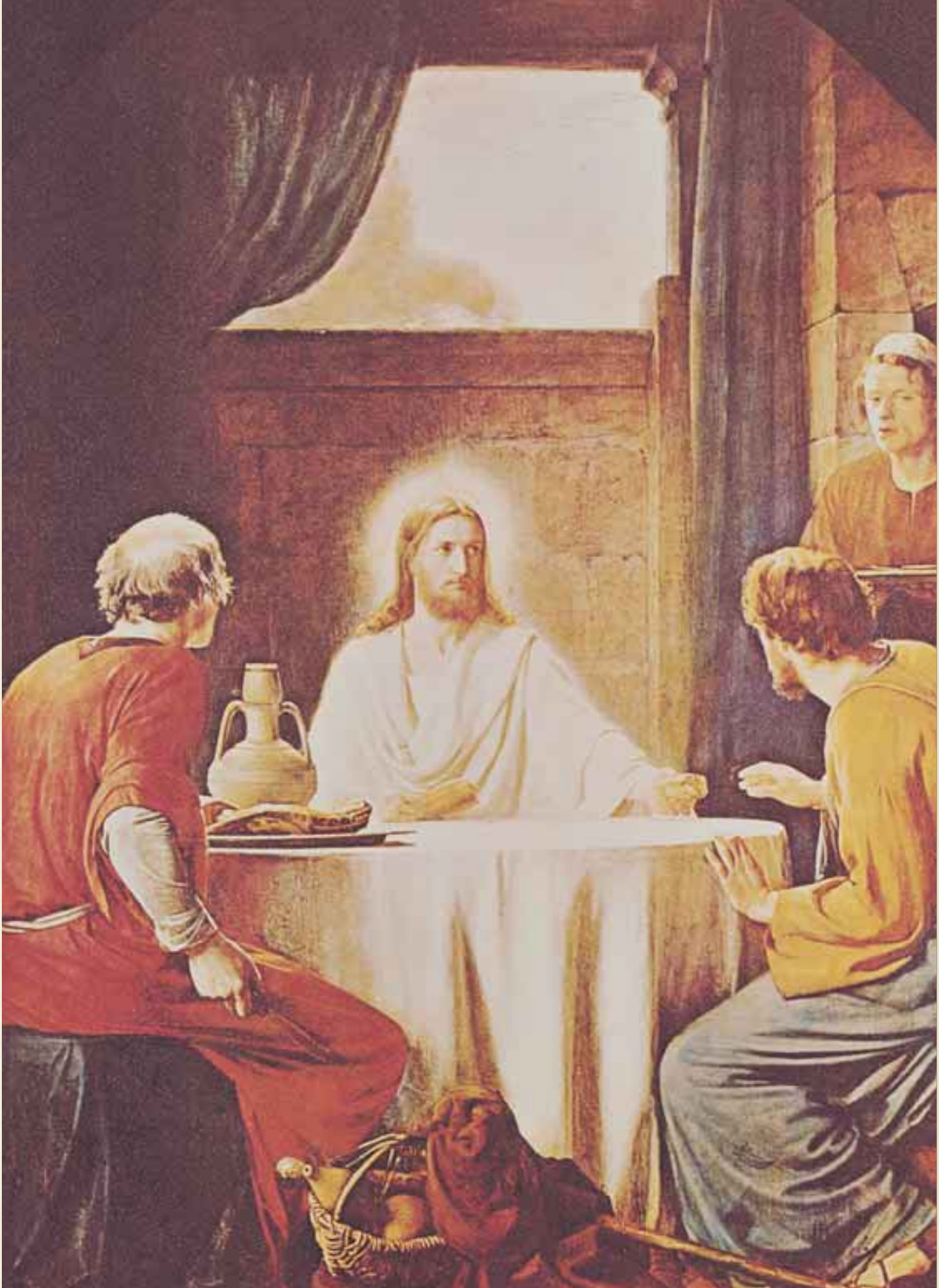
"Quando pensamos no grande sacrifício de nosso Senhor Jesus Cristo e no sofrimento que suportou por nós, seríamos ingratos se não fôssemos gratos por eles o máximo possível. Ele sofreu e morreu por nós, mas se não nos arrependermos, toda a Sua angústia e dor em nosso benefício serão inúteis. (. . .)

O perdão dos pecados é um dos princípios mais gloriosos que Deus já deu ao homem. Assim como o arrependimento é um princípio divino, o mesmo acontece com o perdão. E se não fosse por esse princípio, não haveria motivo para o homem arrepender-se. Entretanto, graças a esse princípio, o convite divino é feito a todos: Vinde, arrependei-vos de vossos pecados e sereis perdoados!" (*O Milagre do Perdão* [1969], pp. 145, 360)

EZRA TAFT BENSON (1899–1994)

"Por ser Deus — o próprio Filho de Deus — podia carregar o peso e a carga dos pecados de todos os homens. Isaías profetizou com estas palavras a disposição do Salvador para tal:

EXTREMA ESQUERDA, A PARTIR DO ALTO: GRAVURAS DE SHAUNA CLINGER, DAVID AHRNSBRAK, JUDITH MEHR; À ESQUERDA: CRISTO RESSUSCITANDO DA MORTE A FILHA DE JAIRO, DE GREG K. OLSEN; À DIREITA: CRISTO EM EMAÚS, DE CARL HEINRICH BLOCH, CORTESIA DO MUSEU HISTÓRICO NACIONAL DO CASTELO DE FREDERIKSBORG EM HILLERØD, DINAMARCA



'Verdadeiramente, ele tomou sobre si as nossas enfermidades. (. . .)

(. . .) Ele foi ferido por causa das nossas transgressões, e moído por causa das nossas iniqüidades; o castigo que nos traz a paz estava sobre ele, e pelas suas pisaduras fomos sarados." (Isaías 53:4–5)

Aquela atitude santa e desprendida de tomar voluntariamente sobre si os pecados de toda a humanidade é a Expiação. Como alguém pode tomar sobre si os pecados de todos, está além da compreensão do homem mortal, mas isto sei: Ele tomou sobre si os pecados de todos, e o fez devido ao seu amor infinito a cada um de nós. ("Jesus Cristo: Nosso Salvador, Nosso Deus", *A Liahona*, dezembro de 1991, p. 4)

HOWARD W. HUNTER (1907–1995)

Seu supremo sacrifício só pode encontrar total frutificação em nossa vida se aceitarmos o convite de segui-Lo. Não é um chamado irrelevante, irreal ou impossível.

Sigamos o Filho de Deus de todas as formas e em todos os caminhos da vida. Façamos Dele nosso padrão e nosso guia. Perguntemo-nos em cada oportunidade: "O que Jesus faria? e tenhamos mais coragem para agir de acordo com a resposta. Devemos seguir a Cristo, no melhor sentido da palavra. Devemos cuidar da obra do Senhor da mesma forma que Ele tratou dos negócios do Pai. Devemos tentar ser como Ele, (. . .) Até onde nossos poderes mortais permitirem, devemos esforçar-nos por nos tornarmos como Cristo — o único exemplo perfeito e sem pecado que este mundo já viu.

Precisamos conhecer a Cristo melhor do que O conhecemos; precisamos lembrar-nos Dele com mais freqüência do que lembramos; precisamos servi-Lo mais bravamente do que O servimos. Então beberemos da água que nos levará à vida eterna e comeremos o pão da vida. Que classe de homens e mulheres devereis ser? Como ele é.

Que tipo de homens devemos ser? Como Ele é." ("He Invites Us to Follow Him", *Tambuli*, outubro de 1994, pp. 4–6)

GORDON B. HINCKLEY (1910–)

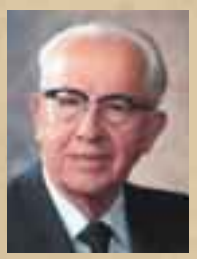
"No final de tudo, quando toda a história for analisada, quando os recônditos mais profundos da mente humana tiverem sido explorados, nada será tão maravilhoso, tão majestoso, tão imenso quanto o ato de graça em que o Filho do Todo-Poderoso, o Príncipe da família real de Seu Pai, Aquele que tinha sido conhecido como Jeová, Aquele que condescendeu em vir à Terra como um bebê nascido em Belém, deu a Sua vida de modo humilhante e doloroso, para que todos os filhos e filhas de Deus de todas as gerações dos tempos, todos aqueles que precisam passar pela morte, possam voltar à vida e viver eternamente. Ele fez por nós o que nenhum de nós poderia ter feito por si mesmo. (. . .)

Essa é a maravilhosa e verdadeira história do Natal. O nascimento de Jesus em Belém da Judéia é o prefácio. O ministério de três anos do Mestre é o prólogo. A magnífica essência da história é Seu sacrifício, o ato completamente altruísta de morrer na dolorosa cruz do Calvário para expiar os pecados de todos nós.

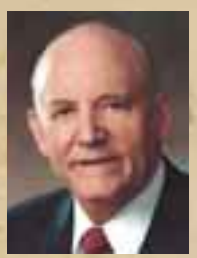
O epílogo é o milagre da Ressurreição, dando-nos a certeza de que 'assim como todos morrem em Adão, assim também todos serão vivificados em Cristo'. (I Coríntios 15:22)

Não haveria Natal se não tivesse havido a Páscoa. O bebê Jesus de Belém seria apenas outro bebê se não houvesse o Cristo Redentor do Getsêmani e do Calvário e a triunfante Ressurreição." ("A Maravilhosa e Verdadeira História do Natal", *A Liahona*, dezembro de 2000, pp. 4–6) □

À ESQUERDA: A RESSURREIÇÃO, DE HARRY ANDERSON; À DIREITA: A ASCENSÃO, DE HARRY ANDERSON; EXTREMA DIREITA: FOTOGRAFIA DO PRESIDENTE HINCKLEY TIRADA POR JED A. CLARK



Ezra Taft Benson



Howard W. Hunter

Gordon B. Hinckley

SABEDORIA E ORDEM

Élder Neal A. Maxwell
Do Quórum dos Doze Apóstolos

Na condição de membros preciosos do reino do Senhor, os santos dos últimos dias precisam reconhecer a sabedoria de preservar sua saúde e força a fim de servirem a mais pessoas — e por mais tempo. Se não usarmos de sabedoria, o desgaste físico e mental poderão derrotar-nos.

Muitas pessoas, ao enfrentarem as pressões da vida, desenvolveram suas próprias maneiras de lidar com o estresse e o desgaste físico e mental. Venho oferecer-lhes apoio e incentivo para que persistam em suas tentativas. Aqueles que conseguiram encontrar soluções razoáveis são os que tendem a estar em sintonia com os conselhos contidos nas escrituras.

Cada um de nós tem pontos fortes diferentes e enfrenta circunstâncias únicas que exigem adaptações altamente individuais. Muitas coisas que nos acontecem na vida fogem a nosso controle, mas há uma área — que difere em tamanho de pessoa para pessoa — na qual podemos agir por nós mesmos, em vez de meramente recebermos as ações. (Ver 2 Néfi 2:26.) Essa área inclui, por exemplo, as decisões relacionadas à maneira de gastarmos nosso salário líquido. O que fazemos nessa área cabe unicamente a nós determinar.

USAR AS ESCRITURAS COMO NOSSO GUIA

Muitas passagens das escrituras, com toda a sua simplicidade, servem de guia em nosso empenho de administrar nossa vida com sabedoria. Como o rei Benjamim aconselhou: "E vede que todas estas coisas sejam feitas com sabedoria e ordem; porque não se exige que o homem corra mais rapidamente do que suas forças o permitam". (Mosias 4:27)

O Profeta Joseph Smith recebeu uma revelação num momento em que estava extremamente ansioso para terminar a importante e urgente tradução do Livro de Mórmon: "Não corras mais depressa nem trabalhes mais do que te permitam as tuas forças e os meios concedidos para que te seja possível traduzir; mas sê diligente até o fim". (D&C 10:4)

Assim, o Senhor deu-nos o que poderíamos chamar de testes de "sabedoria e ordem" e "forças e meios". Infelizmente, muitos de nós somos insensatos e fazemos péssimo uso de nosso tempo e, se, em comparação, agíssemos da mesma forma com nosso dinheiro, iríamos à falência. Às vezes assumimos tantos compromissos que eles se

O rei Benjamim aconselhou: "E vede que todas estas coisas sejam feitas com sabedoria e ordem; porque não se exige que o homem corra mais rapidamente do que suas forças o permitam".

tornam como as vinhas da alegoria de Jacó, ameaçando "[sobrepujar] as raízes", incluindo as "raízes" dos relacionamentos familiares, amizades e relacionamentos com Deus. (Ver Jacó 5:37, 48.)

Na parede de meu escritório, há uma citação de Anne Morrow Lindbergh: "O tempo simplesmente não me permite atender às necessidades e pedidos de todas as pessoas a quem meu coração desejaria auxiliar". (*Gift from the Sea* [1955], p. 124) Para mim, trata-se de um lembrete necessário. Alguns anos atrás, já esgotado, dirigi-me insensatamente no início da noite a dois hospitais diferentes para dar bênçãos a três pacientes terminais de câncer. Eu estava exausto, mas o pior é que o último daqueles doentes não se beneficiou muito de minha bênção. Eu não estava agindo com "sabedoria e ordem". Estava correndo mais do que permitiam minhas forças e energias naquela ocasião. Seria melhor se eu tivesse ido ao hospital dois ou três dias depois; assim, teria mais vigor e empatia.

PROCURAR OPORTUNIDADES DE RENOVAR-NOS

"E ele [disse aos Doze]: Vinde vós, aqui à parte, a um lugar deserto, e repousai um pouco. Porque havia muitos que iam e vinham, e não tinham tempo para comer.

E foram sós num barco para um lugar deserto." (Marcos 6:31–32)

Jesus percebeu claramente como Seus discípulos estavam exaustos, uma vez que se preocupavam tanto em ajudar e servir as pessoas. Um período de repouso prolongado num local sossegado pode ser difícil de conseguir. Contudo, podemos inserir momentos breves e informais de descanso entre nossas atividades diárias, mesmo que sejam apenas alguns minutos.

Depois de fazer uma prestação de contas para o Presidente Brigham Young (1801–1877), um irmão estava ansioso para sair, de modo a não tomar o tempo do Presidente Young. Mas o Presidente Young disse: "Por favor, sente-se aqui por alguns instantes. Estou sentindo-me cansado de tratar dos meus afazeres". Com que freqüência nós nos "sentamos um pouquinho" com o cônjuge, os colegas ou os amigos? Os momentos que passamos de maneira descontraída parecem ter mais valor do que o mesmo tempo despendido de maneira apressada e frenética.

ESCOLHER A "BOA PARTE"

Usa-se muito a passagem abaixo para ensinar a importância de delegarmos, mas ela envolve mais que isso.

"O sogro de Moisés, porém, lhe disse: Não é bom o que fazes.

Totalmente desfalecerás, assim tu como este povo que está contigo; porque este negócio é mui difícil para ti; tu só não o podes fazer." (Êxodo 18:17–18)

Quase todos concordamos que Moisés precisava aplicar o princípio de delegar e observamos como nós *e as pessoas a quem servimos* — incluindo a família — podem "desfalecer". Moisés estava julgando todos os casos pessoalmente. Pior ainda, essa atitude impedia-o de cuidar de suas responsabilidades reais, que eram "[declarar ao povo] os estatutos e as leis, e [fazer-lhes] saber o caminho em que [deviam] andar, e a obra que [deviam] fazer". (Êxodo 18:20)

Os Doze Apóstolos originais receberam o conselho de não "servir à mesas". (Ver Atos 6:1–4.) Na verdade, é fácil servir à mesas. É algo visível, mensurável e de fácil realização, principalmente se comparado ao trabalho de abrir as nações do mundo à obra missionária ou de proteger os membros das forças do mal. Mas se os Doze se desviassem de seus deveres fundamentais previstos nas escrituras, toda a Igreja sofreria. E todos nós também podemos acabar desviando-nos, mesmo sem percebermos.

No contexto da "sabedoria e ordem", devemos reconhecer que há períodos na vida para certas tarefas adicionais. As responsabilidades profissionais e chamados formais vêm e vão, mas sempre é hora de obedecermos ao seguinte mandamento de Jesus: "Que tipo de homens [e mulheres] devereis ser? Em verdade vos digo que devereis ser como eu sou". (3 Néfi 27:27)

Devemos ter o cuidado de evitar a ansiedade de Marta, que pode acometer pessoas de ambos os sexos. Se estivermos "[distraídos] em muitos serviços", nós também nos privaremos de experiências especiais. O fato de termos ciência de uma necessidade não garante automaticamente que escolheremos a "boa parte", que não nos "será tirada". (Ver Lucas 10:38– 42.)

Nossas lembranças mais preciosas estão relacionadas à "boa parte". Elas sempre permanecerão conosco, ao

Os momentos que passamos de maneira descontraída parecem ter mais valor do que o mesmo tempo despendido de maneira apressada e frenética, em especial quando estamos ao lado de nosso cônjuge, filhos, colegas ou amigos.

passo que muitas de nossas ansiedades antes prementes serão logo esquecidas.

O Presidente Brigham Young, em momentos em que poderia ter-se deixado levar pela ansiedade típica de Marta, fez escolhas semelhantes às de Maria. "Em minha vida, nunca perdi uma oportunidade de estar com o Profeta Joseph Smith e ouvi-lo falar em público ou em particular, no afã de adquirir entendimento que vinha da fonte a partir da qual ele ensinava, para que eu também tivesse acesso a ela e pudesse usá-la quando precisasse. (. . .) Quando o Profeta Joseph estava vivo, esses momentos eram mais preciosos para mim do que toda a riqueza do mundo. Por piores que fossem minhas condições financeiras — mesmo que tivesse de pedir comida emprestada para alimentar minha esposa e filhos, eu nunca perdia uma oportunidade de aprender o que o Profeta tinha a ensinar." (*Deseret News Semi-Weekly*, 15 de setembro de 1868)

Ao ouvir o Profeta, o Presidente Brigham Young escolheu "a boa parte", o que legou a ele, bem como a nós, algo que não nos pode ser tirado. Os casais devem conversar sobre o evangelho pelo menos uma vez por semana — somente o marido e a mulher. Devem sentar-se para dialogar "por alguns instantes", ainda que sejam apenas 10 ou 15 minutos.

O entusiasmo intelectual crescente pelo evangelho que costuma surgir com o estudo das escrituras pode contribuir muito para combater o desgaste espiritual e renovar nosso ânimo. Algo útil também são as alegrias do serviço cristão anônimo e pessoal que devemos prestar independentemente de nossos chamados formais da Igreja.

Quando estivermos perplexos e confusos — o que acontecerá vez por outra — reflitamos sobre o exemplo de Néfi: "Sei que [Deus] ama seus filhos; não conheço, no entanto, o significado de todas as coisas". (1 Néfi 11:17) O Élder LeGrand Richards (1886–1983), do Quórum dos Doze Apóstolos, disse o seguinte certa vez, sobre as preocupações: "Esta á a Igreja do Senhor, [assim] deixo que Ele Se preocupe com ela". (Citado em Lucile C. Tate, *LeGrand Richards, Beloved Apostle* [1982], p. 287.) Mas alguns de nós ainda não atingiram tal grau de equilíbrio espiritual!

SEGUIR O EXEMPLO DO SALVADOR

O Senhor sabe que não podemos "suportar todas as coisas agora". (D&C 50:40) Contudo, Sua graça nos é

ILUSTRAÇÕES FOTOGRÁFICAS DE WELDEN C. ANDERSEN

A atitude de serenidade espiritual de Jesus permitia-Lhe tratar a todos com atenção individualizada e empatia, embora a maior parte de Sua missão messiânica se tenha cumprido no curto e atarefado período de três anos.

suficiente em cada época de nossa vida, se formos humildes. (Ver Éter 12:27.)

O Presidente John Taylor (1808–1887) ensinou que na vida não podemos deixar de passar por determinadas experiências: "É necessário que ganhemos conhecimento por nós mesmos (. . .) e compreendamos nossas forças e vulnerabilidades, nossa ignorância e inteligência, nossa sabedoria e tolice, para que aprendamos a valorizar os princípios verdadeiros. (. . .) Precisamos conhecer nossas próprias fraquezas e as fraquezas de nossos semelhantes, bem como nossos pontos fortes e os dos outros. (. . .) Mas devemos fazê-lo não com o intuito de supervalorizarmos nossa própria sabedoria e força nem de as subestimarmos, tampouco as dos outros, e sim para depositarmos nossa confiança no Deus vivo e O seguirmos". (*Deseret News Weekly,* 26 de janeiro de 1854)

Muitas de nossas tarefas no dia a dia não são intrinsecamente difíceis, mas por vezes fazemos um esforço enorme para que o sejam. Algumas escolhas são uma mera questão de preferência, não de princípios. Às vezes temos a tendência de exaurir-nos e de esgotarmos nossa capacidade de servir debatendo-nos com *preferências*, e não princípios!

Pensemos no exemplo espiritual de Jesus, nosso modelo em todas as coisas.

Em primeiro lugar, Jesus nunca perdeu a serenidade ou o equilíbrio diante de Suas muitas designações. Isso é ainda mais maravilhoso quando levamos em conta que a maior parte de Sua missão messiânica tenha-se cumprido no curto e atarefado período de três anos.

Em segundo lugar, Jesus tinha empatia pelas pessoas mesmo em Sua agonia no Getsêmani e na cruz. Ele restaurou uma orelha cortada. Cuidou para que Sua mãe, Maria, recebesse apoio do Apóstolo João. Deu esperanças de um futuro melhor para um ladrão que sofria.

Em terceiro lugar, Jesus tratava cada pessoa e situação como únicas e especiais, mesmo quando alguém poderia achar que se tratava de experiências repetidas. Ele personificou Sua oferta de água viva à samaritana. (Ver João 4:7—26.) Esteve ao lado do Apóstolo Paulo na prisão, exortando-o a "[ter] ânimo". (Atos 23:11) Em cada uma dessas ocasiões, o público era formado por uma única pessoa!

No início de cada ano, uma atitude humana típica é dizer resignadamente: "Vai começar tudo de novo!" e deixar de encarar cada novo acontecimento como algo único e especial. Muito me alegra pensar que o Pai Celestial não tem esse tipo de sentimento. Embora Seu curso seja "um círculo eterno" (1 Néfi 10:19; D&C 3:2), à medida que o plano de salvação é executado repetidas vezes, em aspectos que nem mesmo enxergamos e compreendemos, o amor Dele é constante e pessoal. Fico grato por Jesus não ter encarado cada cura com descaso ou simplesmente mais um dever. Para Ele, era sempre uma honra e um prazer.

Gilbert K. Chesterton concluiu que Deus nunca Se cansa de criar as margaridas tão parecidas umas com as outras, pois Ele nunca Se cansa das margaridas. (Ver *Orthodoxy* [1959], p. 60) Tampouco nós devemos cansar-nos uns dos outros!

CONSERVAR A FORTALEZA ESPIRITUAL

Precisamos conservar o vigor na área espiritual, bem como em outras áreas. É vital que nos mantenhamos

À ESQUERDA: O SERMÃO DA MONTANHA, DE HARRY ANDERSON; DETALHE DE *A CRUCIFICAÇÃO,* DE HARRY ANDERSON; *À DIREITA:* ILUSTRAÇÃO FOTOGRÁFICA DE MAREN E. MECHAM

espiritualmente fortes por vários motivos. Dentre eles é fundamental que nos conservemos fortes mesmo quando as perspectivas não forem muito animadoras. Imaginem, por exemplo, como devem ter-se sentido os seguidores de Jesus quando Ele foi preso no Getsêmani. E, pior ainda, como deve ter sido vê-Lo na cruz. Certamente aqueles momentos tiveram tudo para serem os mais sombrios da história do cristianismo.

A prisão do Profeta Joseph na Cadeia de Liberty também poderia ser vista como um momento desalentador. Seus seguidores haviam sido expulsos do estado do Missouri, e parecia ser o fim de seu ministério. Mesmo assim, o Senhor disse-lhe que "os confins da Terra [indagariam] a respeito de [seu] nome". (D&C 122:1) Que declaração impressionante!

A respeito daqueles momentos, Jonh Taylor disse: "Fomos expulsos do Missouri, enxotados de um lugar para outro do estado, até sermos definitivamente banidos; em seguida, fomos expulsos de Illinois para este território. Devido a tudo isso, sei que alguns acharam que a obra estava chegando ao fim. Lembro-me de um comentário feito por Sidney Rigdon — suponho que ele não estivesse vivendo sua religião, certamente não. Ele começou a demonstrar sinais de fraqueza no Missouri e, em certa ocasião, disse: 'Irmãos, cada um siga seu próprio caminho, pois parece que a obra terminou'. Brigham Young incentivava o povo continuamente, e Joseph Smith exortava- os a serem firmes e manterem a integridade, pois Deus estava com seu povo e o libertaria". (*Deseret News Weekly,* 4 de janeiro de 1865, p. 107)

Então vieram os momentos sombrios da Cadeia de Carthage! Tudo levava a crer que a obra de Joseph chegara ao fim! O Presidente George A. Smith (1817–1875), primeiro conselheiro na Primeira Presidência, disse: "Alguns homens, em seus momentos de aflição podem sentir — e já presenciei isso — que a obra está encerrada, que os inimigos dos santos se tornaram tão fortes e possuem tantas riquezas e energia que todos seremos destruídos em breve. Tenho a dizer a esses irmãos que essa é uma péssima estratégia, acharem que o velho navio de Sião está prestes a afundar e se atirarem ao mar". (*Deseret News Semi-Weekly,* 27 de outubro de 1874)

As pessoas de pouca fé confundem pequenas nuvens com trevas generalizadas. Ao conservarmo- nos fortes espiritualmente, manteremos a preciosa perspectiva correta, pois veremos as "coisas como realmente são". (Jacó 4:13)

A sabedoria e a ordem ajudam-nos a lidar com o desgaste físico e mental e o excesso de compromissos acima de nossa capacidade e meios. A sabedoria e a ordem impelem-nos a "sentar por alguns instantes" com entes queridos e colegas, o que nos proporciona mais tempo para as atividades extras da vida e nos ajuda a recordar que não podemos suportar todas as coisas agora. A sabedoria e a ordem ajudam-nos a fazer a distinção entre as preferências e os princípios.

Ao conservarmo-nos fortes espiritualmente, manteremos a preciosa perspectiva correta, pois veremos as "coisas como realmente são".

As coisas que nos são exigidas e as dificuldades de nossos dias são grandes, mas a sabedoria e a ordem ajudam-nos a manter a perspectiva correta. Essa perspectiva, por sua vez, permite-nos fazer todas as coisas com "sabedoria e ordem" para que assim venhamos a "ganhar o galardão" (Mosias 4:27), ou seja, a exaltação e a vida eterna ao lado daqueles a quem amamos e servimos. □

Que Dádiva Lhe Darei?

(Ver Mateus 25:40; 3 Néfi 9:20; D&C 64:34.)

ILUSTRAÇÃO FOTOGRÁFICA DE WELDEN C. ANDERSEN

PERGUNTAS E RESPOSTAS

Como Posso Manter os Pensamentos Voltados para Jesus Cristo no Decorrer de Minhas Atividades Diárias?

Perguntas respondidas à guisa de orientação, não como pronunciamentos doutrinários da Igreja.

ILUSTRAÇÃO FOTOGRÁFICA DE CRAIG DIMOND

RESPOSTA DE *A LIAHONA*

Quando fomos batizados, fizemos o convênio de sempre recordar de Jesus Cristo. Embora seja fácil pensar no Salvador aos domingos na Igreja, no cotidiano somos bombardeados por uma série de distrações. Contudo, há coisas que podemos fazer para concentrar nossos pensamentos em Jesus Cristo.

Primeiro, podemos esforçar-nos para ser obedientes. O Élder Merrill J. Bateman, dos Setenta, testificou que "a obediência ao plano do evangelho é a única maneira de edificarmos uma vida centralizada em Cristo". ("Viver um Vida Centralizada em Cristo", *A Liahona,* dezembro de 1999, p. 13) Seguindo essa mesma linha de pensamento, o Élder Neal A. Maxwell, na época da Presidência dos Setenta, disse que "as regras para uma [vida centralizada em Cristo] são na verdade bastante simples: guardar Seus mandamentos!" ("The Christ-Centered Life", *Ensign*, agosto de 1981, p. 13)

Por que a obediência é tão importante? Em poucas palavras, porque traz o Espírito do Senhor para nossa vida. Como o Espírito Santo presta testemunho de Cristo, é mais fácil centralizar nossa mente em Cristo quando temos o Espírito conosco. Além disso, quando cedemos "ao influxo do Espírito Santo", tornamo-nos mais semelhantes a Cristo. (Ver Mosias 3:19.)

Quando obedecemos aos mandamentos, aprendemos a amar o Salvador. A exortação de Alma para que "o afeto de [nosso] coração seja posto no Senhor para sempre" (Alma 37:36) descreve uma vida centralizada em Cristo. A obediência e o amor ao Senhor são princípios que se apóiam mutuamente. Se nossos sentimentos estiverem voltados para Cristo, estaremos propensos a seguir Seus mandamentos. O aumento de nossa obediência trará então o Espírito com mais intensidade para nossa vida, fazendo com que consigamos centralizar nossos pensamentos e sentimentos em Cristo com mais facilidade.

Abaixo estão algumas demonstrações de obediência específicas que podem ajudar-nos a manter nossos pensamentos voltados para o Salvador.

Oração. Recebemos o mandamento de "orar sempre" (2 Néfi 32:9) e fazer com "todos os [nossos] pensamentos sejam dirigidos ao Senhor". (Alma 37:36) Quando temos sempre uma oração no coração, eliminamos as distrações do mundo e concentramo-nos nas coisas espirituais.

Estudo das escrituras. As escrituras são ricas em testemunhos e ensinamentos inspirados a respeito do Salvador. O Presidente Ezra Taft Benson (1899–1994) ensinou: "Releiamos continuamente o Livro de Mórmon para que nos acheguemos mais plenamente a Cristo, nos comprometamos com Ele, nos concentremos Nele e

Hinos — "A Inspiração e Proteção"

"Vocês podem substituir os pensamentos de tentação, raiva, desapontamento e medo por outros melhores, por meio da música."

"Gosto imensamente da música sagrada da Igreja. Os hinos da Restauração inspiram-nos e proporcionam proteção."

"Também sei que algumas músicas são espiritualmente destrutivas, maléficas e perigosas! Jovens, não as ouçam!"

"Os pensamentos são conversas que temos com nós mesmos. Percebem por que as escrituras nos dizem para fazermos com que 'a virtude adorne [nossos] pensamentos incessantemente' e prometem que se assim o fizermos nossa 'confiança se fortalecerá na presença de Deus.'"

— Presidente Boyd K. Packer, Presidente Interino do Quórum dos Doze Apóstolos. ("O Espírito de Revelação", *A Liahona*, janeiro de 2000, p. 26.)

sejamos consumidos Nele". ("'Come unto Christ'", *Ensign*, novembro de 1987, p. 85)

Serviço. É impossível estarmos centralizados em Cristo se formos egocêntricos. Quando servimos ao próximo, estamos servindo também a Jesus Cristo e ao nosso Pai Celestial. (Ver Mosias 2:17.)

Freqüência ao templo e demais reuniões da Igreja. O Espírito que recebemos quando freqüentamos o templo com a regularidade possível e as reuniões da Igreja semanalmente podem ajudar-nos a centralizar nossos pensamentos em Cristo.

Qualquer esforço é válido para mantermos os pensamentos concentrados em Cristo. O Presidente Howard W. Hunter (1907–1995) declarou: "Se nossa vida e nossa fé estiverem centralizadas em Jesus Cristo e Seu evangelho restaurado, nada poderá dar errado permanentemente. Por outro lado, se nossa vida não estiver centralizada no Salvador e em Seus ensinamentos, nenhum outro sucesso poderá ser permanentemente garantido". ("'Fear Not, Little Flock'", em BYU 1988–89 Devotional and Fireside Speeches [1989], p. 112)

RESPOSTAS DOS LEITORES

A melhor maneira de centralizar os pensamentos em Cristo é obedecermos aos mandamentos e tentarmos ser um exemplo do que significa ser membro de Sua Igreja. Também é importante, ao tomarmos o sacramento, recordar o que Jesus Cristo fez por nós.

Marcela Catalano,
Ala Longchamps,
Estaca Buenos Aires Argentina Adrogué

Devemos orar e reservar tempo para o Senhor logo no início do dia. Orações curtas durante o dia também nos trazem forças. Dessa forma, o Espírito Santo pode inspirar nossos pensamentos.

Sou grato pelas santas escrituras. Ao lermos e estudarmos a respeito de Cristo, podemos fazer com que Ele desempenhe um papel maior em nossa vida diária.

Thomas Schramböck,
Ala Viena V,
Estaca Viena Áustria

Ao examinar as escrituras e refletir e orar a respeito delas, tenho conseguido centralizar meus pensamentos em Cristo com mais facilidade. O estudo com um coração agradecido e humilde ajuda-nos a colocar Deus em primeiro lugar em nossa vida.

Lin Ching Yi,
Ala Tainan III,
Estaca Tainan Taiwan

Se reconhecermos a grandiosidade do papel desempenhado por Jesus Cristo em nossa vida e se confiarmos Nele obedecendo a todos os Seus mandamentos, nossos pensamentos se voltarão para Ele durante todas as nossas atividades cotidianas. O Espírito de Cristo será plantado em nosso coração para ajudar-nos a recordá-Lo.

Paul Tshilenge Tshibuabua,
Ramo Mbuji Mayi,
Missão República Democrática do Congo Kinshasa

Como professora da Escola Dominical e missionária de estaca, tenho aprendido muito sobre o evangelho. As histórias e situações apresentadas

nos manuais lembram-me de que devo fazer o que é certo. A freqüência às reuniões da Igreja ajuda-me a centralizar meus pensamentos em Cristo.
Myra May C. Temeras,
Ala San Rafael,
Estaca Montalban Filipinas

Devemos sempre lembrar que estamos no mundo, mas não somos do mundo. Para mantermos os pensamentos centralizados em Cristo, devemos orar diariamente, pensar em Seu amor por nós e refletir sobre as escrituras em nossas atividades cotidianas.
Élder Russel Subayi Mbaya,
Missão Costa do Marfim Abidjã

Não é impossível manter os pensamentos voltados para Cristo. As dificuldades em geral se devem às companhias de que nos cercamos e às coisas que lemos, ouvimos e vemos. Poderemos expulsar os pensamentos ruins ou fugir de coisas desprezíveis se cantarolarmos um hino.
Rousseline Buissereth,
Ala Delmas,
Estaca Port-au-Prince Haiti

Para pormos Jesus Cristo em nossa mente, precisamos consagrar nossos atos e desejos a Ele. O Apóstolo Paulo escreveu: "E tudo quando fizerdes, fazei-o de todo o coração, como ao Senhor, e não aos homens". (Colossenses 3:23)
Niccolo Martin Antonni
Laurence C. Florencio,
Ramo Tacloban II,
Distrito Tacloban Filipinas

Tenho dez anos de idade e lembro-me de Cristo orando sempre para que meus pensamentos estejam em sintonia com Ele e lendo as escrituras antes de ir para a escola e durante meu tempo livre. Tenho uma amiga adulta que coloca cartazes sobre o evangelho em seu escritório para ajudá-la a lembrar-se de Cristo.
Caleb Rossetti da Silva,
Ala Planalto,
Estaca São Bernardo Brasil Rudge Ramos

Sempre tento centralizar meus pensamentos em Jesus Cristo pensando num hino e cantando-o mentalmente, recordando momentos felizes que passei com um ente querido e pedindo orientação a Deus.
Eduardo Daniel Barreiro Cuadra,
Ramo Sarandí del Yí,
Estaca Durazno Uruguai

Ajude a seção PERGUNTAS E RESPOSTAS respondendo à pergunta abaixo. Envie sua contribuição de modo a chegar ao destino antes de 1º de fevereiro de 2002. Escreva para QUESTIONS AND ANSWERS 02/02, *Liahona,* Floor 24, 50 East North Temple Street, Floor 25, Salt Lake City, UT 84150-3223, USA *ou mande e-mail para* CUR-Liahona-IMag@ldschurch.org. *Datilografe ou escreva de forma legível em seu próprio idioma. Não deixe de colocar seu nome completo, endereço, ala e estaca (ou ramo e distrito). Se possível, envie também uma fotografia sua, que não será devolvida. Publicaremos uma seleção de respostas que* represente todas as recebidas.

PERGUNTA: *Por que a Igreja ensina que só devemos namorar a partir dos 16 anos de idade?* □

Lin Ching Yi

Rousseline Buissereth

Paul Tshilenge Tshibuabua

Marcela Catalano

Thomas Schramböck

Caleb Rossetti da Silva

Myra May C. Temeras

Eduardo Daniel Barreiro Cuadra

Élder Russel Subayi Mbaya

Niccolo Martin Antonni Laurence C. Florencio

"BOAS NOVAS"

Isaías profetizou que o Messias "[pregaria] boas novas aos mansos [e] (. . .) [restauraria] os contritos de coração". (Isaías 61:1) Muitas pessoas hoje precisam de boas novas, como uma esposa cujo marido está enfermo, um missionário longe de casa, uma senhora idosa com a saúde debilitada e aqueles que buscam a luz do evangelho. ❦ Ao comemorarmos o nascimento do Salvador nesta época de Natal, histórias como as que lemos a seguir ajudam-nos a recordar as muitas formas pelas quais Sua vida e Expiação abençoam nossa vida. As "novas de grande alegria" (Lucas 2:10), recebidas pelos pastores há mais de 2.000 anos, são para "todos os filhos e filhas de Deus de todas as gerações", disse o Presidente Gordon B. Hinckley. (Ver esta edição, página 16.) Jesus Cristo, nosso Salvador e Redentor, vive! "Glória a Deus nas alturas, paz na terra, boa vontade para com os homens." (Lucas 2:14)

Sinos de Natal Por entre a Neblina

Beth Dayley

O dia de Natal amanheceu tão sombrio quanto meu estado de espírito. Uma vasta neblina cobria a cidade italiana onde estávamos morando depois que meu marido fora transferido pelas Forças Armadas. Nossas duas filhas não estavam muito entusiasmadas com os poucos presentes que haviam recebido. Os pensamentos delas, assim como os meus, estavam com o pai, que se encontrava num hospital militar na Alemanha.

"Sem o papai aqui, nem parece Natal", disse Diana, de oito anos de idade. Concordei, pensando em toda alegria típica dessa época do ano que estávamos perdendo — decorações, festas e ceias com a família.

"Bem, pelo menos parte da família está reunida", disse Athena, de dezessete anos, com serenidade.

Quando meu marido telefonou do hospital na Alemanha, conversei um pouco com ele e depois passei o aparelho para Diana. Para minha surpresa, ela recusou-se a falar, embora não o tivesse visto ou conversado com ele durante várias semanas. Confusa com aquela reação, fiz um retrospecto dos acontecimentos do mês anterior.

Algumas semanas antes, meu marido, Ed, começara a queixar-se de uma dor no antebraço esquerdo. Em pouco tempo, o antebraço inchou e ficou rijo. Ele foi hospitalizado e recebeu antibióticos por via intravenosa. Mas sua mão ficou paralisada.

Combinei com nosso filho mais velho, que estava na faculdade, que passasse o Natal com a avó em lugar de fazer a longa viagem até a Itália. Nossos outros três filhos tentaram

DETALHE DE *CRISTO E O MANCEBO RICO*, DE HEINRICH HOFMANN; ILUSTRAÇÕES DE BRIAN CALL

ajudar-me a entrar no clima do Natal, mas o espírito que reina nessa época não conseguia aplacar minha ansiedade.

Uma noite foi especialmente difícil. Como não conseguia dormir, às 3h30 da manhã telefonei para o hospital. A enfermeira disse que Ed estava sentindo tantas dores que ficava andando de um lado para outro do quarto. Naquele momento, percebi que ele precisava de uma bênção do sacerdócio. Como era muito cedo, hesitei em telefonar para nosso mestre familiar, Bob DeWitt. Mas por volta das 5h Bob chegou por iniciativa própria. Chamou outro portador do sacerdócio e foram às pressas para o hospital. Bob foi inspirado a prometer que Ed viria a recuperar todas as funções normais da mão.

Alguns instantes depois da bênção, uma equipe de médicos reuniu-se em volta da cama de Ed. Eles não tinham explicação para os problemas do braço dele. Embora estivesse sentindo fortes dores, Ed comentou que era uma pena que as imagens de raio X só mostrassem os ossos do braço; seria ótimo se aparecessem os tecidos também. As palavras de Ed surpreenderam os médicos, e eles decidiram usar uma máquina de ultra-som para examinar o braço dele de uma maneira pouco comum. Posteriormente, eles documentaram esse procedimento em publicações científicas especializadas.

Ao usarem o ultra-som dessa forma inédita, localizaram uma enorme área infeccionada alojada no antebraço de Ed. Imediatamente, fizeram uma cirurgia.

"Foi muita sorte termos identificado o abcesso naquele momento",

Abraçada firmemente às minhas duas filhas, sorri com o rosto banhado de lágrimas. Por entre a neblina, ouvimos o soar tímido de sinos de Natal. Refleti acerca da dádiva que comemoramos em cada Natal — nosso Salvador, que nos redimiu da morte eterna e possibilitou a união eterna das famílias.

explicou-me depois o cirurgião. "Por uma questão de horas, talvez ele nunca mais conseguisse voltar a usar os dedos."

Os médicos transferiram Ed para um hospital de grande porte na Alemanha, e permaneci a seu lado enquanto nossos filhos ficaram aos cuidados de amigos. A situação de Ed piorou; houve uma infecção óssea e os antibióticos não surtiram o efeito esperado.

Os dias sucederam-se em ritmo frenético, e Ed fui submetido a diversas operações. Ed insistiu para que eu fosse para casa passar o Natal com as crianças.

Assim, ali estava eu na manhã de Natal. Abracei minha filha mais nova, ainda sem saber por que se recusara a falar com o pai. Por fim, ela pegou o telefone com certa hesitação e, numa questão de segundos, o rosto dela exibiu um largo e radiante sorriso.

"Achei que o papai estava morrendo", explicou-me depois. "Quando foi embora, ele estava muito doente."

Abraçada firmemente às minhas duas filhas, sorri com o rosto banhado de lágrimas. Por entre a neblina, ouvimos o soar tímido de sinos de Natal. Refleti acerca da dádiva que comemoramos em cada Natal — nosso Salvador, que nos redimiu da morte eterna e possibilitou a união eterna das famílias. Dei-me conta de que, por meio da Expiação do Senhor e das ordenanças do templo, poderíamos ficar juntos para sempre.

Ed passou nove meses hospitalizado e foram necessários três longos e atribulados anos para que ele se recuperasse completamente. Mas nunca duvidamos que sua bênção do sacerdócio se cumpriria e que nossas maiores bênçãos provinham do Senhor Jesus Cristo.

Ao ouvir os sinos naquela manhã de Natal, na Itália, finalmente abri as portas para o Natal em meu coração.

Beth Dayley é membro da Ala Parrish Canyon, Estaca Centerville Utah.

O Papá Noel no Peru

Jonathan Plowman

Do outro lado da sala, eu conseguia ver a presidência da Primária da Ala Bolívar discutindo algo com bastante seriedade. De vez em quando, elas olhavam para mim e para o Élder Megran. Pouco depois, a irmã Rojas, a presidente da Primária, veio até nós. Achei que talvez uma criança não-membro tivesse ido à Primária naquele dia e a presidência quisesse passar-nos a referência.

"Élder, gostaríamos de saber se você poderia ser o Papá Noel na atividade de Natal da Primária da estaca", disse ela.

"Claro", respondi, antes mesmo de compreender totalmente o que estavam-me pedindo. Era algo simplesmente inesperado.

Alguns dias depois, eu estava vestindo roupas e chapéu vermelhos, botas pretas, barba postiça e uma mochila cheia de roupas na barriga para ficar parecido com um velhinho roliço. Depois da apresentação das outras alas, a cortina abriu-se, deixando à vista as crianças da Primária da Ala Bolívar.

Um coro de anjos vestidos com túnicas e auréolas brancas, Reis Magos, pastores com ovelhas e, obviamente, José e Maria, entoou "Anjos Descem a Cantar". (*Hinos*, nº 124) Cada criança precisou fazer pelo menos três pausas antes de conseguir terminar de cantar cada "glória". O menino Jesus deitado na manjedoura era o centro de tudo.

Então, com um empurrãozinho da irmã Rojas, segurei as rédeas e conduzi minhas duas pequenas "renas" até o palco. Para minha própria surpresa, consegui lembrar-me de minha fala: "Feliz Navidad! Ho, ho, ho!" O público empolgou-se e aplaudiu. O que eles não viram, após o fechar das cortinas, foi que todas as 25 crianças se aglomeraram e amontoaram a minha volta, agradecendo-me por participar do Natal deles.

Ao ouvir aquelas crianças cantarem louvores ao menino Jesus, pensei na cena maravilhosa ocorrida 2.000 anos antes, quando o Cristo ressuscitado reuniu as crianças e tomou-as "uma a uma, e abençoou-as e orou por elas ao Pai. E depois de haver feito isso, chorou. (. . .) [E] viram os céus abertos e anjos descendo dos céus, como se estivessem no meio do fogo; (. . .) e os anjos ministraram entre eles". (3 Néfi 17:21–24)

Essas crianças ajudaram-me a entender melhor por que o Senhor chorou quando estava com aqueles pequeninos. Eles eram um exemplo vivo do que o rei Benjamim tinha em mente ao dizer que devemos ser "[submissos, mansos, humildes, pacientes, cheios de amor, dispostos a

As crianças agradeceram-me por participar do Natal delas e ensinaram-me o que significa estar "cheio de amor (. . .) assim como uma criança".

submeter-nos] (. . .) assim como uma criança". (Mosias 3:19)

A figura do Papai Noel (Pai Natal) é bastante conhecida no Peru por causa dos filmes e especiais de televisão norte-americanos. Mas é o Salvador que torna o feriado dessas crianças um dia santificado. Ele é o motivo de todas as comemorações de Natal. De fato, Ele é a razão de tudo o que temos. Ele está sempre a nosso alcance em todos os momentos, oferecendo-nos Seus dons de fé, amor, esperança na Ressurreição e vida eterna.

Jonathan Plowman é membro da Ala Millstream, Estaca Bountiful Utah Heights.

Os Doze Dias de Natal

Yasna Sánchez

Aconteceu algo especial quando nossa estaca em Santiago, Chile, designou as jovens da Ala La Florida III, bem como suas líderes, a participarem de uma atividade a ser desenvolvida durante os 12 dias que precediam o Natal. Todos os dias, ao longo desse período, visitamos a irmã Brigida, uma irmã de nossa ala que tinha mais de 80 anos de idade e não podia mais ir à Igreja. Em cada visita, levávamos algo diferente para ela e suas netinhas. Ao se prepararem para as visitas, as jovens e as mães faziam pão ou bolachas e fabricavam ou compravam lembrancinhas.

A casa da irmã Brigida não dispunha de muitos confortos, mas nela reinava o amor. O calor humano e a

bondade que ela nos oferecia era tocante e deixou uma forte impressão nas jovens. Elas ainda se lembram de como o Natal foi belo e dos bons sentimentos que tiveram ao doarem de seu tempo.

Embora eu não tivesse pedido às jovens que trouxessem um presente para nossa visita na véspera do Natal, vi com grande alegria que cada uma preparara uma lembrancinha pessoal para a irmã Brigida e cada uma das netas. Muitas daquelas moças choraram naquela noite ao abraçarem a irmã Brigida. A gratidão e o amor estampados no rosto dela eram seu presente para nós.

Naquela véspera de Natal, esquecemos os presentes e as compras e descobrimos o verdadeiro significado do Natal. Descobrimos que o serviço ao próximo é uma comemoração do amor e da vida — do modo como o Salvador viveu.

Yasna Sánchez é membro da Ala La Florida III, Estaca Santiago Chile La Florida.

Meu Despertar para a Verdade

Pascal Aucordier

Nasci em 1964 perto de Paris num lar onde meus pais ajudaram-me a adquirir uma compreensão básica do cristianismo. Lembro-me, em especial, de um domingo quando tinha sete anos. A caminho da igreja, minha mãe falou-me a respeito de Jesus Cristo. Ao descrevê-Lo, tive a sensação de que já O conhecia havia muito tempo. Aquele foi o início de meu testemunho, ainda que tenha ficado adormecido por um bom tempo.

Com o passar dos anos, meus pais deixaram de praticar sua religião, e tornei-me ateu. A meu ver, não valia a pena acreditar em Deus.

Certo dia, quando tinha 17 anos de idade, estava sozinho em casa, olhando pela janela. Por algum motivo, subitamente comecei a crer em Deus de novo. Naquela época, não estava interessado em religião, mas veio, ao meu coração, uma convicção de que Deus verdadeiramente existia.

Uma semana depois, minha família mudou-se para Clermont-Ferrand, no centro da França. Comecei a fazer a mim mesmo algumas perguntas difíceis: *Como é Jesus? Qual é meu relacionamento com Ele?* Certo dia, alguns rapazes deram-me um folheto que dizia: "Quem é Jesus? Venha ao clube cristão para discutir essa pergunta com outros jovens". Eu disse àqueles rapazes que eu vinha fazendo justamente aquelas perguntas. Prometi que logo lhes faria uma visita.

No dia seguinte, resolvi ir ao clube cristão. Mas ao aproximar-me do local, algo parecia impedir-me de entrar. Nos dias que se seguiram, voltei várias vezes, mas por algum motivo tinha medo de entrar.

Fiquei triste por não conseguir entrar no clube. Não sabia o que fazer. Mas ao voltar para casa depois de uma de minhas viagens não-concluídas, ocorreu-me que, como Jesus Cristo havia organizado Sua Igreja quase dois mil anos antes, essa Igreja ainda deveria existir hoje. Assim que essa idéia me veio à mente, ouvi o som da campainha. Abri a porta e vi dois missionários de A Igreja de Jesus Cristo dos Santos dos Últimos Dias. Fiquei surpreso, não por eles terem aparecido de repente à minha porta, mas por minha própria reação. Senti-me como se estivesse esperando por eles.

Como a casa estava muito desorganizada, fiquei constrangido em convidar os missionários para entrar, assim perguntei qual era o endereço da Igreja. No domingo seguinte, fui às reuniões no local que me haviam indicado. O que aprendi sobre Jesus Cristo e meu relacionamento com Ele me pareceu certo. Dentro de pouco tempo, fui batizado. Sempre acreditei que o Espírito me converteu ao evangelho antes mesmo de os missionários contatarem-me.

Cerca de um ano depois de meu batismo, fiquei menos ativo durante o período em que servi no exército francês, mas nunca perdi o testemunho. Ao sair das Forças Armadas, voltei à atividade plena e recebi minha bênção patriarcal. Recebi o Sacerdócio de Melquisedeque, servi como missionário de tempo integral na Nova Caledônia e em seguida casei-me.

Continuo a ter dificuldades em minha vida. Mas encontro alento para perseverar ao recordar como o Senhor me preparou para ouvir a verdade e como, aos sete anos de idade, recebi meu primeiro testemunho por meio do poder do Espírito Santo. Desde aquela época, fico maravilhado e grato pelas muitas confirmações que recebi daquele primeiro testemunho do Espírito. □

Pascal Aucordier é membro do Ramo Toulouse Capitole, Distrito Carcassonne França.

AS BÊNÇÃOS DA ADORAÇÃO NO TEMPLO

Ao procurarmos aproximar-nos do Senhor e receber respostas às nossas orações, podemos buscar Sua orientação por meio da adoração no templo. Além de prestarmos um serviço essencial àqueles que estão no mundo espiritual, também recebemos bênçãos pessoais importantes por freqüentarmos o templo. O Senhor prometeu: "Manifestar-me-ei a meu povo com misericórdia nesta casa". (D&C 110:7)

John A. Widtsoe (1872–1952), que foi membro do Quórum dos Doze Apóstolos, testificou que "o templo é um lugar onde podemos esperar revelações". Se freqüentarmos o templo, disse ele, "nos momentos mais inesperados, receberemos dentro ou fora do templo, em forma de revelação, a solução dos problemas que afligem [nossa vida]". ("Temple Worship", *The Utah Genealogical and Historical Magazine*, abril de 1921, pp. 63–64)

RESPOSTAS ÀS ORAÇÕES

Ao nascer do sol, de uma manhã de junho, um casal iniciou o dia com uma oração de agradecimento. Naquele dia, estavam testemunhando a resposta a 13 anos de fervorosas orações. O filho do casal, de 27 anos e a esposa, conseguiram colocar a vida em ordem com a ajuda de bispos dedicados para serem dignos de entrar no templo. Naquela manhã, eles seriam selados para toda a eternidade.

Essa mãe agradecida fez a seguinte reflexão: "A alegria que sentimos foi inexprimível. Ao nos sentarmos com nosso filho e sua doce companheira, lembrei-me de quando esse menino tinha 14 anos e começou a fazer escolhas que o afastaram da orientação do Espírito. Chegou o momento em que precisávamos de uma ajuda extra do nosso amoroso Pai Celestial.

Sempre foi importante para nós freqüentar o templo e sentíamo-nos inspirados a orar por nosso filho nesse lugar santo. Toda vez que íamos ao templo, colocávamos seu nome na lista de orações.

Queríamos que nossas orações fossem respondidas naquela hora, ou no dia seguinte, o mais tardar. Mas os anos se passaram, e nosso filho continuou inativo. Ainda assim, não perdemos as esperanças. Muitas vezes fomos consolados pelo Espírito Santo. Certa noite, quando meu marido e eu orávamos no templo, o Espírito revelou-nos de modo inequívoco que o Senhor estava olhando por nosso filho, que ele acabaria se arrependendo e voltando à atividade na Igreja. Aprendemos também que jamais deveríamos desistir nem deixar de amá-lo. Nossa fé cresceu e sentimos uma profunda paz.

ILUSTRADO POR SHERI LYNN BOYER DOTY

Enfim, chegou aquele dia sagrado em que nossas orações foram respondidas."

BÊNÇÃOS PROMETIDAS

A experiência desse casal foi o feliz cumprimento de uma declaração profética do Presidente Gordon B. Hinckley: "Prometo-lhes que, se forem à casa do Senhor, vocês serão abençoados, sua vida será melhor. (. . .) Aproveitem a grande oportunidade de ir à casa do Senhor e assim partilhar de todas as bênçãos maravilhosas que Ele tem para lhes dar". (Serão realizado em Lima, Peru, 9 de novembro de 1996)

Alguns membros da Igreja moram distantes de um templo. Mas todos nós podemos viver dignos de receber uma recomendação. Podemos também ajudar nossos antepassados a receberem as bênçãos do templo, fazendo pesquisa genealógica e enviando seus nomes ao templo para que recebam as ordenanças. Não importa o tipo de serviço que fizermos no templo, seremos sempre abençoadas com paz, fé, esperança e orientação espiritual cada vez maiores. □

À Procura de

Lindy Taylor

Ela só tinha 12 anos, mas era sábia o bastante para olhar para o céu e acreditar.

Enquanto eu pedalava minha bicicleta, a fumaça de um churrasco do outro lado da rua fez com que meus olhos começassem a arder. Fechei-os um pouco e acabei passando em cima de um buraco que quase me fez cair. Tornei a prestar atenção no caminho, continuando a pedalar entre as luzes da cidade e os letreiros luminosos do tráfego à nossa frente. Tudo parecia meio nebuloso naquela noite quente e úmida em Bangcoc, na Tailândia.

Minha companheira, Síster Jones, e eu paramos nossa bicicleta em frente a um prédio de apartamentos. Enquanto subíamos as escadas, perguntei: "Quem vamos visitar"?

"O nome dela é Nóg", respondeu a Síster Jones. "Ela tem 12 anos e foi batizada no mês passado."

Lembro-me de ter ouvido falar de Nóg. Sua mãe falou dela para as missionárias, embora ela própria não estivesse interessada na Igreja; no entanto, achava que Nóg poderia gostar do cristianismo.

As missionárias hesitaram um pouco em ensinar uma menina de 12 anos, mas quando lhe falaram sobre o Pai Celestial e Jesus Cristo, ela ficou encantada. Nóg nunca tirava os olhos das duas missionárias.

Fiquei impressionada com a visão daquela menina, aprendendo sobre o Salvador. Ela trabalhava na barraca de flores de sua família na calçada de uma rua movimentada. Fiquei imaginando como ela poderia aceitar o evangelho de Jesus Cristo, algo tão diferente da sua cultura budista.

Batemos a uma porta cor verde claro e a mãe de Nóg convidou-nos a entrar. Tiramos os sapatos e entramos no apartamento de um só cômodo. Antes mesmo de perguntarmos dela, Nóg chamou-nos da varanda: "Sísters, venham aqui rápido".

Fomos até a varanda cuja vista dava para a rua movimentada. Nóg pegou-me pela mão, apontou para o céu e perguntou: "Estão vendo? Estão vendo aquelas estrelas diferentes?"

Olhei para cima e vi alguns lampejos fracos entre as nuvens. "Quais?" perguntei.

"Aquelas cinco, bem pequenas, logo ali. Só conseguimos vê-las de vez em quando", respondeu ela.

Olhei novamente e vi um grupo de cinco estrelinhas em meio à poluição e às luzes da metrópole. Perguntei-lhe como conseguia vê-las brilhando tão indistintamente.

Nóg respondeu simplesmente: "É que procuro por elas todas as noites e hoje eu as encontrei".

Olhei para ela que olhava fixamente para o céu na noite. Seu rosto transmitia paz; seu semblante brilhava. Eram palavras simples; palavras de uma criança, mas fiquei pensando no quanto se assemelhavam às palavras de homens sábios e cultos os rei magos de outrora. (Ver Mateus 2:2.) Quanto tempo aqueles homens procuraram a estrela no céu! Como devem ter ficado radiantes ao vê-la!

Nóg, uma vendedora de flores de 12 anos de idade, aprendeu a respeito de Jesus Cristo

ILUSTRAÇÃO DE SCOTT SNOW

uma Estrela

em meio ao caos do centro de uma cidade como Bangcoc, acima da fumaça, das luzes, dos luminosos, da poluição do mundo. Nóg procurou e reconheceu as palavras de Cristo e seguiu-as avidamente, da mesma forma que os reis magos. Ela está entre aqueles que "[esperam] pelo Messias e [crêem] na sua vinda". (Jarom 1:11)

Como uma menina pôde aceitar tão prontamente o evangelho de Jesus Cristo, algo tão diferente de sua família e de sua cultura? Encontro a resposta para a minha pergunta ao olhar para o céu, com Nóg, na varanda de um pequeno apartamento no quarto andar de um prédio, acima da poluição e do barulho. □

Lindy Taylor é membro da Primeira Ala de Lakeview, Estaca Orem Utah Lakeview

Como Ensinar os Filhos a Pagar o Dízimo

C. Elmer Black Jr.

Quando nossa filha era pequena, todos os domingos, minha mulher e eu notávamos que as crianças faziam fila à porta da secretaria da capela para pagar o dízimo — geralmente só alguns centavos — entregando-o a um membro do bispado, que então elogiava cada criança. Quando nossa filha tinha três anos, ela pagou seu dízimo com muito entusiasmo.

Como pais, fomos o exemplo desse comportamento, pagando nosso próprio dízimo e reforçando esse princípio em conversas sobre o evangelho. No processo, aprendemos três lições sobre como ensinar as crianças a pagarem o dízimo.

■ *Ensinar por preceito e exemplo.* As crianças podem aprender muito sobre o dízimo indo à Primária, mas os pais são os professores mais importantes.

"É por preceito e exemplo, por palavras e ações que ensinamos as pessoas", disse o Presidente Ezra Taft Benson (1899–1994). "O bom exemplo é o melhor professor. Portanto, a primeira responsabilidade [dos pais] é dar o exemplo adequado." ("Worthy Fathers, Worthy Sons", *Ensign*, novembro de 1985, p. 35)

As lições sobre o dízimo recebidas dos pais, parentes e líderes da Igreja ensinam e reforçam o princípio do pagamento do dízimo. Os pais podem complementar seu ensino com as lições do *Livro de Recursos para a Noite Familiar* (31106 059) e melhorar sua didática utilizando as sugestões do livro *Ensino, Não Há Maior Chamado* (36123 059). Além disso, músicas e hinos podem reforçar a importância do pagamento do dízimo.

Depois de ensinar a respeito do dízimo, pode-se pedir às crianças que dêem aulas curtas sobre o dízimo numa noite familiar a fim de reforçar o princípio. A repetição é essencial, especialmente para as crianças pequenas.

■ *Ensinar elogiando e incentivando.* Devemos fazer muitos elogios às crianças por tentarem viver os preceitos que estão aprendendo, independente do seu nível de entendimento.

O Presidente Gordon B. Hinckley disse: "Serei eternamente grato a um pai e uma mãe que, desde que me lembro, ensinaram-nos a pagar o dízimo. (. . .) Jamais consideramos sacrifício pagar o dízimo. Era uma obrigação, e achávamos que,

Quando os filhos participam do acerto anual do dízimo com os pais, eles começam a perceber a importância de se viver essa lei.

ABAIXO, À ESQUERDA: ILUSTRAÇÃO FOTOGRÁFICA DE CRAIG DIMOND; *ACIMA, À ESQUERDA:* FOTOGRAFIA DE KELLY LARSEN

mesmo sendo pequenos, estávamos cumprindo nosso dever para com o Senhor, além de ajudar Sua Igreja na grande obra a ser realizada por ela". ("The Sacred Law of Tithing", *Ensign,* maio de 1991, p. 4)

Quando os filhos participam do acerto anual de dízimo junto com os pais, eles começam a perceber a importância de se viver essa lei. Uma visita formal ao bispo ou presidente do ramo pode ajudar os jovens a tornarem-se dizimistas fiéis. Além disso, o incentivo de um líder do sacerdócio pode nutrir a fé e encorajar o respeito pela autoridade do sacerdócio.

■ *Ensinar pelo Espírito.* Quando as crianças aprendem por intermédio do Espírito, seu desejo de obedecer é maior. Não importa a idade da criança; ela sempre pode ser tocada pelo Espírito ao orar sobre a lei do dízimo e ouvir o testemunho dos pais sobre isso.

As crianças mais velhas são capazes de compreender que a construção e manutenção de templos e capelas, a impressão e distribuição dos materiais da Igreja e o financiamento do trabalho missionário em todo o mundo são conseqüências da fé dos membros que pagam o dízimo. Entretanto, quando temos mais maturidade e compreensão, somos mais tentados, inclusive pela tentação do materialismo. Por essa razão, a juventude deve ser ensinada a reconhecer e reagir adequadamente às influências do Espírito, que "[lhes] mostrará todas as coisas que [deverão] fazer". (2 Néfi 32:5)

Se os pais ensinarem os filhos a respeito do dízimo de maneira consistente, mostrando sua fé nesse princípio, eles os ajudarão a receber um testemunho de uma lei divina que os abençoará por toda a vida. □

C. Elmer Black Jr. é membro da Ala Clinton, Estaca Jackson Mississippi.

"Um Teste de Prioridades"

O Élder Dallin H. Oaks, do Quórum dos Doze Apóstolos, falou a respeito de como ensinou seus filhos a pagarem o dízimo:

"[Meus avós] (. . .) ensinaram-me a respeito do dízimo fazendo-me tirar um ovo ou uma cesta de pêssegos de um conjunto de dez. Anos mais tarde, usei esse mesmo tipo de exemplo para tentar ensinar os princípios do dízimo a nossos filhos.

Os pais estão sempre procurando melhores maneiras de ensinar, e o resultado de seus esforços é, às vezes, inesperado. Ao tentar ensinar a respeito do dízimo a nosso filho, expliquei-lhe o que era um décimo. (. . .) Quando terminei o que julgava ter sido uma excelente explicação, fiz um teste para saber se nosso filho de sete anos entendera. Pedi a ele que imaginasse ser um fazendeiro com uma produção de ovos e de animais novos. Forneci-lhe os números e perguntei o que ele daria como dízimo ao bispo. Ele pensou bastante e depois respondeu: 'Um cavalo bem velho'.

Obviamente tivemos mais algumas conversas sobre o princípio do dízimo e estou orgulhoso pelo modo como ele, seu irmão e suas irmãs aprenderam e praticaram esse princípio. Freqüentemente, porém, recordo a resposta de meu filho ao observar como alguns membros adultos da Igreja se comportam quanto à lei do dízimo. Penso que ainda temos alguns, cuja atitude consiste em dar ao bispo algo parecido com 'um cavalo bem velho'."

"O pagamento do dízimo é um teste de prioridades." (*A Liahona*, julho de 1994, p. 40) □

TAMBULIAN

O Élder Edison M. Cabrito segura a seção das crianças da edição de setembro de 1991 de *A Liahona*, que traz na capa sua filha Jan Michelle.
A partir da esquerda: **Abigail Moreno, Florciele Cabrito, Kinjiro Moreno, Élder Cabrito, e Jan Michelle e Iris Yvonne Cabrito.**

FOTOGRAFIA DE ROGER TERRY

Andando pela Fé
nas Filipinas

Roger Terry

Bobby e Abigail Moreno, de Baguio, Filipinas, conhecem algo sobre a fé. Também conhecem algo sobre a declaração de Morôni de que "Deus não deixou de ser um Deus de milagres". (Mórmon 9:15) Seu filho, Kinjiro, nasceu com um cisto que impedia o desenvolvimento do lado esquerdo de seu cérebro. Ele estava às portas da morte, e os médicos não deram muita esperança aos pais.

Abigail foi criada em um forte lar santo dos últimos dias, seu pai é o Élder Edison M. Cabrito, um Setenta-Autoridade de Área, mas seus parentes não-membros a repreenderam em vez de procurarem consolá-la naquele momento de provação. "Isso aconteceu porque você é de outra igreja", disseram eles, com reprovação. "É melhor você voltar para nós. Então, ele ficará bom."

Mas ela permaneceu firme em sua fé. Disse-lhes que o filho tinha sido abençoado pelo sacerdócio, e que os membros tinham orado por ele no templo. "Não perderei as esperanças", disse ela. "Ele vai viver."

E foi o que aconteceu. Kinjiro tem hoje três anos, e embora a sua recuperação não tenha sido fácil, ele é um menino feliz e amoroso. Quando seus pais o levaram para casa pela primeira vez, os médicos não achavam que ele sobreviveria por muito tempo. Mas um exame posterior mostrou que seu cérebro havia se desenvolvido, e o prognóstico foi bem mais otimista.

"Ele viveu três anos", diz a mãe, "e sei que viverá mais, porque sei que ele tem o dever de servir ao nosso Pai Celestial."

A fé se manifesta de muitas maneiras. Às vezes, como no caso da família Moreno, o exercício da fé resulta em um milagre, porém mais freqüentemente a fé trabalha discretamente. Por exemplo: Ela pode fazer

com que os discípulos do Senhor consigam suportar pacientemente as provações e dificuldades; pode ajudá-los a permanecerem humildes diante do sucesso material; ou pode dar-lhes forças para defenderem o que é certo, mesmo quando tal atitude não seja popular ou agradável.

Em todos esses aspectos, a fé está viva e muito forte entre os santos dos últimos dias das Filipinas: um país que foi dedicado para a pregação do evangelho há apenas 40 anos. (Em abril de 1961, o Élder Gordon B. Hinckley, que na época era Assistente do Quórum dos Doze Apóstolos, abriu as ilhas para o trabalho missionário.) A vida não é fácil para a maioria dos membros locais. Há muita pobreza, e as tentações e influências malignas que se espalham pelo mundo não deixaram de lado aquele país tropical. Mesmo assim, muitos membros têm uma vida exemplar de devoção e serviço, e em cada caso há uma história de fé.

"A PROVA DE VOSSA FÉ"

Em Éter 12:6, Morôni fala da "prova de vossa fé". Nenhum santo dos últimos dias está isento dessa prova, porque o Senhor disse: "Meu povo deve ser provado em todas as coisas a fim de preparar-se para receber a glória que tenho para ele". (D&C 136:31)

Um bom exemplo de perseverança diante dessa prova de fé é Yolanda Cantos, do Ramo Tolosa, Distrito Tolosa Filipinas, da ilha de Leyte. Em 1985, quando Yolanda tinha 22 anos de idade, ela visitou seus parentes em Samar, uma ilha vizinha. Eles a convidaram a ouvir as palestras missionárias. Ela concordou, mas como era membro devota de outra igreja, sua real intenção era desafiar os missionários. "Eu sabia que eles estavam errados", disse ela. Ela ouviu, e a despeito de suas intenções, ela conta: "O Espírito operou em mim e não consegui encontrar nenhuma falha em seus ensinamentos". Temendo que eles a estivessem desencaminhando, voltou para casa em Tolosa. Mas quando orava, não conseguia esquecer o que os missionários lhe tinham ensinado, por isso voltou para Samar a fim de prosseguir com as palestras.

"Fui duas vezes desafiada para o batismo", disse ela. "Eu sabia que a Igreja era verdadeira, mas era difícil para mim por causa de minha família e amigos. Eles pertenciam a outra igreja, e eu cantava no coro. Mas quando assisti ao batismo de uma amiga, ouvi uma voz perguntando-me porque eu O rejeitara tantas vezes. Quando vi minha amiga ser imersa na água, foi como se visse eu mesma sendo batizada. Depois disso, disse aos missionários que, independente do que acontecesse, eu queria ser batizada."

Seu batismo foi realizado uma semana mais tarde. Quando a mãe ficou sabendo, não deixou mais que Yolanda voltasse para casa. Disse que quando Yolanda rejeitasse a nova religião, seria bem recebida de volta. Yolanda garantiu para a mãe que um dia ela compreenderia sua escolha. Ela voltou então para Samar, para viver com os parentes e orar e jejuar pela família. Um mês depois, seu irmão foi batizado, e um ano mais tarde, a mãe filiou-se à Igreja. "Foi por meio do jejum e oração", explica Yolanda.

O caminho da Igreja do Senhor não é fácil, mas as recompensas valeram toda a prova de fé que Yolanda enfrentou. Ela casou-se no Templo de Manila Filipinas em 1993; seu marido, Felix, um ex-missionário, é presidente do Ramo de Tolosa; eles

têm dois filhos: Jed Ephraim e Russell Jacob.

O presidente do Distrito de Tolosa, José Medina, e sua esposa, Felicitas, tiveram sua própria prova de fé. Felicitas era ativa em outra igreja, mas tinha dúvidas e estava procurando a verdadeira Igreja do Senhor. Orava fervorosamente para encontrá-la enquanto seus filhos ainda fossem jovens, para poder ensiná-los a respeito dela. Então, um dia, enquanto varria o chão, encontrou um panfleto sobre Joseph Smith. Até hoje, ela não sabe como ele chegou ali, porque sua casa ficava em um condomínio fechado, onde os missionários não podiam entrar. Leu o folheto e quis conhecer mais a respeito da Igreja, por isso pediu que os missionários a visitassem.

O marido perdeu as três primeiras palestras, mas os missionários disseram a ela que orasse a respeito do que eles lhe ensinaram. Felicitas orou, e teve um sonho com o Salvador. "Foi como se fosse a Segunda Vinda", disse ela. "As pessoas estavam regozijando-se, mas não estávamos ali porque não fazíamos parte daquele grupo." Descobriu que tinha encontrado a religião verdadeira e quis que o marido compartilhasse sua descoberta.

José ouviu os missionários, mas não se interessou pelo batismo porque fumava muito. Disse aos élderes que acreditava nos Dez Mandamentos, então um dos missionários perguntou por que não cumpria todos eles. O élder disse que um dos mandamentos era "Não matarás". (Êxodo 20:13) "Você está se matando aos poucos por meio do fumo", disse ele.

Por fim, José concordou em ser batizado, mas como ainda estava fumando, os missionários tiveram que adiar seu batismo. Felicitas sabia que o marido precisava de uma motivação extra, por isso disse que jejuaria uma refeição para cada cigarro que ele fumasse. "Você vai morrer assim", replicou ele, "porque fumo cinco maços por dia." Mas com a ajuda do Senhor, ele parou de fumar e foi batizado 15 dias depois.

Em três meses, o irmão Medina foi chamado como presidente do ramo. Mais tarde, serviu como secretário executivo do distrito e secretário do distrito. Hoje serve como presidente do distrito. A irmã Medina serviu como presidente das Moças e presidente da Sociedade de Socorro tanto do ramo quanto do distrito, e foi

O caminho da Igreja do Senhor para Yolanda Cantos não foi fácil, mas as recompensas valeram toda a prova de fé que ela enfrentou. *À esquerda:* Yolanda e Felix Cantos com seus dois filhos, Jed Ephraim e Russell Jacob. *Fundo:* A capela de Tolosa na ilha de Leyte.

professora do seminário por 10 anos. "Nós amamos a Igreja", diz ela. "Valeu a pena. Todas as bênçãos que recebemos vieram de Deus."

O TESTE DO SUCESSO MATERIAL

A pobreza é um problema grave nas Filipinas e uma provação muito real para muitos santos dos últimos dias. Mas em termos espirituais, o sucesso material pode ser muito mais problemático para alguns. O Livro de Mórmon, entre outras coisas, é um vigoroso testemunho dos perigos da prosperidade. Conforme declarou Mórmon: "Sim, e vemos que é justamente quando ele faz prosperar seu povo, (. . .) sim, então é quando endurecem o coração, esquecendo-se do Senhor seu Deus e pisando o Santíssimo — sim, e isto em virtude de seu conforto e de sua enorme prosperidade". (Helamã 12:2)

Alguns santos dos últimos dias das Filipinas foram abençoados — e também provados — com sucesso material, mas ainda lembram seus convênios e servem o Senhor com fé e humildade. Um deles é Evelyn Ibay da Ala Burham I, Estaca Baguio Filipinas.

Conhecida como a capital do verão das Filipinas, porque seu clima ameno e baixa umidade atrai muitos turistas nos meses mais quentes, Baguio localiza-se nos planaltos de Luzon, a 210 quilômetros ao norte de Manila. Essa região montanhosa é conhecida por suas minas de prata, e Avelino e Evelyn Ibay são donos da Ibay Silver Shop, uma empresa que cria e vende de tudo, desde anéis, colares e prendedores de gravata até modelos elaborados de *jeepneys* (um tipo de mini-ônibus extremamente decorado, montado sobre a carroceria de jipes militares e utilizado atualmente como transporte público).

AS FILIPINAS HOJE
Ilhas: 7.107 (3.000 com nome; 25 com cidades)
Extensão territorial: 300.000 quilômetros quadrados
População: 77 milhões
Membros: Mais de 470.000
Estacas: 77
Distritos: 73
Alas: 490
Ramos: 667
Missões: 13
Templos: 1 (Templo de Manila Filipinas)

Os Ibays eram donos da loja de artigos de prata antes de filiarem-se à Igreja, mas a irmã Ibay diz: "Nosso negócio está crescendo porque obedecemos à lei do dízimo". Ela tem forte testemunho não apenas do dízimo, mas de todos os mandamentos. "A única maneira de tentarmos retribuir a bondade do Senhor", diz ela, "é obedecendo a Seus mandamentos."

A irmã Ibay serviu na Sociedade de Socorro da ala, primeiro como presidente, depois como professora e agora como conselheira na presidência. Ela diz que a Igreja é algo essencial em sua vida. "A Igreja está lá para nós. Se não vou à Igreja todos os domingos, sinto meu espírito deprimido. Tenho de recarregar meu espírito, alimentando-o todos os domingos. Tenho que ler as escrituras ou a *Liahona* todos os dias."

Outro santo dos últimos dias que teve um sucesso extraordinário em sua carreira é Ramon Del Rosario, presidente da Estaca Quezon City Filipinas, em Metro Manila. O Presidente Del Rosario é um médico que não exerce a medicina. Seu dom é a música. "Mon" Del Rosario é um compositor e cantor muito conhecido, que escreveu a trilha sonora de quase 300 filmes. "Ao ligar o canal de televisão a cabo local nas Filipinas", admite ele, "é possível sem receio afirmar que todos os dias são apresentados de três a cinco filmes cuja trilha sonora é de minha autoria."

Ele não planejou seguir carreira em música. Ia ser médico. Mas no terceiro ano da faculdade de medicina, enviou uma de suas composições para um concurso nacional de canções e ganhou o primeiro prêmio. "De fato, eu estava pagando meus estudos na faculdade de medicina com a música", diz ele. Mas nunca chegou a exercer a profissão de médico. "Quando recebi meu diploma, perguntei a meu pai: 'Posso agora fazer

As lições aprendidas como compositor e músico ajudaram Ramon Del Rosario em seu chamado como presidente da Estaca de Quezon City.

aquilo que realmente gosto?'" O pai respondeu que sim, e ele teve muito sucesso em sua carreira musical.

Freqüentemente a criatividade não é compatível com os prazos de entrega, mas o Presidente Del Rosario diz que quando o prazo está-se esgotando e a inspiração não chega, ele costuma orar muito. "Às vezes", diz ele, "sinto que estou ficando sem idéias musicais, mas de repente tenho uma idéia para uma nova canção."

A experiência do Presidente Del Rosario no ramo da música ajudou-o muito em seus chamados na Igreja. Quando cantamos, diz ele, mesmo estando no tom e tendo uma boa voz, se o tempo está errado, a canção não soa bem. "Sempre me lembro que nos cargos de liderança posso estar usando a diretriz correta ou o princípio correto, mas se usá-los no momento errado, não funcionam." Com relação a seu chamado como presidente de estaca, ele diz: "Considero o presidente da estaca como um orquestrador. Ele não tem de tocar todos os instrumentos. Está lá como um líder que cuida para que os outros trabalhem bem juntos".

DEFENDER SEUS PRINCÍPIOS

É preciso fé para que um santo dos últimos dias se manifeste quando permanecer calado seria muito mais fácil. É preciso fé para agir, quando a maioria das pessoas nada faria. Mas Alma ensinou a seus seguidores que os verdadeiros crentes devem "servir de testemunhas de Deus em todos os momentos e em todas as coisas e em todos os lugares". (Mosias 18:9)

Melanie Gapiz, da Ala Pasay I, Estaca Pasay Filipinas, teve uma experiência pessoal com esse princípio. Melanie é filha do Élder Ruben G. Gapiz, um Setenta-Autoridade de Área, sendo uma produtora independente de comerciais de televisão muito bem-sucedida. Por vários anos, ela trabalhou como chefe do departamento de produção de uma importante empresa de criação de comerciais para a televisão, em Manila. Nesse cargo, enfrentou um grande dilema quando descobriu que alguns de seus funcionários estavam envolvidos em um caso de desfalque. "Descobri algumas irregularidades envolvendo alguns dos funcionários", conta ela. "As pessoas estavam ganhando dinheiro de modo ilegal na empresa."

Conversou com seu superior imediato e descobriu que ele fazia parte do esquema. "Por isso, procurei o presidente. Ele não estava envolvido, mas sabia o que estava acontecendo e pouco se importava com isso", diz ela. Essa reação deixou Melanie frente a um dilema. Ela poderia ter dado as costas e fingido que o problema não existia. Mas sabia que se continuasse trabalhando ali, as pessoas poderiam pensar que ela também estava envolvida. "Foi difícil", admite ela, "porque tinha um salário mensal fixo e benefícios." Mas ela sabia o que tinha de fazer. Depois de pedir conselho aos pais — que lhe relembraram os padrões da Igreja mas disseram que a decisão seria dela — Melanie deixou a empresa e

começou a trabalhar como produtora independente.

"Saí da empresa amigavelmente", explica ela. "Na verdade, quando conversei com o presidente, ele me disse que admirava meus princípios, mas não podia pagar seus empregados com princípios." Ela jamais se arrependeu da decisão, e o Senhor abençoou-a em seu trabalho.

"Sempre acreditei no evangelho de Jesus Cristo", diz a irmã Gapiz. "A lei do dízimo ajudou-me muito. O jejum e a oração também ajudaram. Toda vez que tenho que tomar uma decisão importante, jejuo e oro a respeito, e recebo ajuda."

Abigail Moreno da Ala Burnham II, Estaca Baguio Filipinas, relata uma oportunidade que teve de defender o que era certo. Um programa de entrevistas muito popular nas Filipinas tem um segmento chamado "Do Coração", no qual o apresentador lê algumas cartas de telespectadores. As cartas devem incluir sete "obrigados". Abigail escreveu uma carta, mas não achou que os apresentadores a leriam no programa, porque a primeira frase da carta era: "Gosto de seu programa, mas sinto-me ofendida". Ela explicou que o uso freqüente do nome do Senhor pelo apresentador era impróprio e a ofendia. Ela escreveu que sua família e sua religião acreditavam que devíamos respeitar o nome do Pai Celestial.

Certo dia, ela e o marido, Bobby, estavam assistindo a outro canal, quando ela lembrou que o programa de entrevistas tinha começado. Mudou de canal e ouviu a sua carta sendo lida. Ela perdeu a primeira parte — eles já estavam lendo seu sexto "obrigado" — mas percebeu que durante todo o restante do programa os apresentadores não tomaram o nome do Senhor em vão. Ela sentiu que sua carta tivera um efeito positivo.

"UM DEUS DE MILAGRES"

Onde existe fé, também existem milagres, porque "Deus não deixou de ser um Deus de milagres". Os profetas ensinam que os milagres e os dons espirituais seguem os que acreditam. (Ver Mórmon 9:24; Morôni 10:8–19.) Nas Filipinas, os frutos da fé são evidentes entre os membros.

Rene e Myra Holganza, da Ala Taytay I, Estaca Cainta Filipinas, em Metro Manila, têm forte testemunho de que o Senhor abençoa aqueles que cumprem Seus mandamentos. Como é difícil encontrar bons empregos nas Filipinas, os Holganzas passaram nove anos trabalhando no Japão. Quando voltaram para Manila, porém, os problemas financeiros pareciam não ter fim. Devido a graves problemas de saúde e as despesas médicas resultantes, eles tiveram que hipotecar sua casa. Rene não conseguiu encontrar emprego por algum tempo, por isso estava difícil pagar as pretações do financiamento da casa, e o banco ameaçou executar a hipoteca. Procurando auxílio na Igreja, foram ao bispo, que perguntou a Rene se ele

O jejum e a oração ajudaram Melanie Gapiz a receber a ajuda do Senhor ao tomar importantes decisões. *Fundo:* O Templo de Manila Filipinas.

era dizimista integral. “Eu disse que não”, relembra Rene. “Ele perguntou se eu pretendia ser um dizimista integral. Eu disse que sim. Daquele momento em diante paguei um dízimo integral e um pouco mais para compensar o passado.”

A fim de pagarem as contas e evitarem a execução da hipoteca, eles tentaram vender a casa, mas ninguém quis comprá-la. Devido a um deslizamento de terra nas vizinhanças, ninguém queria arriscar perder uma propriedade naquela área, mesmo que o preço que eles estavam pedindo estivesse bem abaixo do valor de mercado. Por fim, eles desistiram de tentar vender a casa, e esperaram que o banco executasse a hipoteca e vendesse a propriedade por um preço baixo.

Os Holganzas procuraram novamente o bispo, e ele recomendou que jejuassem e continuassem a pagar o dízimo. Disse que o Senhor os abençoaria em suas necessidades. “Por isso jejuamos”, diz Rene, “e

O pagamento fiel do dízimo e ofertas trouxe bênçãos para a vida da família Holganza. *A partir da esquerda:* Fritzie, Rene, Myra e Justin. *Fundo:* A sede da Estaca Makati Filipinas em Metro Manila.

continuei a pagar meus dízimos e ofertas, acreditando que algo aconteceria."

Então, certo dia, um homem procurou inesperadamente os Holganzas e perguntou se sua casa estava à venda. Eles disseram que sim, e ele ofereceu-se para comprá-la por mais do que eles tinham pedido a princípio. Com esse dinheiro, eles puderam pagar o financiamento, eliminar quase todas as suas dívidas e pagar o empréstimo para a compra do táxi que Rene hoje dirige para sustentar a família. Eles consideram essa bênção um milagre e sentem que é um resultado direto do cumprimento da lei do dízimo e ofertas, da fé exercida em Deus e da obediência a um conselho inspirado.

É muito provável que mais de 30.000 batismos de conversos sejam realizados este ano nas Filipinas. Cada um deles terá uma história: uma história de fé, um coração modificado, escolhas difíceis e sacrifício. Como o passar dos anos, sua fé será provada, fortalecida e refinada. E à medida que os membros da Igreja perseverarem em seu caminho de fé, a maravilhosa obra do Senhor reluzirá como o fulgurante nascer do sol nesse arquipélago tropical. A luz do evangelho restaurado tocará um número incontável de vidas, porque ele é verdadeiramente a luz da verdade, e "aquele que recebe luz e persevera em Deus recebe mais luz; e essa luz se torna mais e mais brilhante, até o dia perfeito". (D&C 50:24) □

"NÃO SE PODE ESCONDER" A LUZ DA IGREJA NAS FILIPINAS

Élder Duane B. Gerrard, dos Setenta

No período em que servi na Presidência de Área das Filipinas, presenciei um grande crescimento na fidelidade e devoção do povo filipino. O número de batismos de conversos cresceu. A freqüência ao templo aumentou, especialmente o número de investiduras próprias. A freqüência às reuniões sacramentais aumentou consideravelmente. Mais pessoas passaram a pagar fielmente o dízimo e as ofertas e o número de portadores do Sacerdócio de Melquisedeque aumentava todos os anos. A freqüência dos jovens e sua atividade na Igreja aumentou, e o número de matrículas no seminário e instituto elevou-se.

Todos esses indicadores sugerem que grandes bênçãos, prometidas e profetizadas por profetas vivos e pelo próprio Senhor, estão sendo derramadas sobre o povo de uma forma maravilhosa. À medida que a fidelidade e devoção dos membros aumentar, o Senhor continuará a derramar bênçãos sobre o povo.

Sem dúvida, os apêlos do Presidente Gordon B. Hinckley, feitos na oração dedicatória do Templo de Manila Filipinas em 25 de setembro de 1984, continuarão a ser atendidos. Em sua oração, ele implorou ao Senhor que "tirasse a praga da pobreza com a qual muitos [sofriam]". Disse também: "Abençoa especialmente os santos fiéis que pagam honestamente o dízimo e as ofertas a ti. Como foi prometido há muito tempo pelo profeta Malaquias, abre as janelas do céu e derrama bênçãos tais até que não haja lugar suficiente para recolhê-las". (Ver Malaquias 3:10.) Abençoa os santos em sua fé para que permaneçam fiéis como o teu povo do convênio. Abençoa-os em seu lar para que haja amor e paz. Abençoa-os para que nem eles nem as gerações depois deles passem fome, andem desnudos, ou desabrigados por causa das tempestades que caem sobre eles. Abre-lhes a mente para que cresçam em sabedoria, tanto em assuntos espirituais como materiais.

Que a tua Igreja nesta nação se desenvolva e aumente em número. Que os propósitos malígnos dos seus inimigos se frustrem. Que a Tua obra se torne como "uma cidade edificada sobre um monte" cuja luz "não se pode esconder". (Citado em "Temple Brings Philippines All Blessings", *Church News,* 30 de setembro de 1984, p. 10.)

Com certeza, a profecia de "uma cidade edificada sobre um monte" cuja luz "não pode se esconder" (ver Mateus 5:14) está cumprindo-se aqui nesta nação singular. Sou grato por ter testemunhado pessoalmente esse magnífico crescimento e bênção. □

Como Utilizar *A Liahona* de Dezembro de 2001

IDÉIAS PARA AS AULAS

■ "Um Natal Sem Presentes", página 2: O Presidente James E. Faust explica a diferença entre presentes e dádivas. Que tipo de dádivas podemos dar ao Salvador neste Natal? Que dádivas podemos dar à nossa família e amigos? Que dádivas o Senhor nos oferece que nos proporcionam felicidade e alegria verdadeiras?

■ "O Sacrifício Expiatório: O Testemunho dos Profetas Modernos", página 8: Utilize trechos retirados dos testemunhos dos profetas modernos para ensinar a respeito da grande dádiva do Salvador para nós — Sua Expiação.

■ "Como Ensinar os Filhos a Pagar o Dízimo", página 36: Analise quais idéias deste artigo podem ser mais eficazes para ajudá-lo(a) a ensinar seus filhos sobre a importância do mandamento de pagar o dízimo. Use essas idéias durante uma noite familiar especial como preparação dos membros da família para o cumprimento desse mandamento.

■ "Natal Todos os Dias", página A14: Leia o relato do Élder F. Enzio Busche sobre o espírito que sentiu naquele Natal, quando ainda era criança. De que maneira viver o evangelho ajuda-nos a sentir o espírito de Natal em todos os dias do ano?

ILUSTRAÇÃO FOTOGRÁFICA DE CRAIG DIMOND

TÓPICOS DESTA EDIÇÃO

Adversidade 38
Amor 2
Autodomínio 25
Conversão.....28, 34, A14
Cura 28, A11
Dádivas 2, 24, A2
Dízimo 36, 38
Ensino 36, 48
Ensino Familiar 7
Espiritualidade 18
Exemplo 36
Expiação.....8
Fé 38, A14
Filhos 28
Histórias do Novo Testamento A11, A12
Igreja no Mundo 38
Jesus Cristo .....2, 8, 25, A2, ...A4, A8, A11, A12, A16
Natal.....2, 24, 28, 34, ...A2, A6, A8, A10, A14, A16
Noite Familiar 48
Oração 33
Perspectiva Eterna 18, 34
Preparação A4
Primária A4
Prioridades.....18
Professoras Visitantes 33
Profetas.....8, A4
Relacionamento Familiar.....18
Sabedoria 18
Segunda Vinda A4
Serviço 28
Templos e ordenanças do templo.....33
Testemunho.....A12

IDÉIAS PARA COMEMORAR O NATAL

Como sua família, sua ala ou ramo mantêm o Salvador como o centro de sua comemoração de Natal? Envie idéias, histórias, fotografias e experiências para Christmas Celebration Ideas, *Liahona*, Floor 24, 50 East North Temple Street, Salt Lake City, UT 84150-3223, USA, ou utilize o e-mail CUR-Liahona-IMag@ldschurch.org. Não deixe de informar seu nome completo, endereço, número de telefone, ala e estaca (ou ramo e distrito).

Janeiro

Fevereiro

Março

Abril

Maio

Junho

Julho

Agosto

Setembro

Outubro

Novembro

Dezembro

LIAHONA ÍNDICE DE 2001

Neste índice, os discursos podem ser encontrados pelo nome do autor, assunto (em letras maiúsculas) ou título do discurso (em itálico). ❦ A= *O Amigo*

Em 2001, *A Liahona* foi publicada em 44 idiomas. A revista foi publicada mensalmente em chinês, dinamarquês, holandês, inglês, finlandês, francês, alemão, italiano, japonês, coreano, norueguês, português, russo, samoano, espanhol, sueco, tagalo, tonganês e ucraniano; seis vezes (janeiro, abril, junho, julho, outubro e dezembro) em cebuano, húngaro, indonésio e tailandês; trimestralmente (janeiro, abril, julho e outubro) em búlgaro, tcheco, fijiano, ilocano, quiribati, polonês, romeno, taitiano e vietnamita; duas vezes (abril e outubro) em albanês, armênio (leste), haitiano, hiligaynon, malaxe e mongol; uma vez (abril) em estoniano, islandês, letão, lituano e esloveno; e uma vez (outubro) em marshallese.

A

À Procura de uma Estrela
Lindy Taylor, dezembro, p. 34
Abandonar Minha Imagem de Escultura
Manuel J. Rosario, março, p. 23
Adeus Mais uma Vez
Gordon B. Hinckley, julho, p. 102
ADORAÇÃO
Com Sede de Água Viva, Victor Manuel Cabrera, agosto, p. 43
Enriquecer Nossa Experiência no Templo, L. Lionel Kendrick, julho, p. 94
ADVERSIDADE (*ver também* PERSEVERANÇA)
Andando pela Fé nas Filipinas, Roger Terry, dezembro, p. 38
"Brilha, Meiga Luz", Virginia U. Jansen, janeiro, p. 75
Convênio do Batismo: Estar no Reino e Ser do Reino, O, Robert D. Hales, janeiro, p. 6
Desafio de Tornar-se, O, Dallin H. Oaks, janeiro, p. 40
Meu Pranto Cessou, Eliana Maribel Gordón Aguirre, agosto, p. 45
Na Palma de Sua Mão, Emma Ernestina Sánchez Sánchez, março, p. 21
Novos Sonhos em Lugar dos Antigos, Maria Patricia Rojas V., setembro, p. 45
Por que Nosso Pai Celestial, Tão Amoroso, Permite Que Coisas Ruins Aconteçam com Pessoas Inocentes? fevereiro, p. 22
Será que Eu Não Consigo Fazer Nada Certo? agosto, p. 41
Sinos de Natal por entre a Neblina, Beth Dayley, dezembro, p. 28
Agora É o Momento
M. Russell Ballard, janeiro, p. 88
Aguirre, Eliana Maribel Gordón
Meu Pranto Cessou, agosto, p. 45
Ahlstrom, Beverly J.
Coragem de Ana, A, agosto, A14
AJUDA HUMANITÁRIA (*ver* PROGRAMA DE BEM-ESTAR)
Ajudar-se Mutuamente
Dane M. Mullen, maio, p. 44
Albin Lotrič: O Valor de uma Alma
Marvin K. Gardner, abril, p. 42
ALEGRIA (*ver também* FELICIDADE)
Testemunhas Especiais de Cristo, abril, p. 2
Alegria de Ser Mulher, A
Margaret D. Nadauld, janeiro, p. 17
AMIZADE (*ver também* INTEGRAÇÃO)
Começar Bem o Dia, Janet Thomas, junho, p. 10
Como Posso Ajudar Meus Amigos a Compreenderem por que Quero Servir numa Missão? outubro, p. 17
Farol do Senhor: Mensagem para os Jovens da Igreja, O, Thomas S. Monson, maio, p. 2
Meu Amigo para Sempre, Becky Prescott, maio, p. 47
Meu Mentor, Joaquín Fenollar Bataller, novembro, p. 41
"Paz de Teus Filhos Será Abundante, A", Gordon B. Hinckley, janeiro, p. 61
Seu Maior Desafio, Mãe, Gordon B. Hinckley, janeiro, p. 113
AMOR (*ver também* CARIDADE)
Brecha nas Nuvens, Uma, Ana Lima Braxton, setembro, p. 44

Compaixão, Thomas S. Monson, julho, p. 18
Dias de Dedicação, Thomas S. Monson, janeiro, p. 77
Garantias de um Lar Feliz, Thomas S. Monson, outubro, p. 2
Natal sem Presentes, Um, James E. Faust, dezembro, p. 2
"Olhai para Vossas Criancinhas", Gordon B. Hinckley, março, p. 2
Somos Instrumentos na Mão de Deus, Mary Ellen Smoot, janeiro, p. 104
Tesouro de Amor, Um, Romy Bazalar Cotera, outubro, p. 44
Testemunhas Especiais de Cristo, abril, p. 2
Unidos em Amor e Testemunho, John K. Carmack, julho, p. 92
"Velai Comigo", Henry B. Eyring, julho, p. 44

Ana Lucrecia Morales: O Dom dos Poetas
Don L. Searle, setembro, p. 26

Ancorados na Fé e na Devoção
M. Russell Ballard, agosto, p. 30

Andando pela Fé nas Filipinas
Roger Terry, dezembro, p. 38

"Andes Humildemente com o Teu Deus"
Marlin K. Jensen, julho, p. 9

Angela Muller de Council Bluffs, Iowa
Julie D. Awerkamp, junho, A2

Antes de Nascer
fevereiro, p. 36

Ao Resgate
Thomas S. Monson, julho, p. 57

"Aos Que Me Honram Honrarei"
James E. Faust, julho, p. 53

Apanhada de Surpresa
Wang Shu-chuan, outubro, p. 46

APÓSTOLOS
"E Ele (…) Deu Uns para Apóstolos", Edward J. Brandt, setembro, p. 32
Jesus Escolhe Seus Apóstolos, abril, A10
Testemuhas Especiais de Cristo, abril, p. 2
Testemunho dos Apóstolos a respeito de Cristo, O, dezembro, A12
Vigias na Torre, Diane S. Nichols, agosto, A2

"Aproveitem Toda Boa Oportunidade"
novembro, p. 40

ARBÍTRIO
Faze o Bem, Richard G. Scott, março, p. 10
Seu Guia Celestial, Sharon G. Larsen, julho, p. 104

Armadilha de Areia
Gary M. Johnson, março, p. 19

Armstrong, Rebecca
Para Todo o Sempre & Três Dias, agosto, p. 6

ARREPENDIMENTO (*ver também* SACRIFÍCIO EXPIATÓRIO, PERDÃO, PECADO)
"Andes Humildemente com o Teu Deus", Marlin K. Jensen, julho, p. 9
Caminho da Paz e Alegria, O, Richard G. Scott, janeiro, p. 31
Cascavel Não Pode Ser Animal de Estimação, Uma, David E. Sorensen, julho, p. 48
Como Posso Tornar-me a Mulher que Sempre Quis Ser, Gordon B. Hinckley, julho, p. 112
Dar Valor ao Sacrifício do Salvador, junho, p. 26
Disposição de Fazer o Bem Continuamente, A, Spencer J. Condie, junho, p. 14
"Escreva em Meu Coração", Henry B. Eyring, janeiro, p. 99
Quem Vocês Pensam que São? — Uma Mensagem para os Jovens, James E. Faust, junho, p. 2
"Sois o Templo de Deus", Boyd K. Packer, janeiro, p. 85
"Toque da Mão do Mestre, O", Boyd K. Packer, julho, p. 25

Arroyo, Sergio
Davi Mostrou o Caminho, abril, p. 28

Às Vezes, o Que Não É Igual É Bom
Janice Porter Hayes, fevereiro, A7

"Até Que Não Haja Lugar Suficiente para a Recolherdes"
Gloria Olave, abril, p. 26

ATIVAÇÃO (*ver também* INTEGRAÇÃO)
Ao Resgate, Thomas S. Monson, julho, p. 57.
Companheiro Júnior, John L. Haueter, novembro, p. 28
Consolador, um Guia, um Testificador, Um, Margaret D. Nadauld, julho, p. 109.
Novas Palavras de Beto, As, Patricia R. Roper, março, A6

Aucordier, Pascal
Meu Despertar para a Verdade, dezembro, p. 32

AUTOCONTROLE
Como Moldar o Caráter: Pensamentos Inspiradores do Presidente David O. McKay, setembro, p. 40
Como Posso Manter os Pensamentos Voltados para Jesus Cristo no Decorrer de Minhas Atividades Diárias? dezembro, p. 25
Conflito Mortal, O, setembro, p. 30
Discipulado, L. Tom Perry, janeiro, p. 72
Inimigo Interior, O, James E. Faust, janeiro, p. 54

AUTO-ESTIMA (*ver* VALOR INDIVIDUAL)

AUTO-SUFICIÊNCIA
Fundo Perpétuo para Educação, Gordon B. Hinckley, julho, p. 60

Awerkamp, Julie D.
Angela Miller de Council Bluffs, Iowa, junho, A2

B

Bahie, Lydie Zebo
Pus a Promessa à Prova, junho, p. 30

Ballard, M. Russell
Agora É o Momento, janeiro, p. 88
Ancorados na Fé e na Devoção, agosto, p. 30
"Suas Palavras Recebereis", julho, p. 79
Testemunhas Especiais de Cristo, abril, p. 2

Bartholomew, Lois T.
Profetas e Profecias, março, A16

Bataller, Joaquín Fenollar
Meu Mentor, novembro, p. 41

BATISMO (*ver também* CONVÊNIOS)
Convênio do Batismo: Estar no Reino e Ser do Reino, O, Robert D. Hales, janeiro, p. 6
Nascer de Novo, James E. Faust, julho, p. 68
Preparar o Caminho, Thomas S. Monson, fevereiro, p. 2
Renovar os Convênios do Batismo, maio, A8
Testemunhas Especiais de Cristo, abril, p. 2
"Você Não Pode Desistir", Charlene Germaine Meyer, maio, A7

BATISMO PELOS MORTOS
Redenção dos Mortos e o Testemunho de Jesus, A, D. Todd Christofferson, janeiro, p. 10

Bênção de Santificar o Dia do Senhor, A
H. Aldridge Gillespie, janeiro, p. 93

BÊNÇÃO PATRIARCAL
Como Posso Preparar-me para Receber a Bênção Patriarcal? agosto, p. 22
Élder Wayne M. Hancock, outubro, A2

BÊNÇÃOS
Bênção de Santificar o Dia do Senhor, A, H. Aldridge Gillespie, janeiro, p. 93
Bênçãos Prometidas, Diane S. Nichols, outubro, A12
Casais Missionários: É Hora de Servir, Robert D. Hales, julho, p. 28
Espírito de Cristo: Uma Luz em meio às Trevas, O, Daniel K. Judd, maio, p. 18
Na Palma de Sua Mão, Emma Ernestina Sánchez Sánchez, março, p. 21
Obediência Traz-nos Bênçãos, A, Diane S. Nichols, maio, A2

Bênçãos da Adoração no Templo, As
dezembro, p. 33

Bênçãos Prometidas
Diane S. Nichols, outubro, A12

Berço da Restauração
setembro, p. 10

Bergstrom, Angie
Ele Cuida de Sua Igreja, agosto, A10

BÍBLIA
Testamento Moderno das Verdades Bíblicas, Um, Rex C. Reeve Jr., março, p. 26

Black, C. Elmer, Jr.
Como Ensinar os Filhos a Pagar o Dízimo, dezembro, p. 36

"Boas Novas"
dezembro, p. 28

BOAS OBRAS (*ver* EXEMPLO, SERVIÇO)

Bosque Sagrado, O
Joan D. e Hal K. Campbell, abril, A9

Bott, Anita F.
Norberto Harijaona de Antananarivo, Madagascar, abril, A6

Braço da Honra, O
Gordon Swensen, março, p. 8

Brandt, Edward J.
"E Ele (…) Deu Uns para Apóstolos", setembro, p. 32

BRASIL
Mão da Amizade no Rio de Janeiro, A, Barbara Jean Jones, maio, p. 10

Braxton, Ana Lima
Brecha nas Nuvens, Uma, setembro, p. 44

Brecha nas Nuvens, Uma
Ana Lima Braxton, setembro, p. 44

"Brilha, Meiga Luz"
Virginia U. Jensen, janeiro, p. 75
Buscar o Espírito de Deus
Douglas L. Callister, janeiro, p. 38
Busche, F. Enzio
Liberdade "De" ou Liberdade "Para", janeiro, p. 97
Natal Todos os Dias, dezembro, A14

C

Cabrera, Victor Manuel
Com Sede de Água Viva, agosto, p. 43
Caixa de Presentes
Kathy H. Stephens, dezembro, A10
Callister, Douglas L.
Buscar o Espírito de Deus, janeiro, p. 38
Call-Tarbet, Camielle
Recado de Michael, Um, maio, p. 23
Caminho da Paz e Alegria, O
Richard G. Scott, janeiro, p. 31
Campbell, Joan D. e Hal K.
Bosque Sagrado, O, abril, A9
CANTO
Bosque Sagrado, O, Joan D. e Hal K. Campbell, abril, A9
Elias Ensinou a Verdade, Vanja Y. Watkins, outubro, A10
CARÁTER (*ver* INTEGRIDADE)
CARIDADE (*ver também* AMOR)
Caridade e o Bolo Cíclope, A, Nikki O. Nelson, fevereiro, p. 32
Desafio de Tornar-se, O, Dallin H. Oaks, janeiro, p. 40
Caridade e o Bolo Cíclope, A
Nikki O. Nelson, fevereiro, p. 32
Carmack, John K.
Unidos em Amor e Testemunho, julho, p. 92
Carregar o Carrinho de Mão
junho, A5
CASAIS MISSIONÁRIOS (*ver também* OBRA MISSIONÁRIA)
Casais Missionários: É Hora de Servir, Robert D. Hales, julho, p. 28
Gratidão e Serviço, David B. Haight, julho, p. 85
"Ser-me-eis Testemunhas", Jeffrey R. Holland, julho, p. 15
Casais missionários: É Hora de Servir
Robert D. Hales, julho, p. 28
CASAMENTO (*ver também* CONVÊNIOS, RELAÇÕES FAMILIARES, TEMPLOS E ORDENANÇAS DO TEMPLO)
Como Poli Minha Aliança de Casamento, Ke Te-Kuang, novembro, p. 45
Cascavel Não Pode Ser Animal de Estimação, Uma
David E. Sorensen, julho, p. 48
CASTIDADE
Caminho da Paz e Alegria, O, Richard G. Scott, janeiro, p. 31
Faze o Bem, Richard G. Scott, março, p. 10
Maçaricos de Satanás, Os, Richard C. Edgley, janeiro, p. 52
"Paz dos Teus Filhos Será Abundante, A", Gordon B. Hinckley, janeiro, p. 61
"Santificai-vos", Jeffrey R. Holland, janeiro, p. 46
Seu Maior Desafio, Mãe, Gordon B. Hinckley, janeiro, p. 113
"Sois o Templo de Deus", Boyd K. Packer, janeiro, p. 85
Causa e o Reino, A
agosto, p. 42
Cem Perguntas
Lani Ricks, setembro, p. 8
CENTRO DE CONFERÊNCIAS
Este Grande Ano Milenar, Gordon B. Hinckley, janeiro, p. 80
Grande Família em Reverência e Adoração, Uma, Gordon B. Hinckley, janeiro, p. 4
Chamado para Servir, O
Thomas S. Monson, janeiro, p. 57
Choate, Jane McBride
"Quem É Esse Profeta?" setembro, A2
Cho Kwang-Jin e Cho Young-Jin de Pusan, Coréia
Melvin Leavitt, novembro, A4
Christenson, Darwin B.
Davi, um Futuro Missionário, julho, p. 32
Christofferson, D. Todd
Redenção dos Mortos e o Testemunho de Jesus, A, janeiro, p. 10
CLÁSSICO DE A *LIAHONA*
Saudação aos Jovens, Delbert L. Stapley, novembro, p. 25
Clayton, Corliss
Posso Ser Missionário Já! outubro, A8
Saquinho de Histórias de Doutrina e Convênios, novembro, A2
Cloward, Jennifer
Tenho Muitos Talentos, agosto, A13
COISAS DO MUNDO (*ver também* PECADO)
Convite com Promessa, Um, Keith B. McMullin, julho, p. 75
Tentações e Seduções do Mundo, As, Neal A. Maxwell, janeiro, p. 43
Collings, Rosalyn
Natal na Praça do Templo, Um, dezembro, A6
Com Sede de Água Viva
Victor Manuel Cabrera, agosto, p. 43
Começar Bem o Dia
Janet Thomas, junho, p. 10
Como Aumentar Nossa Espiritualidade por meio do Jejum e da Oração
junho, p. 25
Como Aumentar Nossa Fé em Jesus Cristo
abril, p. 25
Como Ensinar os Filhos a Pagar o Dízimo
C. Elmer Black Jr., dezembro, p. 36
Como Moldar o Caráter: Pensamentos Inspiradores do Presidente David O. McKay
setembro, p. 40
Como o Livro de Mórmon Me Encontrou
Kwame Opare, fevereiro, p. 30
Como Poli Minha Aliança de Casamento
Ke Te-Juang, novembro, p. 45
Como Posso Ajudar Meus Amigos a Compreenderem por que Quero Servir numa Missão?
outubro, p. 17
Como Posso Manter os Pensamentos Voltados para Jesus Cristo no Decorrer de Minhas Atividades Diárias?
dezembro, p. 25
Como Posso Preparar-me para Receber a Bênção Patriarcal?
agosto, p. 22
Como Posso Tornar-me a Mulher que Sempre Quis Ser?
Gordon B. Hinckley, julho, p. 112
Como Tornar Sua Noite Familiar Ainda Melhor
maio, p. 32
COMO UTILIZAR A *LIAHONA*
fevereiro, p. 48; março, p. 48; abril, p. 48; maio, p. 48; junho, p. 48; agosto, p. 48; setembro, p. 48; outubro, p. 48; novembro, p. 48; dezembro, p. 48
Compaixão
Thomas S. Monson, julho, p. 18
COMPAIXÃO (*ver* AMOR)
Companheiro Júnior
John L. Haueter, novembro, p. 28
Compartilhar o Evangelho
Robert C. Oaks, janeiro, p. 95
Compartilhar o Evangelho com o Pai
Sheila R. Woodard, fevereiro, p. 26
COMUNIDADE
Edificar uma Comunidade de Santos, L. Tom Perry, julho, p. 41
Condie, Spencer J.
Disposição de Fazer o Bem Continuamente, A, junho, p. 14
CONFERÊNCIA GERAL
Adeus Mais uma Vez, Gordon B. Hinckley, julho, p. 102
Grande Família em Reverência e Adoração, Uma, Gordon B. Hinckley, janeiro, p. 4
"Humilde e Contrito Coração, Um", Gordon B. Hinckley, janeiro, p. 102
Ouvir a Voz de Um Profeta, Diane S. Nichols, abril, A4
Confiar em Seu Cuidado
abril, p. 26
Conflito Mortal, O
setembro, p. 30
CONHECIMENTO (*ver também* EDUCAÇÃO, VERDADE)
Riqueza da Restauração, A, Neal A. Maxwell, setembro, p. 18
CONSELHOS (*ver também* ORGANIZAÇÃO DA IGREJA)
Agora É o Momento, M. Russell Ballard, janeiro, p. 88
Conselho do Profeta: Seis Lembretes Importantes, O
junho, A8
Conselhos e Oração do Profeta para os Jovens
Gordon B. Hinckley, abril, p. 30
Conservar a Remissão dos Pecados
Keith Crockett, janeiro, p. 91

Consolador, um Guia, um Testificador, Um
Margaret, D. Nadauld, julho, p. 109
Contagem Regressiva para o Natal
Hilary Hendricks, dezembro, A8, A16
Convênio do Batismo: Estar no Reino e Ser do Reino, O
Robert. D. Hales, janeiro, p. 6
CONVÊNIOS (*ver também* BATISMO, TEMPLOS E ORDENANÇAS DO TEMPLO)
Convite com Promessa, Um, Keith B. McMullin, julho, p. 75
Disposição de Fazer o Bem Continuamente, A, Spencer J. Condie, julho, p. 14
Liberdade "De" ou Liberdade "Para", F. Enzio Busche, janeiro, p. 97
Ordenanças e Convênios, Dennis B. Neuenschwander, novembro, p. 16
Retorne com Honra, Robert D. Hales, novembro, p. 10
Segurança em Guardar Convênios Divinos, outubro, p. 25
CONVERSÃO (*ver também* FÉ, TESTEMUNHO)
À Procura de uma Estrela, Lindy Taylor, dezembro, p. 34
Abandonar Minha Imagem de Escultura, Manuel J. Rosario, março, p. 23
Agora É o Momento, M. Russell Ballard, janeiro, p. 88
Ajudar-se Mutuamente, Dane M. Mullen, maio, p. 44
Albin Lotrič: O Valor de uma Alma, Marvin K. Gardner, abril, p. 42
Com Sede de Água Viva, Victor Manuel Cabrera, agosto, p. 43
Como o Livro de Mórmon Me Encontrou, Kwame Opare, fevereiro, p. 30
Cumprimento de uma Profecia, O, Juan Carlos Gómez Flórez, junho, p. 8
Davi Mostrou o Caminho, Sergio Arroyo, abril, p. 28
"Dêem-nos uma Bênção!" Lesly Augusto Tobar Correa, outubro, p. 47
Desafio de Tornar-se, O, Dallin H. Oaks, janeiro, p. 40
Disposição de Fazer o Bem Continuamente, A, Spencer J. Condie, junho, p. 14
"Era Isso o que Eu Procurava!", Rodolfo Barboza Guerrero, agosto, p. 20
Folheto Perdido, O, Wenceslao Salguero, maio, p. 30
Meu Despertar para a Verdade, Pascal Aucordier, dezembro, p. 32
Meu Mentor, Joaquín Fenollar Bataller, novembro, p. 41
Meu Pranto Cessou, Eliana Maribel Gordón Aguirre, agosto, p. 45
Nascer de Novo, James E. Faust, julho, p. 68
Natal Todos os Dias, F. Enzio Busche, dezembro, A14
Norberto Harijaona de Antananarivo, Madagascar, Anita F. Bott, abril, A6
Nunca Mais Olhei para Trás, Cameron McCoy, março, p. 34
Obra Missionária e a Expiação, A, Jeffrey R. Holland, outubro, p. 26
Para Todo o Sempre & Três Dias, Rebecca Armstrong e Elyssa Renee Madsen, agosto, p. 6
Perspectiva Mais Elevada, Uma, Hugo Ibañez, junho, p. 29
Pus a Promessa à Prova, Lydie Zebo Bahie, junho, p. 30
Somos Instrumentos nas Mãos de Deus, Mary Ellen Smoot, janeiro, p. 104
Convite com Promessa, Um
Keith B. McMullin, julho, p. 75
CORAGEM
Companheiro Júnior, John L. Haueter, novembro, p. 28
Coragem de Ana, A, Beverly J. Ahlstrom, agosto, A14
Não Precisei Temer, Betina Beatriz Salvatierra de Sánchez, novembro, p. 43
Viver com Nossas Convicções, Gordon B. Hinckley, setembro, p. 2
Coragem de Ana, A
Beverly J. Ahlstrom, agosto, A14
CORÉIA
Cho Kwang-Jin e Cho Young-Jin de Pusan, Coréia, Melvin Leavitt, novembro, A4
Correa, Lesley Augusto Tobar
"Dêem-nos uma Bênção", outubro, p. 47
Cotera, Romy Bazalar
Tesouro de Amor, Um, outubro, p. 44
CRESCIMENTO DA IGREJA
Este Grande Ano Milenar, Gordon B. Hinckley, janeiro, p. 80
Servir de Todas as Maneiras Possíveis, Huang Syi-hua, agosto, p. 44
Trabalho Continua, O, Gordon B. Hinckley, julho, p. 4
CRIAÇÃO
Testemunhas Especiais de Cristo, abril, p. 2
Crockett, Keith
Conservar a Remissão dos Pecados, janeiro, p. 91
Cultivar Tradições Virtuosas
Donald L. Hallstrom, janeiro, p. 34
Cumprimento de uma Profecia, O
Juan Carlos Gómez Flórez, junho, p. 8
CURA
Davi Mostrou o Caminho, Sergio Arroyo, abril, p. 28
Eu Precisava de uma Bênção, Brandon J. Miller, setembro, p. 42
Filha de Jairo Retorna à Vida, A, junho, A14
Filho do Líder, O, março, A12
Homem com Maus Espíritos, O, setembro, A11
Homem que Não Andava, O, maio, A12
Jesus Cura um Homem Surdo, dezembro, A11
Mulher Toca as Vestes de Jesus, Uma, setembro, A14
Pus a Promessa à Prova, Lydie Zebo Bahie, junho, p. 30
Sinos de Natal por entre a Neblina, Beth Dayley, dezembro, p. 28

D

Dádivas do Salvador: Mensagem de Natal da Primeira Presidência para as Crianças do Mundo
dezembro, A2
Dar Valor ao Sacrifício do Salvador
junho, p. 26
Davi Mostrou o Caminho
Sergio Arroyo, abril, p. 28
Davi, um Futuro Missionário
Darwin B. Christenson, julho, p. 32
Dayley, Beth
Sinos de Natal por entre a Neblina, dezembro, p. 28
Dayton, Trisha Swanson
Vencer Minha Guerra, agosto, p. 26
DE UM AMIGO PARA O OUTRO
Élder Duane B. Gerrard, março, A4
Élder L. Tom Perry, agosto, A4
Élder Lynn G. Robbins, maio, A10
Élder Wayne M. Hancock, outubro, A2
DEDICAÇÃO
Dias de Dedicação, Thomas S. Monson, janeiro, p. 77
Este Grande Ano Milenar, Gordon B. Hinckley, janeiro, p. 80
Testemunho, Loren C. Dunn, janeiro, p. 15
"Dêem-nos uma Bênção!"
Lesly Augusto Tobar Correa, outubro, p. 47
DEFICIÊNCIAS
Luz Karina Sánchez de Yaguarón, Paraguai, Mary Ann Whetten Lyman, fevereiro, A4
Vontade de Alçar Vôo, Jorge Flores, maio, p. 26
Desafio de Tornar-se, O
Dallin H. Oaks, janeiro, p. 40
DESAFIOS (*ver* ADVERSIDADE)
Descoberta das Raízes do Evangelho na Inglaterra, A
Janet Thomas, fevereiro, p. 8
Desenvolver nosso Talento para a Espiritualidade
Carol B. Thomas, julho, p. 106
Deus de Milagres, Um
Sidney S. Reynolds, julho, p. 12
DeVictoria, Delores
Primeira Visão de Joseph Smith, A, fevereiro, A2
DEVOÇÃO
Ancorados na Fé e na Devoção, M. Russell Ballard, agosto, p. 30
Edificar o Reino, Bruce D. Porter, julho, p. 97
Dew, Sheri L.
Levantemo-nos e Unamo-nos, janeiro, p. 110
DIA DO SENHOR
Bênção de Santificar o Dia do Senhor, A, H. Aldridge Gillespie, janeiro, p. 93
"Quem É Esse Profeta?" Jane McBride Choate, setembro, A2

Dias de Dedicação
Thomas S. Monson, janeiro, p. 77
DISCIPULADO
Discipulado, L. Tom Perry, janeiro, p. 72
Tentações e Seduções do Mundo, As, Neal A. Maxwell, janeiro, p. 43
Viver com Nossas Convicções, Gordon B. Hinckley, setembro, p. 2
Discurso, O
T. S. Hettinger, abril, A14
Disposição de Fazer o Bem Continuamente, A
Spencer J. Condie, junho, p. 14
DIVÓRCIO
Ajudar-se Mutuamente, Dane M. Mullen, maio, p. 44
Forte por Causa de Meus Filhos, Eliza M. Torres, maio, p. 29
"Paz de Teus Filhos Será Abundante, A", Gordon B. Hinckley, janeiro, p. 61
DÍZIMO
"Até que Não Haja Lugar Suficiente para a Recolherdes", Gloria Olave, abril, p. 26
Como Ensinar os Filhos a Pagar o Dízimo, C. Elmer Black Jr., dezembro, p. 36
Convite com Promessa, Um, Keith B. McMullin, julho, p. 75
Importância de Vivermos de Acordo com Nossas Possibilidades, A, maio, p. 25
Por que Devo Preocupar-me em Pagar o Dízimo? junho, p. 22
Dorsett, Ruth
Livro Escondido, O, novembro, p. 42
DOUTRINA E CONVÊNIOS
"Examinai Esses Mandamentos", fevereiro, A16
Saquinho de Histórias de Doutrina e Convênios, Corliss Clayton, novembro, A2
Testamento Moderno das Verdades Bíblicas, Um, Rex C. Reeve Jr., março, p. 26
Testemunhas Inseparáveis de Jesus Cristo, John M. Madsen, fevereiro, p. 14
Doze Dias de Natal, Os
Yasna Sánchez, dezembro, p. 31
Dunn, Loren C.
Testemunho, janeiro, p. 15

E

"E Ele (…) Deu Uns para Apóstolos"
Edward J. Brandt, setembro, p. 32
É o Seu Chamado
Barbara Jean Jones, outubro, p. 20
Edgley, Richard C.
Maçaricos de Satanás, Os, janeiro, p. 52
Edificar o Reino
Bruce D. Porter, julho, p. 97
Edificar uma Comunidade de Santos
L. Tom Perry, julho, p. 41
EDUCAÇÃO
Conselhos e Oração do Profeta para os Jovens, Gordon B. Hinckley, abril, p. 30
Dias de Dedicação, Thomas S. Monson, janeiro, p. 77
Edificar uma Comunidade de Santos, L. Tom Perry, julho, p. 41
Fundo Perpétuo para Educação, Gordon B. Hinckley, julho, p. 60
Garantias de um Lar Feliz, Thomas S. Monson, outubro, p. 2
"Paz de Teus Filhos Será Abundante, A", Gordon B. Hinckley, janeiro, p. 61
Seu Maior Desafio, Mãe; Gordon B. Hinckley, janeiro, p. 113
"Efeitos Espera, Os"
março, p. 18
Élder Duane B. Gerrard
março, A4
Élder L. Tom Perry
agosto, A4
Élder Lynn G. Robbins
maio, A10
Élder Wayne M. Hancock
outubro, A2
Ele Cuida de Sua Igreja
Angie Bergstrom, agosto, A10
Elias Ensinou a Verdade
Vanja Y. Watkins, outubro, A10
Enders, Donald L.
Primeiros Seguidores Fiéis, fevereiro, p. 38
ENFEITES DE NATAL
Caixa de Presentes, Kathy H. Stephens, dezembro, A10
ENFOQUE
Enfoque e Prioridades, Dallin H. Oaks, julho, p. 99
Enfoque e Prioridades
Dallin H. Oaks, julho, p. 99
Enriquecer Nossa Experiência no Templo
L. Lionel Kendrick, julho, p. 94
ENSINO
Como Ensinar os Filhos a Pagar o Dízimo, C. Elmer Black Jr., dezembro, p. 36
Como Utilizar A Liahona, fevereiro, p. 48; março, p. 48; abril, p. 48; maio, p. 48; junho, p. 48; agosto, p. 48; setembro, p. 48; outubro, p. 48; novembro, p. 48; dezembro, p. 48
"Escreva em Meu Coração", Henry B. Eyring, janeiro, p. 99
"Espírito Falou por Mim, O", Jill Pulsipher Jones, novembro, p. 39
Nutrir o Espírito, Dallin H. Oaks, agosto, p. 10
Sermão da Montanha, O, maio, A14
Tornar-nos os Maiores Professores de Nossos Filhos, Ronald L. Knighton, junho, p. 36
Visitante, O, Ken Merrell, novembro, p. 46
Entregar o Restante ao Senhor
Rondie S. Rudolph, novembro, p. 44
"Era Isso o que Eu Procurava!"
Rodolfo Barboza Guerrero, agosto, p. 20
ESCOLHA (*ver* ARBÍTRIO)
"Escreva em Meu Coração"
Henry B. Eyring, janeiro, p. 99
ESLOVÊNIA
Albin Lotrič: O Valor de uma Alma, Marvin K. Gardner, abril, p. 42
ESPERANÇA
"Lavrar com Esperança", Neal A. Maxwell, julho, p. 72
Espírito de Cristo: Uma Luz em meio às Trevas, O
Daniel K. Judd, maio, p. 18
"Espírito Falou por Mim, O"
Jill Pulsipher Jones, novembro, p. 39
ESPÍRITO SANTO (*ver também* INSPIRAÇÃO, REVELAÇÃO, ESPIRITUALIDADE)
Buscar o Espírito de Deus, Douglas L. Callister, janeiro, p. 38
Consolador, um Guia, um Testificador, Um, Margaret D. Nadauld, julho, p. 109
Convênio do Batismo: Estar no Reino e Ser do Reino, O, Robert D. Hales, janeiro, p. 6
Edificar o Reino, Bruce C. Porter, julho, p. 97
Espírito de Cristo: Uma Luz em meio às Trevas, O, Daniel K. Judd, maio, p. 18
"Espírito Falou por Mim, O", Jill Pulsipher Jones, novembro, p.39
Meu Despertar para a Verdade, Pascal Aucordier, dezembro, p. 32
Na Verdade, Não Estava Só, Kelly A. Harward, junho, p. 32
Não Precisei Temer, Betina Beatriz Salvatierra de Sánchez, novembro, p. 43
Nascer de Novo, James E. Faust, julho, p. 68
Nutrir o Espírito, Dallin H. Oaks, agosto, p. 10
"Professora Disse que Eu Posso, A?" Janine Mickelson e Sheila Kindred, novembro, A14
Senti-me Consolado, Mas Por Quê? Alan L. Olsen, fevereiro, p. 34
Seu Guia Celestial, Sharon G. Larsen, julho, p. 104
Testemunho Puro, Joseph B. Wirthlin, janeiro, p. 27
"Vá Ver como Está a Wendi", Darlene Joy Nichols, maio, p. 28
Viver sob a Orientação das Escrituras, Russell M. Nelson, janeiro, p. 19
ESPIRITUALIDADE (*ver também* ESPÍRITO SANTO)
Conflito Mortal, O, setembro, p. 30
Convite com Promessa, Um, Keith B. McMullin, julho, p. 75
Desenvolver Nosso Talento para a Espiritualidade, Carol B. Thomas, julho, p. 106
Lei do Jejum, A, Joseph B. Wirthlin, julho, p. 88
Sabedoria e Ordem, Neal A. Maxwell, dezembro, p. 18
Este Grande Ano Milenar
Gordon B. Hinckley, janeiro, p. 80
ESTUDOS DAS ESCRITURAS
Cem Perguntas, Lani Ricks, setembro, p. 8
Garantias de um Lar Feliz, Thomas S. Monson, outubro, p. 2
Novos Sonhos em Lugar dos Antigos, María Patricia Rojas V., setembro, p. 45

Profetas Santos dos Últimos Dias Falam sobre o Estudo das Escrituras, agosto, p. 29
Riqueza da Restauração, A, Neal A. Maxwell, setembro, p. 18
Saquinhos de Histórias de Doutrina e Convênios, Corliss Clayton, novembro, A2
Sugestões para o Estudo das Escrituras, setembro, p. 29
Testamento Moderno das Verdades Bíblicas, Um, Rex C. Reeve Jr., março, p. 26
Testemunhas Especiais de Cristo, abril, p. 2
Vencer Minha Guerra, Trisha Swanson Dayton, agosto, p. 26
Vestir Toda a Armadura de Deus, fevereiro, p. 25
Viver sob a Orientação das Escrituras, Russell M. Nelson, janeiro, p. 19

Eu Posso Seguir o Profeta
Diane S. Nichols, setembro, A6

Eu Precisava de uma Bênção
Brandon J. Miller, setembro, p. 42

"Examinai Esses Mandamentos"
fevereiro, A16

EXEMPLO
Ana Lucrecia Morales: O Dom dos Poetas, Don L. Searle, setembro, p. 26
Ancorados na Fé e na Devoção, M. Russell Ballard, agosto, p. 30
Angela Miller de Council Bluffs, Iowa, Julie D. Awerkamp, junho, A2
Às Vezes, o Que Não É Igual É Bom, Janice Porter Hayes, fevereiro, A7
Como Ensinar os Filhos a Pagar o Dízimo, C. Elmer Black Jr., dezembro, p. 36
Coragem de Ana, A, Beverly J. Ahlstrom, agosto, A14
Davi, um Futuro Missionário, Darwin B. Christenson, julho, p. 32
Exemplo de um Profeta, O, Thomas S. Monson, setembro, A5
Luz Karina Sánchez de Yaguarón, Paraguai, Mary Ann Whetten Lyman, fevereiro, A4
Ondulações, Virginia U. Jensen, janeiro, p. 107
Poder do Exemplo, O, Carlos Pérez, fevereiro, p. 46
"Quem É Esse Profeta?" Jane McBride Choate, setembro, A2
"Ser-me-eis Testemunhas", Jeffrey R. Holland, julho, p.15
Testemunhas Especiais de Cristo, abril, p. 2

Exemplo de um Profeta, O
Thomas S. Monson, setembro, A5

Eyring, Henry B.
"Escreva em Meu Coração", janeiro, p. 99
Segurança Advinda de um Conselho, A, novembro, A7
Testemunhas Especiais de Cristo, abril, p. 2
"Velai Comigo", julho, p. 44

F

FALAR EM PÚBLICO
Discurso, O, T. S. Hettinger, abril, A14
Não Precisei Temer, Betina Beatriz Salvatierra de Sánchez, novembro, p. 43

Farol do Senhor: Mensagem para os Jovens da Igreja, O
Thomas S. Monson, maio, p. 2

Faust, James E.
"Aos Que Me Honram Honrarei", julho, p. 53
Inimigo Interior, O, janeiro, p. 54
Nascer de Novo, julho, p. 68
Natal sem Presentes, Um, dezembro, p. 2
"Quem Subirá ao Monte do Senhor?" agosto, p. 2
Quem Vocês Pensam que São? — Uma Mensagem para os Jovens, junho, p. 2
Testemunhas Especiais de Cristo, abril, p. 2
Testemunho Crescente, Um, janeiro, p. 69

Faze o Bem
Richard G. Scott, março, p. 10

FAZENDO AMIGOS
Angela Miller de Council Bluffs, Iowa, Julie D. Awerkamp, junho, A2
Cho Kwang-Jin e Cho Young-Jin de Pusan, Coréia, Melvin Leavitt, novembro, A4
Luz Karina Sánchez de Yaguarón, Paraguai, Mary Ann Whetten Lyman, fevereiro, A4
Miyako Tashiro de Osaka, Japão, Melvin Leavitt, setembro, A8
Norberto Harijaona de Antananarivo, Madagascar, Anita F. Bott, abril, A6

Fazer a Vontade do Pai na Terra
outubro, A4

Fazer o Que o Pai Espera de Nós
fevereiro, p. 30

FÉ (*ver também* CONVERSÃO, TESTEMUNHO)
Ancorados na Fé e na Devoção, M. Russell Ballard, agosto, p. 30
Andando pela Fé nas Filipinas, Roger Terry, dezembro, p. 38
Berço da Restauração, setembro, p. 10
Chamado para Servir, O, Thomas S. Monson, janeiro, p. 57
Como Aumentar Nossa Fé em Jesus Cristo, abril, p. 25
Élder Duane B. Gerrard, março, A4
Entregar o Restante ao Senhor, Rondie S. Rudolph, novembro, p. 44
Farol do Senhor: Mensagem para os Jovens da Igreja, O, Thomas S. Monson, maio, p. 2
"Lavrar com Esperança", Neal A. Maxwell, julho, p. 72
Lições Aprendidas na Jornada da Vida, As, Joseph B. Wirthlin, maio, p. 34
Milagre da Fé, O, Gordon B. Hinckley, julho, p. 82
Miyako Tashiro de Osaka, Japão, Melvin Leavitt, setembro, A8
Natal Todos os Dias, F. Enzio Busche, dezembro, A14
Nutrir o Espírito, Dallin H. Oaks, agosto, p. 10
Pioneiros em Chyolu, Quênia, E. Dale LeBaron, novembro, p. 32
Primeiros Seguidores Fiéis, Donald L. Enders, fevereiro, p. 38
Sua Missão: Uma Aventura Espiritual, David B. Haight, outubro, p. 12

FELICIDADE (*ver também* ALEGRIA)
Lições Aprendidas na Jornada da Vida, As, Joseph B. Wirthlin, maio, p. 34
Maçaricos de Satanás, Os, Richard C. Edgley, janeiro, p. 52
Primeiro o Mais Importante, Richard G. Scott, julho, p. 6
Quem Vocês Pensam que São? — Uma Mensagem para os Jovens, James E. Faust, junho, p.2

FICÇÃO
Às Vezes, o Que Não É Igual É Bom, Janice Porter Hayes, fevereiro, A7
Coragem de Ana, A, Beverly J. Ahlstrom, agosto, A14
Discurso, O, T. S. Hettinger, abril, A14
Gincana da Noite Familiar, Jennifer Jensen, junho, A10
Novas Palavras de Beto, As, Patricia R. Roper, março, A6
Vamos Fazer um Trato, T. S. Hettinger, maio, A4

Filha de Jairo Retorna à Vida, A
junho, A14

Filho do Líder, O
março, A12

FILHOS (*ver também* RELAÇÕES FAMILIARES)
"Olhai para Vossas Criancinhas", Gordon B. Hinckley, março, p. 2
Papai Noel no Peru, O, Jonathan Plowman, dezembro, p. 30
"Vá Ver como Está a Wendi", Darlene Joy Nichols, maio, p. 28
Visitante, O, Ken Merrell, novembro, p. 46

FILIPINAS
Andando pela Fé nas Filipinas, Roger Terry, dezembro, p. 38

FINANÇAS
Importância de Vivermos de Acordo com Nossas Possibilidades, A, maio, p. 25

Flores, Jorge
Vontade de Alçar Vôo, maio, p. 26

Flórez, Juan Carlos Gómez
Cumprimento de uma Profecia, O, junho, p. 8

Folheto Perdido, O
Wenceslao Salguero, maio, p. 30

Fortalecer a Família por intermédio da Noite Familiar
agosto, p. 25

Forte por Causa de Meus Filhos
Eliza M. Torres, maio, p. 29

Freitas, Monahra L. de Q.
Membro Missionário, março, A9

Fundo Perpétuo para Educação
Gordon B. Hinckley, julho, p. 60

G

Garantias de um Lar Feliz
Thomas S. Monson, outubro, p. 2

Gardner, Marvin K.
Albin Lotrič: O Valor de uma Alma, abril, p. 42
No CTM, outubro, p. 38

GENEALOGIA (*ver* HISTÓRIA DA FAMÍLIA)
GERRARD, DUANE B. (a respeito de)
Élder Duane B. Gerrard, março, A4
Gillespie, H. Aldridge
Bênção de Santificar o Dia do Senhor, A, janeiro, p. 93
Gincana da Noite Familiar
Jennifer Jensen, junho, A10
GRÃ-BRETANHA
Descoberta das Raízes do Evangelho na Inglaterra, A, Janet Thomas, fevereiro, p. 8
Grande Família em Reverência e Adoração, Uma
Gordon B. Hinckley, janeiro, p.4
GRATIDÃO
Conselhos e Oração do Profeta para os Jovens, Gordon B. Hinckley, abril, p. 30
Gratidão e Serviço, David B. Haight, julho, p. 85
Trabalho Continua, O, Gordon B. Hinckley, julho, p. 4
Gratidão e Serviço
David B. Haight, julho, p. 85
Groberg, John H.
Poder do Sacerdócio, O, julho, p. 51
GUATEMALA
Ana Lucrecia Morales: O Dom dos Poetas, Don L. Searle, setembro, p. 26
Guerrero, Rodolfo Barboza
"Era Isso o Que Eu Procurava!", agosto, p. 20

H

Haight, David B.
Gratidão e Serviço, julho, p. 85
Ser um Elo Forte, janeiro, p. 23
Sua Missão: Uma Aventura Espiritual, outubro, p. 12
Testemunhas Especiais de Cristo, abril, p. 2
Hales, Robert D.
Casais Missionários: É Hora de Servir, julho, p. 28
Convênio do Batismo: Estar no Reino e Ser do Reino, O, janeiro, p. 6
Retorne com Honra, novembro, p. 10
Testemunhas Especiais de Cristo, abril, p. 2
Hallstrom, Donald L.
Cultivar Tradições Virtuosas, janeiro, p. 34
HANCOCK, WAYNE M. (a respeito de)
Élder Wayne M. Hancock, outubro, A2
Haueter, John L.
Companheiro Júnior, novembro, p. 28
Haward, Kelly A.
Na Verdade, Não Estava Só, junho, p. 32
Hayes, Janice Porter
Às Vezes, o Que Não É Igual É Bom, fevereiro, A7
Hendricks, Hilary
Contagem Regressiva para o Natal, dezembro, A8, A16
HERANÇA
Ser um Elo Forte, David B. Haight, janeiro, p. 23
Hettinger, T. S.
Discurso, O, abril, A14
Vamos Fazer um Trato, maio, A4
Hinckley, Gordon B.
Adeus Mais uma Vez, julho, p. 102
Como Posso Tornar-me a Mulher que Sempre Quis Ser? julho, p. 112
Conselho do Profeta: Seis Lembretes Importantes, O, junho, A8
Conselhos e Oração do Profeta para os Jovens, abril, p. 30
Este Grande Ano Milenar, janeiro, p. 80
Fundo Perpétuo para Educação, julho, p. 60
Grande Família em Reverência e Adoração, Uma, janeiro, p. 4
"Humilde e Contrito Coração, Um", janeiro, p. 102
Milagre da Fé, O, julho, p. 82
"Olhai para Vossas Criancinhas", março, p. 2
Palavras do Profeta Vivo, fevereiro, p. 28; maio, p. 16; junho, p. 34; agosto, p. 8; novembro, p. 8
"Paz de Teus Filhos Será Abundante, A", janeiro, p. 61
Seu Maior Desafio, Mãe, janeiro, p. 113
Testemunhas Especiais de Cristo, abril, p. 2
Trabalho Continua, O, julho, p. 4
Viver com Nossas Convicções, setembro, p. 2
HINOS (*ver* MÚSICA)
HIPOCRISIA
Inimigo Interior, O, James E. Faust, janeiro, p. 54
HISTÓRIA DA FAMÍLIA (*ver também* TEMPLOS E ORDENANÇAS DO TEMPLO)
Elias Ensinou a Verdade, Vanja Y. Watkins, outubro, A10
Livro Escondido, O, Ruth Dorsett, novembro, p. 42
HISTÓRIA DA IGREJA (*ver também* PIONEIROS)
Ancorados na Fé e na Devoção, M. Russell Ballard, agosto, p. 30
Berço da Restauração, setembro, p. 10
Descoberta das Raízes do Evangelho na Inglaterra, A, Janet Thomas, fevereiro, p. 8
Edificar uma Comunidade de Santos, L. Tom Perry, julho, p. 41
Fundo Perpétuo para Educação, Gordon B. Hinckley, julho, p. 60
Primeiros Seguidores Fiéis, Donald L. Enders, fevereiro, p. 38
Saquinho de Histórias de Doutrina e Convênios, Corliss Clayton, novembro, A2
Saudação aos Jovens, Delbert L. Stapley, novembro, p. 25
Testemunhas Especiais de Cristo, abril, p. 2
HISTÓRIAS DO NOVO TESTAMENTO
Fazer a Vontade do Pai na Terra, outubro, A4
Filha de Jairo Retorna à Vida, A, junho, A14
Filho do Líder, O, março, A12
Homem com Maus Espíritos, O, setembro, A11
Homem que Não Andava, O, maio, A12
Jesus Alimenta 5.000 Pessoas, outubro, A6
Jesus Anda sobre as Águas, novembro, A8
Jesus Cura um Homem Surdo, dezembro, A11
Jesus e a Casa do Pai Celestial, fevereiro, A12
Jesus Ensina a respeito da Oração, junho, A12
Jesus Escolhe Seus Apóstolos, abril, A10
Jesus Perdoa uma Mulher, agosto, A6
Jesus Repreende o Vento e as Ondas, agosto, A9
Mulher ao Poço, A, março, A10
Mulher Toca as Vestes de Jesus, Uma, setembro, A14
Nicodemos, fevereiro, A14
Pão da Vida, O, novembro, A10
Povo de Nazaré Fica Zangado, O, março, A14
Sermão da Montanha, O, maio, A14
Testemunho dos Apóstolos a respeito de Cristo, O, dezembro, A12
Holland, Jeffrey R.
Obra Missionária e a Expiação, A, outubro, p. 26
"Santificai-vos", janeiro, p. 46
"Ser-me-eis Testemunhas", julho, p. 15
Testemunhas Especiais de Cristo, abril, p. 2
Homem com Maus Espíritos, O
setembro, A11
Homem que Não Andava, O
maio, A12
HOMOSSEXUALIDADE
"Sois o Templo de Deus", Boyd K. Packer, janeiro, p. 85
HONESTIDADE (*ver também* INTEGRIDADE)
Chamado para Servir, O, Thomas S. Monson, janeiro, p. 57
"Paz de Teus Filhos Será Abundante, A", Gordon B. Hinckley, janeiro, p. 61
Seu Maior Desafio, Mãe, Gordon B. Hinckley, janeiro, p. 113
HONRA
"Aos Que Me Honram Honrarei", James E. Faust, julho, p. 53
Retorne com Honra, Robert D. Hales, novembro, p. 10
Huang, Syi-hua
Servir de Todas as Maneiras Possíveis, agosto, p. 44
HUMILDADE
"Andes Humildemente com o Teu Deus", Marlin K. Jensen, julho, p. 9
Conselhos e Oração do Profeta para os Jovens, Gordon B. Hinckley, abril, p. 30
Conservar a Remissão dos Pecados, Keith Crockett, janeiro, p. 91
"Humilde e Contrito Coração, Um", Gordon B. Hinckley, janeiro, p. 102
"Humilde e Contrito Coração, Um"
Gordon B. Hinckley, janeiro, p. 102

I

Ibañez, Hugo
Perspectiva Mais Elevada, Uma, junho, p. 29
Importância de Vivermos de Acordo com Nossas Possibilidades, A
maio, p. 25

Inimigo Interior, O
James E. Faust, janeiro, p. 54
INSPIRAÇÃO
Como o Livro de Mórmon Me Encontrou, Kwame Opare, fevereiro, p. 30
Livro Escondido, O , Ruth Dorsett, novembro, p. 42
INTEGRAÇÃO (*ver também* ATIVAÇÃO, AMIZADE)
Compartilhar o Evangelho, Robert C. Oaks, janeiro, p. 95
Levantemo-nos e Unamo-nos, Sheri L. Dew, janeiro, p. 110
Mão da Amizade no Rio de Janeiro, A, Barbara Jean Jones, maio, p. 10
Membro Missionário, Monahra L. de Q. Freitas, março, A9
"Velai Comigo", Henry B. Eyring, julho, p. 44
INTEGRIDADE (*ver também* HONESTIDADE)
Braço da Honra, O, Gordon Swensen, março, p. 8
Como Moldar o Caráter: Pensamentos Inspiradores do Presidente David O. Mckay, setembro, p. 40
IRLANDA
Começar Bem o Dia, Janet Thomas, junho, p. 10
IRMANDADE (*ver também* SOCIEDADE DE SOCORRO)

J

JAPÃO
Japão: O Despontar da Luz no Oriente, Don L. Searle, março, p. 38
Miyako Tashiro de Osaka, Japão, Melvin Leavitt, setembro, A8
Japão: O Despontar da Luz no Oriente
Don L. Searle, março, p. 38
JEJUM
Como Aumentar Nossa Espiritualidade por meio do Jejum e da Oração, junho, p. 25
Deus de Milagres, Um, Sydney S. Reynolds, julho, p. 12
Lei do Jejum, A, Joseph B. Wirthlin, julho, p. 88
Jensen, Jennifer
Gincana na Noite Familiar, junho, A10
Jensen, Marlin K.
"Andes Humildemente com o Teu Deus", julho, p. 9
Jensen, Virginia U.
"Brilha, Meiga Luz", janeiro, p. 75
Ondulações, janeiro, p. 107
Jesus Alimenta 5.000 Pessoas
outubro, A6
Jesus Anda sobre as Águas
novembro, A8
JESUS CRISTO (*ver também* SACRIFÍCIO EXPIATÓRIO, HISTÓRIAS DO NOVO TESTAMENTO)
"Brilha, Meiga Luz", Virginia U. Jensen, janeiro, p. 75
Como Aumentar Nossa Fé em Jesus Cristo, abril, p. 25
Como Posso Manter os Pensamentos Centrados em Jesus Cristo no Decorrer de Minhas Atividades Diárias? dezembro, p. 25
Contagem Regressiva para o Natal, Hilary Hendricks, dezembro, A8, A16
Dádivas do Salvador: Mensagem de Natal da Primeira Presidência para as Crianças do Mundo, dezembro, A2
Dar Valor ao Sacrifício do Salvador, junho, p. 26
Deus de Milagres, Um, Sydney S. Reynolds, julho, p. 12
Fazer o Que o Senhor Espera de Nós, fevereiro, p. 30
Meu Amigo para Sempre, Becky Prescott, maio, p. 47
Natal sem Presentes, Um, James E. Faust, dezembro, p. 2
"Para Prestar Testemunho do Meu Unigênito", L. Aldin Porter, julho, p. 34
Páscoa: Uma História para Contar, abril, A2
Que Dia Glorioso! Diane S. Nichols, dezembro, A4
Redenção dos Mortos e Testemunho de Jesus, A, D. Todd Christofferson, janeiro, p. 10
Testamento Moderno das Verdades Bíblicas, Um, Rex C. Reeve Jr., março, p. 26
Testemunhas Especiais de Cristo, abril, p. 2
Testemunhas Inseparáveis de Jesus Cristo, John M. Madsen, fevereiro, p. 14
Testemunho Crescente, Um, James E. Faust, janeiro, p. 69
Um por um, Ronald A. Rasband, janeiro, p. 36
Unidos em Amor e Testemunho, John K. Carmack, julho, p. 92
"Velai Comigo", Henry B. Eyring, julho, p. 44
Velho Demais para Distribuir o Sacramento? Wayne B. Lynn, maio, p. 8
Visitante, O, Ken Merrell, novembro, p. 46
Viver com Nossas Convicções, Gordon B. Hinckley, setembro, p. 2
Jesus Cura um Homem Surdo
dez, A11
Jesus e a Casa do Pai Celestial
fevereiro, A12
Jesus Ensina a Respeito da Oração
junho, A12
Jesus Escolhe Seus Apóstolos
abril, A10
Jesus Perdoa uma Mulher
agosto, A6
Jesus Repreende o Vento e as Ondas
agosto, A9
JOÃO BATISTA
Preparar o Caminho, Thomas S. Monson, fevereiro, p. 2
JOGO
Posso Ser Missionário Já! Corliss Clayton, outubro, A8
Saquinho de Histórias de Doutrina e Convênios, Corliss Clayton, novembro, A2
Tenho Muitos Talentos, Jennifer Cloward, agosto, A13
Johnson, Gary M.
Armadilha de Areia, março, p. 19
Jones, Barbara Jean
É o Seu Chamado, outubro, p. 20
Mão da Amizade no Rio de Janeiro, A, maio, p. 10
Jones, Jill Pulsipher
"Espírito Falou por Mim, O", novembro, p. 39
JOVENS
Começar Bem o Dia, Janet Thomas, junho, p. 10
Conselhos e Oração do Profeta para os Jovens, Gordon B. Hinckley, abril, p. 30
Mão da Amizade no Rio de Janeiro, A, Barbara Jean Jones, maio, p. 10
"Paz de Teus Filhos Será Abundante, A", Gordon B. Hinckley, janeiro, p. 61
Saudação aos Jovens, Delbert L. Stapley, novembro, p. 25
Seu Maior Desafio, Mãe, Gordon B. Hinckley, janeiro, p. 113
"Sois o Templo de Deus", Boyd K. Packer, janeiro, p. 85
"Suas Palavras Recebereis", M. Russell Ballard, julho, p. 79
Judd, Daniel K.
Espírito de Cristo: Uma Luz em meio às Trevas, O, maio, p. 18
JULGAMENTO
Desafio de Tornar-se, O, Dallin H. Oaks, janeiro, p. 40

K

Ke, Te-Kuang
Como Poli Minha Aliança de Casamento, novembro, p. 45
Kendrick, L. Lionel
Enriquecer Nossa Experiência no Templo, julho, p. 94
Kindred, Sheila
"Professora Disse que Eu Posso, A?" novembro, A14
Knighton, Ronald L.
Tornar-nos os Maiores Professores de Nossos Filhos, junho, p. 36

L

Larsen, Sharon G.
Seu Guia Celestial, julho, p. 104
"Lavrar com Esperança"
Neal A. Maxwell, julho, p. 72
Leavitt, Melvin
Cho Kwang-Jin e Cho Young-Jin de Pusan, Coréia, novembro, A4
Miyako Tashiro de Osaka, Japão, setembro, A8
LeBaron, E. Dale
Pioneiros em Chyulu, Quênia, novembro, p. 32
Lei do Jejum, A
Joseph B. Wirthlin, julho, p. 88
"Lembre-se de Quem Você É"
junho, p. 46

Levantemo-nos e Unamo-mos
Sheri L. Dew, janeiro, p. 110
LIBERDADE (*ver também* ARBÍTRIO)
Liberdade "De" ou Liberdade "Para", F. Enzio Busche, janeiro, p. 97
Liberdade "De" ou Liberdade "Para"
F. Enzio Busche, janeiro, p. 97
Lições Aprendidas na Jornada da Vida, As
Joseph B. Wirthlin, maio, p. 34
LINHA SOBRE LINHA
Antes de Nascer, fevereiro, p. 36
Conflito Mortal, O, setembro, p. 30
Dar Valor ao Sacrifício do Salvador, junho, p. 26
LIVRO DE MÓRMON
Como o Livro de Mórmon Me Encontrou, Kwame Opare, fevereiro, p. 30
"Era Isso o que Eu Procurava!", Rodolfo Barboza Guerrero, agosto, p. 20
Novos Sonhos em Lugar dos Antigos, María Patricia Rojas V., setembro, p. 45
Obra Missionária e a Expiação, A, Jeffrey R. Holland, outubro, p. 26
"Para Prestar Testemunho do Meu Unigênito", L. Aldin Porter, julho, p. 34
Poder do Exemplo, O, Carlos Pérez, fevereiro, p. 46
Testemunhas Especiais de Cristo, abril, p. 2
Testemunhas Inseparáveis de Jesus Cristo, John M. Madsen, fevereiro, p. 14
Unidos em Amor e Testemunho, John K. Carmack, julho, p. 92
Vencer Minha Guerra, Trisha Swanson Dayton, agosto, p. 26
Livro Escondido, O
Ruth Dorsett, novembro, p. 42
LUZ DE CRISTO
"Brilha, Meiga Luz", Virginia U. Jensen, janeiro, p. 75
Espírito de Cristo: Uma Luz em meio às Trevas, O, Daniel K. Judd, maio, p. 18
Luz Karina Sánchez de Yaguarón, Paraguai
Mary Ann Whetten Lyman, fevereiro, A4
Lyman, Mary Ann Whetten
Luz Karina Sánchez de Yaguarón, Paraguai, fevereiro, A4
Lynn, Wayne B.
Velho Demais para Distribuir o Sacramento? maio, p. 8
Lythgoe, Darrin
Resistir à Tentação, novembro, p. 7

M

Maçaricos de Satanás, Os
Richard C. Edgley, janeiro, p. 52
MADAGASCAR
Norberto Harijaona de Antananarivo, Madagascar, Anita F. Bott, abril, A6
Madsen, Elyssa Renee
Para Todo o Sempre & Três Dias, agosto, p. 6
Madsen, John M.
Testemunhas Inseparáveis de Jesus Cristo, fevereiro, p. 14
MANDAMENTOS (*ver* OBEDIÊNCIA)
Mão da Amizade no Rio de Janeiro, A
Barbara Jean Jones, maio, p. 10
MATERNIDADE (*ver* PATERNIDADE)
Maxwell, Neal A.
"Lavrar com Esperança", julho, p. 72
Riqueza da Restauração, A, setembro, p. 18
Sabedoria e Ordem, dezembro, p. 18
Tentações e Seduções do Mundo, As, janeiro, p. 43
Testemunhas Especiais de Cristo, abril, p. 2
McCoy, Cameron
Nunca Mais Olhei para Trás, março, p. 34
McMullin, Keith B.
Convite com Promessa, Um, julho, p. 75
MEIOS DE COMUNICAÇÃO
Cascavel Não Pode Ser Animal de Estimação, Uma, David E. Sorensen, julho, p. 48
Membro Missionário
Monahra L. de Q. Freitas, março, A9
MENSAGEM DA PRIMEIRA PRESIDÊNCIA
Farol do Senhor: Mensagem para os Jovens da Igreja, O, Thomas S. Monson, maio, p. 2
Garantias de um Lar Feliz, Thomas S. Monson, outubro, p. 2
Natal sem Presentes, Um, James E. Faust, dezembro, p. 2
"Olhai para Vossas Criancinhas", Gordon B. Hinckley, março, p. 2
Pornografia — Inimigo Mortal, Thomas S. Monson, novembro, p. 2
Preparar o Caminho, Thomas S. Monson, fevereiro, p. 2
"Quem Subirá ao Monte do Senhor?" James E. Faust, agosto, p. 2
Quem Vocês Pensam Que São? — Uma Mensagem para os Jovens, James E. Faust, junho, p. 2
Testemunhas Especiais de Cristo, abril, p. 2
Viver com Nossas Convicções, Gordon B. Hinckley, setembro, p. 2
MENSAGEM DAS PROFESSORAS VISITANTES
Bênçãos da Adoração no Templo, As, dezembro, p. 33
Como Aumentar Nossa Espiritualidade por meio do Jejum e da Oração, junho, p. 25
Como Aumentar Nossa Fé em Jesus Cristo, abril, p. 25
Fortalecer a Família por intermédio da Noite Familiar, p. agosto, p. 25
Importância de Vivermos de Acordo com Nossas Possibilidades, A, maio, p. 25
Música Sacra Abençoa Nossa Vida e Nosso Lar, A, novembro, p. 24
"Para que Eu Vos Cure", março, p. 25
Promover a União Familiar por meio do Templo e do Trabalho de História da Família, setembro, p. 25
Segurança em Guardar Convênios Divinos, outubro, p. 25
Vestir Toda a Armadura de Deus, fevereiro, p. 25
Merrell, Ken
Visitante, O, novembro, p. 46
MESTRE FAMILIAR
Companheiro Júnior, John L. Haueter, novembro, p. 28
METAS (*ver também* PRIORIDADES)
Farol do Senhor: Mensagem para os Jovens da Igreja, O, Thomas S. Monson, maio, p. 2
Lições Aprendidas na Jornada da Vida, As, Joseph B. Wirthlin, maio, p. 34
Meu Amigo para Sempre
Becky Prescott, maio, p. 47
Meu Despertar para a Verdade
Pascal Aucordier, dezembro, p. 32
Meu Mentor
Joaquín Fenollar Bataller, novembro, p. 41
Meu Pranto Cessou
Eliana Maribel Gordón Aguirre, agosto, p. 45
Meyer, Charlene Germaine
"Você Não Pode Desisitir", maio, A7
Mickelson, Janine
"Professora Disse que Eu Posso, A?" novembro, A14
Milagre da Fé, O
Gordon B. Hinckley, julho, p. 82
MILAGRES (*ver também* CURA)
Deus de Milagres, Um, Sydney S. Reynolds, julho, p. 12
Fazer a Vontade do Pai na Terra, outubro, A4
Jesus Alimenta 5.000 Pessoas, outubro, A6
Jesus Anda sobre as Águas, novembro, F8
Milagre da Fé, O, Gordon B. Hinckley, julho, p. 82
Pão da Vida, O, novembro, A10
Povo de Nazaré Fica Zangado,O, março, A14
Miller, Brandon J.
Eu Precisava de uma Bênção, setembro, p. 42
Miyako Tashiro de Osaka, Japão
Melvin Leavitt, setembro, A8
Monson, Thomas S.
Ao Resgate, julho, p. 57
Chamado para Servir, O, janeiro, p. 57
Compaixão, julho, p. 18
Dias de Dedicação, janeiro, p. 77
Exemplo de um Profeta, O, setembro, A5
Farol do Senhor: Mensagem para os Jovens da Igreja, O, maio, p. 2
Garantias de um Lar Feliz, outubro, p. 2
Pornografia — Inimigo Mortal, novembro, p. 2
Preparar o Caminho, fevereiro, p. 2
Testemunhas Especiais de Cristo, abril, p. 2
MORALIDADE (*ver* CASTIDADE, INTEGRIDADE, PUREZA)
Morrison, Alexander B.
"Vinde e Vede", janeiro, p. 14
Mulher ao Poço, A,
Março, A10
Mulher Toca as Vestes de Jesus, Uma
setembro, A14
MULHERES
Alegria de Ser Mulher, A, Margaret D. Nadauld, janeiro, p. 17
Levantemo-nos e Unamo-nos, Sheri L. Dew, janeiro, p. 110

Ondulações, Virginia U. Jensen, janeiro, p. 107
Mullen, Dane M.
Ajudar-se Mutuamente, maio, p. 44
MÚSICA (*ver também* MEIOS DE COMUNICAÇÃO, TALENTOS)
Música Sacra Abençoa Nossa Vida e Nosso Lar, A, novembro, p. 24
Música Sacra Abençoa Nossa Vida e Nosso Lar, A
novembro, p. 24

N

Na Palma de Sua Mão
Emma Ernestina Sánchez Sánchez, março, p. 21
Na Verdade, Não Estava Só
Kelly A. Harward, junho, p. 23
Nadauld, Margaret D.
Alegria de Ser Mulher, A, janeiro, p. 17
Consolador, um Guia, um Testificador, Um, julho, p. 109
Não Brinque com o Perigo
maio, p. 24
Não Havia Touros na Vala
Sheila R. e Francis M. Woodard, outubro, A14
Não Precisei Temer
Betina Beatriz Salvatierra de Sánchez, novembro, p. 43
Nascer de Novo
James E. Faust, julho, p. 68
NASCER DE NOVO (*ver* SANTIFICAÇÃO)
NATAL
À Procura de uma Estrela, Lindy Taylor, dezembro, p. 34
Caixa de Presentes, Kathy H. Stephens, dezembro, A10
Contagem Regressiva para o Natal, Hilary Hendricks, dezembro, A8, A16
Dádivas do Salvador: Mensagem de Natal da Primeira Presidência para as Crianças do Mundo, dezembro, A2
Doze Dias de Natal, Os, Yasna, Sánchez, dezembro, p. 31
Natal na Praça do Templo, Um, Rosalyn Collings, dezembro, A6
Natal sem Presentes, Um, James E. Faust, dezembro, p. 2
Natal Todos os Dias, F. Enzio Busche, dezembro, A14
Papai Noel no Peru, O, Jonathan Plowman, dezembro, p. 30
Que Dádivas Lhe Darei? dezembro, p. 24
Sinos de Natal por entre a Neblina, Beth Dayley, dezembro, p. 28
Natal na Praça do Templo, Um
Rosalyn Collings, dezembro, A6
Natal sem Presentes, Um
James E. Faust, dezembro, p. 2
Natal Todos os Dias
F. Enzio Busche, dezembro, A14
NATUREZA DIVINA
"Aos Que Me Honram Honrarei", James E. Faust, julho, p. 53
Como Posso Tornar-me a Mulher que Sempre Quis Ser? Gordon B. Hinckley, julho, p. 112
Fazer o Que o Senhor Espera de Nós, fevereiro, p. 30
"Lembre-se de Quem Você É", junho, p. 46
Quem Vocês Pensam que São? — Uma Mensagem para os Jovens, James E. Faust, junho, p. 2
Nelson, Nikki O.
Caridade e o Bolo Cíclope, A, fevereiro, p. 32
Nelson, Russell M.
Preparação Pessoal para as Bênçãos do Templo, julho, p. 37
Testemunhas Especiais de Cristo, abril, p. 2
Viver sob a Orientação das Escrituras, janeiro, p. 19
Neuenschwander, Dennis B.
Ordenanças e Convênios, novembro, p. 16
Profetas Vivos: Videntes e Reveladores, janeiro, p. 49
Nichols, Darlene Joy
"Vá Ver como Está a Wendi", maio, p. 28
Nichols, Diane S.
Bênçãos Prometidas, outubro, A12
Eu Posso Seguir o Profeta, setembro, A6
Obediência Traz-nos Bênçãos, A, maio, A2
Ouvir a Voz de um Profeta, abril, A4
Pai Celestial Prepara o Profeta, O, março, A2
Profeta É o Porta-Voz do Pai Celestial, O, fevereiro, A10
Profeta Nos Dirá, O, novembro, A12
Que Dia Glorioso! dezembro, A4
Recebemos Bênçãos quando Seguimos o Profeta, junho, A6
Vigias na Torre, agosto, A2
Nicodemos
fevereiro, A14
No CTM
Marvin K. Gardner, outubro, p. 38
Noble, Allan L.
Vaqueiro Valente, Um, setembro, p. 46
NOITE FAMILIAR
Como Tornar Sua Noite Familiar Ainda Melhor, maio, p. 32
Como Utilizar A Liahona, fevereiro, p. 48; março, p. 48; abril, p. 48; maio, p. 48; junho, p. 48; agosto, p. 48; setembro, p. 48; outubro, p. 48; novembro, p. 48; dezembro, p. 48
Fortalecer a Família por intermédio da Noite Familiar, agosto, p. 25
Gincana da Noite Familiar, Jennifer Jensen, junho, A10
Norberto Harijaona de Antananarivo, Madagascar
Anita F. Bott, abril, A6
Novas Palavras de Beto, As
Patricia R. Roper, março, A6
Novos Sonhos em Lugar dos Antigos
María Patricia Rojas V., setembro, p. 45
Nunca Mais Olhei para Trás
Cameron McCoy, março, p. 34
Nutrir o Espírito
Dallin H. Oaks, agosto, p. 10

O

Oaks, Dallin H.
Desafio de Tornar-se, O, janeiro p. 40
Enfoque e Prioridades, julho, p. 99
Nutrir o Espírito, agosto, p. 10
Testemunhas Especiais de Cristo, abril, p. 2
Oaks, Robert C.
Compartilhar o Evangelho, janeiro, p. 95
Obedecer aos Pais
Gustavo Adolfo Loaiza Vergara, setembro, A16
OBEDIÊNCIA
Bênçãos Prometidas, Diane S. Nichols, outubro, A12
Caminho da Paz e Alegria, O, Richard G. Scott, janeiro, p. 31
Convênio do Batismo: Estar no Reino e Ser do Reino, O, Robert D. Hales, janeiro, p. 6
Eu Posso Seguir o Profeta, Diane S. Nichols, setembro, A6
Faze o Bem, Richard G. Scott, março, p. 10
Não Brinque com o Perigo, maio, p. 24
Não Havia Touros na Vala, Sheila R. e Francis M. Woodard, outubro, A14
Obedecer aos Pais, Gustavo Adolfo Loaiza Vergara, setembro, A16
Obediência Traz-nos Bênçãos, A, Diane S. Nichols, maio A2
Por que Devo Preocupar-me em Pagar o Dízimo? junho, p. 22
"Professora Disse que Eu Posso?, A" Janine Mickelson e Sheila Kindred, novembro, A14
Profeta Nos Dirá, O, Diane S. Nichols, novembro, A12
Recebemos Bênçãos quando Seguimos o Profeta, Diane S. Nichols, junho, A6
Resistir à Tentação, Darrin Lythgoe, novembro, p. 7
Retorne com Honra, Robert D. Hales, novembro, p. 10
Segurança Advinda de um Conselho, A, Henry B. Eyring, novembro, A7
"Suas Palavras Recebereis", M. Russell Ballard, julho, p. 79
Testemunhas Especiais de Cristo, abril, p. 2
Vamos Fazer um Trato, T. S. Hettinger, maio, A4
Vestir Toda a Armadura de Deus, fevereiro, p. 25
Obediência Traz-nos Bênçãos, A
Diane S. Nichols, maio, A2
OBRA MISSIONÁRIA (*ver também* CASAIS MISSIONÁRIOS)
Agora É o Momento, M. Russell Ballard, janeiro, p. 88
Antes de Nascer, fevereiro, p. 36
Apanhada de Surpresa, Wang Shu-chuan, outubro, p. 46
Às Vezes, o Que Não É Igual É Bom, Janice Porter Hayes, fevereiro, A7
Cem Perguntas, Lani Ricks, setembro, p. 8

Com Sede de Água Viva, Victor Manuel Cabrera, agosto, p. 43
Como Posso Ajudar Meus Amigos a Compreenderem por que Quero Servir numa Missão? outubro, p. 17
Compartilhar o Evangelho com o Pai, Sheila R. Woodard, fevereiro, p. 26
Compartilhar o Evangelho, Robert C. Oaks, janeiro, p. 95
Cumprimento de uma Profecia, O, Juan Carlos Gómez Flórez, junho, p. 8
Davi Mostrou o Caminho, Sergio Arroyo, abril, p. 28
Davi, um Futuro Missionário, Darwin B. Christenson, julho, p. 32
Dêem-nos uma Bênção!", Lesly Augusto Tobar Correa, outubro, p. 47
É o Seu Chamado, Barbara Jean Jones, outubro, p. 20
Élder Lynn G. Robbins, maio, A10
Élder Wayne M. Hancock, outubro, A2
"Espírito Falou por Mim, O", Jill Pulsipher Jones, novembro, p. 39
Folheto Perdido, O, Wenceslao Salguero, maio, p. 30
Gincana da Noite Familiar, Jennifer Jensen, junho, A10
Membro Missionário, Monahra L. de Q. Freitas, março, A9
Meu Mentor, Joaquín Fenollar Bataller, novembro, p. 41
Milagre da Fé, O, Gordon B. Hinckley, julho, p. 82
Miyako Tashrio de Osaka, Japão, Melvin Leavitt, setembro, A8
No CTM, Marvin K. Gardner, outubro, p. 38
Novos Sonhos em Lugar dos Antigos, María Patricia Rojas V., setembro, p. 45
Nunca Mais Olhei para Trás, Cameron McCoy, março, p. 34
Obra Missionária e a Expiação, A, Jeffrey R. Holland, outubro, p. 26
Passo Mais Importante, O, F. David Stanley, outubro, p. 34
Posso Ser Missionário Já! Corliss Clayton, outubro, A8
Preparar-se, outubro, p. 24
Profetas Modernos Falam sobre o Trabalho Missionário, outubro, p. 10
Sacrifício: Um Investimento Eterno, Carol B. Thomas, julho, p. 77
Senti-me Consolado, Mas Por Quê? Alan L. Olsen, fevereiro, p. 34
Sua Missão: Uma Aventura Espiritual, David B. Haight, outubro, p. 12
Testemunhas Especiais de Cristo, abril, p. 2
Um por Um, Ronald A. Rasband, janeiro, p. 36

Obra Missionária e a Expiação, A
Jeffrey R. Holland, outubro, p. 26

OFERTAS (*ver também* SACRIFÍCIO, DÍZIMO)

Olave, Glória
"Até que Não Haja Lugar Suficiente para a Recolherdes", abril, p. 26

"Olhai para Vossas Criancinhas"
Gordon B. Hinckley, março, p. 2

Olsen, Alan L.
Senti-me Consolado, Mas Por Quê? fevereiro, p. 34

Ondulações
Virginia U. Jensen, janeiro, p. 107

Opare, Kwame
Como o Livro de Mórmon Me Encontrou, fevereiro, p. 30

ORAÇÃO
Armadilha de Areia, Gary M. Johnson, março, p. 19
"Até que Não Haja Lugar Suficiente para a Recolherdes", Gloria Olave, abril, p. 26
Buscar o Espírito de Deus, Douglas L. Callister, janeiro, p. 38
Chamado para Servir, O, Thomas S. Monson, janeiro, p. 57
Como Aumentar Nossa Espiritualidade por meio do Jejum e da Oração, junho, p. 25
Conselhos e Oração do Profeta para os Jovens, Gordon B. Hinckley, abril p. 30
Conservar a Remissão dos Pecados, Keith Crockett, janeiro, p. 91
Dias de Dedicação, Thomas S. Monson, janeiro, p. 77
Élder Duane B. Gerrard, março, A4
"Escreva em Meu Coração", Henry B. Eyring, janeiro, p. 99
Garantias de um Lar Feliz, Thomas S. Monson, outubro, p. 2
"Humilde e Contrito Coração, Um", Gordon B. Hinckley, janeiro, p. 102
Jesus Ensina a respeito da Oração, junho, A12
Lei do Jejum, A, Joseph B. Wirthlin, julho, p. 88
Oração Ajuda, A, Francisco Javier Loaiza Vergara, setembro, A 16
"Paz de Teus Filhos Será Abundante, A", Gordon B. Hinckley, janeiro, p. 61
Seu Maior Desafio, Mãe, Gordon B. Hinckley, janeiro, p. 113

Oração Ajuda, A
Francisco Javier Loaiza Vergara, setembro, A16

ORDENANÇAS
Ordenanças e Convênios, Dennis B. Neuenschwander, novembro, p. 16
Retorne com Honra, Robert D. Hales, novembro, p. 10

Ordenanças e Convênios
Dennis B. Neuenschwander, novembro, p.16

ORGANIZAÇÃO DA IGREJA
"E Ele (…) Deu Uns para Apóstolos", Edward J. Brandt, setembro, p. 32

ORGULHO (*ver* HUMILDADE)

ORIENTAÇÃO
Profetas Vivos: Videntes e Reveladores, Dennis B. Neuenschwander, janeiro, p. 49
Viver sob a Orientação das Escrituras, Russell M. Nelson, janeiro, p. 19

Ouvir a Voz de um Profeta
Diane S. Nichols, abril, A4

P

Packer, Boyd K.
"Sois o Templo de Deus", janeiro, p. 85
Testemunhas Especiais de Cristo, abril, p. 2
"Toque da Mão do Mestre, O", julho, p. 25

PADRÕES
Peixe For a d´Água, Um, Jeni Willardson, novembro, p. 31
Ser o Melhor, outubro, p. 33

Pai Celestial Prepara o Profeta, O
Diane S. Nichols, março, A2

PALAVRA DE SABEDORIA
Inimigo Interior, O, James E. Faust, janeiro, p. 54
"Paz de Teus Filhos Será Abundante, A", Gordon B. Hinckley, janeiro, p. 61
Peixe Fora d'Água, Um, Jeni Willardson, novembro, p. 31
Seu Maior Desafio, Mãe, Gordon B. Hinckley, janeiro, 113

PALAVRAS DO PROFETA VIVO
fevereiro, p. 28; maio, p. 16; junho, p. 34; agosto, p.8; novembro, p.8

Pão da Vida, O
novembro, A10

Papai Noel no Peru, O
Jonathan Plowman, dezembro, p. 30

PARA OS AMIGUINHOS
Primeira Visão de Joseph Smith, A, DeVictoria, fevereiro, A2

"Para Prestar Testemunho do Meu Unigênito"
L. Aldin Porter, julho, p. 34

"Para Que Eu Vos Cure"
março, p. 25

Para Todo o Sempre & Três Dias
Rebecca Armstrong e Elyssa Renee Madsen, agosto, p. 6

PARAGUAI
Luz Karina Sánchez de Yaguarón, Paraguai, Mary Ann Whetten Lyman, fevereiro, A4

PÁSCOA (*ver também* SACRIFÍCIO EXPIATÓRIO)
Páscoa: Uma História para Contar, abril, A2

Páscoa: Uma História para Contar
abril, A2

Passo Mais Importante, O
F. David Stanley, outubro, p. 34

PATERNIDADE (*ver* PATERNIDADE E MATERNIDADE)

PATERNIDADE E MATERNIDADE (*ver também* FILHOS, RELAÇÕES FAMILIARES)
Alegria de Ser Mulher, A, Margaret D. Nadauld, janeiro, p. 17
Davi, um Futuro Missionário, Darwin B. Christenson, julho, p. 32
Nutrir o Espírito, Dallin H. Oaks, agosto, p. 10
"Olhai para Vossas Criancinhas", Gordon B. Hinckley, março, p. 2
"Paz de Teus Filhos Será Abundante, A", Gordon B. Hinckley, janeiro, p. 61

Primeiros Seguidores Fiéis, Donald L. Enders, fevereiro, p. 38
Seu Maior Desafio, Mãe, Gordon B. Hinckley, janeiro, p. 113
Tornar-se os Maiores Professores de Nossos Filhos, Ronald L. Knighton, junho, p. 36
PAZ (*ver também* ESPÍRITO SANTO)
"Para Prestar Testemunho do Meu Unigênito", L. Aldin Porter, julho, p. 34
Perspectiva Mais Elevada, Uma, Hugo Ibañez, junho, p. 29
"Toque da Mão do Mestre, O", Boyd K. Packer, julho, p. 25
***"Paz dos Teus Filhos Será* Abundante, A"**
Gordon B. Hinckley, janeiro, p. 61
PECADO (*ver também* PERDÃO, ARREPENDIMENTO)
Conservar a Remissão dos Pecados, Keith Crockett, janeiro, p. 91
Não Brinque com o Perigo, maio, p. 24
"Peçam-Lhe Todos os Dons"
maio, p. 26
Peixe Fora d´Água, Um
Jeni Willardson, novembro, p. 31
PERDÃO (*ver também* SACRIFÍCIO EXPIATÓRIO, ARREPENDIMENTO)
Jesus Perdoa uma Mulher, agosto, A6
Pérez, Carlos
Poder do Exemplo, O, fevereiro, p. 46
PERGUNTAS E RESPOSTAS
Como Posso Ajudar Meus Amigos a Compreenderem por que Quero Servir numa Missão? outubro, p. 17
Como Posso Manter os Pensamentos Voltados para Jesus Cristo no Decorrer de Minhas Atividades Diárias? dezembro, p. 25
Como Posso Preparar-me para Receber a Bênção Patriarcal? agosto, p. 22
Por que Devo Preocupar-me em Pagar o Dízimo? junho, p. 22
Por que Nosso Pai Celestial, Tão Amoroso, Permite que Coisas Ruins Aconteçam com Pessoas Inocentes? fevereiro, p. 22
Perry, L. Tom
Discipulado, janeiro, p. 72
Edificar uma Comunidade de Santos, julho, p. 41
Testemunhas Especiais de Cristo, abril, p. 2
PERRY, L. TOM (a respeito de)
Élder L. Tom Perry, agosto, A4
PERSEVERANÇA (*ver também* ADVERSIDADE, OBEDIÊNCIA)
"Lavrar com Esperança", Neal A. Maxwell, julho, p. 72
"Lembre-se de Quem Você É", junho, p. 46
Vaqueiro Valente, Um, Allan L. Noble, setembro, p. 46
"Você Não Pode Desistir", Charlene Germaine Meyer, maio, A7
PERSPECTIVA ETERNA
À Procura de uma Estrela, Lindy Taylor, dezembro, p. 34
Élder Wayne M. Hancock, outubro, A2
Na Palma de Sua Mão, Emma Ernestina Sánchez Sánchez, março, p. 21
Por que Nosso Pai Celestial, Tão Amoroso, Permite que Coisas Ruins Aconteçam com Pessoas Inocentes? fevereiro, p. 22
Preparação Pessoal para as Bênçãos do Templo, Russell M. Nelson, julho, p. 37
Pus a Promessa à Prova, Lydie Zebo Bahie, junho, p. 30
Sabedoria e Ordem, Neal A. Maxwell, dezembro, p. 18
Tentações e Seduções do Mundo, As, Neal A. Maxwell, janeiro, p. 43
Perspectiva Mais Elevada, Uma
Hugo Ibañez, junho, p. 29
PIONEIROS (*ver também* HISTÓRIA DA IGREJA)
Angela Miller de Council Bluffs, Iowa, Julie D. Awerkamp, junho, A2
Carregar o Carrinho de Mão, junho, A5
Pioneiros em Chyulu, Quênia, E. Dale LeBaron, novembro, p. 32
Pioneiros em Chyulu, Quênia
E. Dale LeBaron, novembro, p. 32
PLANO DE SALVAÇÃO
Antes de Nascer, fevereiro, p. 36
Plowman, Jonathan
Papai Noel no Peru, O, dezembro, p. 30
Poder do Exemplo, O
Carlos Pérez, fevereiro, p. 46
Poder do Sacerdócio, O
John H. Groberg, julho, p. 51
Por que Devo Preocupar-me em Pagar o Dízimo?
junho, p. 22
Por que Nosso Pai Celestial, Tão Amoroso, Permite Que Coisas Ruins Aconteçam com Pessoas Inocentes?
fevereiro, p. 22
Pornografia — Inimigo Mortal
Thomas S. Monson, novembro, p. 2
PORNOGRAFIA (*ver também* CASTIDADE)
Cascavel Não Pode Ser Animal de Estimação, Uma, David E. Sorensen, julho, p. 48
Inimigo Interior, O, James E. Faust, janeiro, p. 54
Pornografia — Inimigo Mortal, Thomas S. Monson, novembro, p. 2
Porter, Bruce D.
Edificar o Reino, julho, p. 97
Porter, L. Aldin
"Para Prestar Testemunho do Meu Unigênito", julho, p. 34
Posso Ser Missionário Já!
Corliss Clayton, outubro, A8
PÔSTER
Não Brinque com o Perigo, maio, p. 24
Que Dádivas Lhe Darei? dezembro, p. 24
Renovar os Convênios do Batismo, maio, A8
Ser o Melhor, outubro, p. 33
Será que Eu Não Consigo Fazer Nada Certo? agosto, p. 41
Tornar-se Útil, março, p. 24
Povo de Nazaré Fica Zangado, O
março, A14
Preço do Discipulado, O
setembro, p. 42
PREEXISTÊNCIA
Antes de Nascer, fevereiro, p. 36
Testemunhas Especiais de Cristo, abril, p. 2
PREPARAÇÃO
Como Posso Ajudar Meus Amigos a Compreenderem por que Quero Servir numa Missão? outubro, p. 17
Como Posso Preparar-me para Receber a Bênção Patriarcal? agosto, p. 22
Davi, um Futuro Missionário, Darwin B. Christenson, julho, p. 32
É o Seu Chamado, Barbara Jean Jones, outubro, p. 20
Fundo Perpétuo para Educação, Gordon B. Hinckley, julho, p. 60
Não Precisei Temer, Betina Beatriz Salvatierra de Sánchez, novembro, p. 43
No CTM, Marvin K. Gardner, outubro, p. 38
Passo Mais Importante, O, F. David Stanley, outubro, p. 34
Posso Ser Missionário Já! Corliss Clayton, outubro, A8
Preparar-se, outubro, p. 24
Que Dia Glorioso! Diane S. Nichols, dezembro, A4
Preparação Pessoal para as Bênçãos do Templo
Russell M. Nelson, julho, p. 37
Preparar o Caminho
Thomas S. Monson, fevereiro, p. 2
Preparar-se
outubro, p. 24
Prescott, Becky
Meu Amigo para Sempre, maio, p. 47
PRESENTES
Dádivas do Salvador: Mensagem de Natal da Primeira Presidência para as Crianças do Mundo, dezembro, A2
Natal sem Presentes, Um, James E. Faust, dezembro, p. 2
Que Dádivas Lhe Darei? dezembro, p. 24
Primeira Presidência
Dádivas do Salvador: Mensagem de Natal da Primeira Presidência para as Crianças do Mundo, dezembro, A2
PRIMEIRA VISÃO (*ver também* RESTAURAÇÃO)
Bosque Sagrado, O, Joan D. e Hal K. Campbell, abril, A9
Primeira Visão de Joseph Smith, A, Delores DeVictoria, fevereiro, A2
Primeira Visão de Joseph Smith, A
Delores DeVictoria, fevereiro, A2
Primeiro o Mais Importante
Richard G. Scott, julho, p. 6
Primeiros Seguidores Fiéis
Donald L. Enders, fevereiro, p. 38
PRIORIDADES (*ver também* METAS)
Como Poli Minha Aliança de Casamento, Ke Te-Kuang, novembro, p. 45

Enfoque e Prioridades, Dallin H. Oaks, julho, p. 99
Primeiro o Mais Importante, Richard G. Scott, julho, p. 6
Sabedoria e Ordem, Neal A. Maxwell, dezembro, p. 18
PROFANAÇÃO
Novas Palavras de Beto, As, Patricia R. Roper, março, A6
"Professora Disse que Eu Posso, A?"
Janine Mickelson e Sheila Kindred, novembro, A14
Profeta É o Porta-Voz do Pai Celestial, O
Diane S. Nichols, fevereiro, A10
Profeta Nos Dirá, O
Diane S. Nichols, novembro, A12
PROFETAS (*ver também* REVELAÇÃO, TEMPO DE COMPARTILHAR)
Conselho do Profeta: Seis Lembretes Importantes, O, junho, A8
"E Ele (..) Deu Uns para Apóstolos", Edward J. Brandt, setembro, p. 32
Ele Cuida de Sua Igreja, Angie Bergstrom, agosto, A10
"Examinai Esses Mandamentos", fevereiro, A16
Exemplo de um Profeta, O, Thomas S. Monson, setembro, A5
Palavras do Profeta Vivo, fevereiro, p. 28; maio, p. 16; junho, p. 34; agosto, p. 8; novembro, p. 8
Profetas e Profecias, Lois T. Bartholomew, março, A16
Profetas Modernos Falam sobre o Trabalho Missionário, outubro, p. 10
Profetas Santos dos Últimos Dias Falam sobre o Estudo das Escrituras, agosto, p. 29
Profetas Vivos: Videntes e Reveladores, Dennis B. Neuenschwander, janeiro, p. 49
"Quem É Esse Profeta?" Jane McBride Choate, setembro, A2
Sacrifício Expiatório: O Testemunho dos Profetas Modernos, O, dezembro, p. 8
Segurança Advinda de um Conselho, A, Henry B. Eyring, novembro, A7
Ser o Melhor, outubro, p. 33
"Suas Palavras Recebereis", M. Russell Ballard, julho, p. 79
Testemunhas Especiais de Cristo, abril, p. 2
Profetas e Profecias
Lois T. Bartholomew, março, A16
Profetas Modernos Falam sobre o Trabalho Missionário
outubro, p. 10
Profetas Santos dos Últimos Dias Falam sobre o Estudo das Escrituras
agosto, p. 29
Profetas Vivos: Videntes e Reveladores
Dennis B. Neuenschwander, janeiro, p. 49
PROGRAMA DE BEM ESTAR
Fundo Perpétuo para Educação, Gordon B. Hinckley, julho, p. 60
Lei do Jejum, A, Joseph B. Wirthlin, julho, p. 88
Promover a União Familiar por meio do Templo e do Trabalho de História da Família
setembro, p. 25
PUREZA (*ver também* CASTIDADE)
Como Posso Tornar-me a Mulher que Sempre Quis Ser? Gordon B. Hinckley, julho, p. 112
Conselhos e Oração do Profeta para os Jovens, Gordon, B. Hinckley, abril, p. 30
Poder do Sacerdócio, O, John H. Groberg, julho, p. 51
"Quem Subirá ao Monte do Senhor?" James E. Faust, agosto, p. 2
Resistir à Tentação, Darrin Lythgoe, novembro, p. 7
Pus a Promessa à Prova
Lydie Zebo Bahie, junho, p. 30

Q

Que Dádivas Lhe Darei?
dezembro, p. 24
Que Dia Glorioso!
Diane S. Nichols, dezembro, A4
"Quem É Esse Profeta?"
Jane McBride Choate, setembro, A2
"Quem Subirá ao Monte do Senhor?"
James E. Faust, agosto, p. 2
Quem Vocês Pensam Que São? — Uma Mensagem para os Jovens
James E. Faust, junho, p. 2
QUÊNIA
Pioneiros em Chyulu, Quênia, E. Dale LeBaron, novembro, p. 32

R

Rasband, Ronald A.
Um por Um, janeiro, p. 36
Recado de Michael, Um
Camielle Call-Tarbet, maio, p. 23
RECATO (*ver também* CASTIDADE, PUREZA)
Alegria de Ser Mulher, A, Margaret D. Nadauld, janeiro, p. 17
Recebemos Bênçãos quando Seguimos o Profeta
Diane S. Nichols, junho, A6
Redenção dos Mortos e o Testemunho de Jesus, A
D. Todd Christofferson, janeiro, p. 10
Reeve, Rex C., Jr.
Testamento Moderno das Verdades Bíblicas, Um, março, p. 26
REINO DE DEUS
Edificar o Reino, Bruce D. Porter, julho, p. 97
RELAÇÕES FAMILIARES (*ver também* CASAMENTO, PATERNIDADE e MATERNIDADE)
Ajudar-se Mutuamente, Dane M. Mullen, maio, p. 44
"Aos Que Me Honram Honrarei", James E. Faust, julho, p. 53
Brecha nas Nuvens, Uma, Ana Lima Braxton, setembro, p. 44
Cho Kwang-Jin e Cho Young-Jin de Pusan, Coréia, Melvin Leavitt, novembro, A4
Como Tornar Sua Noite Familiar Ainda Melhor, maio, p. 32
Compartilhar o Evangelho com o Pai, Sheila R. Woodard, fevereiro, p. 26
Dias de Dedicação, Thomas S. Monson, janeiro, p. 77
Discipulado, L. Tom Perry, janeiro, p. 72
Edificar o Reino, Bruce D. Porter, julho, p. 97
Élder L. Tom Perry, agosto, A4
Forte por Causa de Meus Filhos, Eliza M. Torres, maio, p. 29
Garantias de um Lar Feliz, Thomas S. Monson, outubro, p. 2
Japão: O Despontar da Luz no Oriente, Don L. Searle, março, p. 38
Nunca Mais Olhei para Trás, Cameron McCoy, março, p. 34
Obedecer aos Pais, Gustavo Adolfo Loaiza Verara, setembro, A16
Ondulações, Virginia U. Jensen, janeiro, p. 107
Primeiro o Mais Importante, Richard G. Scott, julho, p. 6
Promover a União Familiar por meio do Templo e do Trabalho de História da Família, setembro, p. 25
"Quem Subirá ao Monte do Senhor?" James E. Faust, agosto, p. 2
Recado de Michael, Um, Camielle Call-Tarbet, maio, p. 23
Sabedoria e Ordem, Neal A. Maxwell, dezembro, p. 18
Ser um Elo Forte, David B. Haight, janeiro, p. 23
"Suas Palavras Recebereis", M. Russell Ballard, julho, p. 79
Renovar os Convênios do Batismo
maio, A8
Resistir à Tentação
Darrin Lythgoe, novembro, p. 7
RESPEITO
"Aos Que Me Honram Honrarei", James E. Faust, julho, p. 53
RESPEITO PRÓPRIO
"Paz de Teus Filhos Será Abundante, A", Gordon B. Hinckley, janeiro, p. 61
Seu Maior Desafio, Mãe, Gordon B. Hinckley, janeiro, p. 113
RESPONSABILIDADE
Ao Resgate, Thomas S. Monson, julho, p. 57
Edificar uma Comunidade de Santos, L. Tom Perry, julho, p. 41
RESSURREIÇÃO (*ver também,* JESUS CRISTO)
RESTAURAÇÃO (*ver também* PRIMEIRA VISÃO)
Berço da Restauração, setembro, p. 10
Liberdade "De" ou Liberdade "Para", F. Enzio Busche, janeiro, p. 97
Primeiros Seguidores Fiéis, Donald L. Enders, fevereiro, p. 38
Riqueza da Restauração, A, Neal A. Maxwell, setembro, p. 18

Testemunhas Especiais de Cristo, abril, p. 2
Testemunhas Inseparáveis de Jesus Cristo, John M. Madsen, fevereiro, p. 14
RETENÇÃO (*ver* INTEGRAÇÃO)
RETIDÃO (*ver também* OBEDIÊNCIA, ESPIRITUALIDADE)
Bênção de Santificar o Dia do Senhor, A, H. Aldridge Gillespie, janeiro, p. 93
Cultivar Tradições Virtuosas, Donald L. Hallstrom, janeiro, p. 34
Retorne com Honra
Robert D. Hales, novembro, p. 10
REVELAÇÃO (*ver também* ESPÍRITO SANTO, PROFETAS)
"Para Prestar Testemunho do Meu Unigênito", L. Aldin Porter, julho, p. 34
REVERÊNCIA
"Aos Que Me Honram Honrarei", James E. Faust, julho, p. 53
Enriquecer Nossa Experiência no Templo, L. Lionel Kendrick, julho, p. 94
Reynolds, Sydney S.
Deus de Milagres, Um, julho, p. 12
Ricks, Lani
Cem Perguntas, setembro, p. 8
Riqueza da Restauração, A
Neal A. Maxwell, setembro, p. 18
ROBBINS, LYNN G. (a respeito de)
Élder Lynn G. Robbins, maio, A10
Rojas, María Patricia, V.
Novos Sonhos em Lugar dos Antigos, setembro, p. 45
Roper, Patricia R.
Novas Palavras de Beto, As, março, A6
Rosario, Manuel J.
Abandonar Minha Imagem de Escultura, março, p. 23
Rudolph, Rondie S.
Entregar o Restante ao Senhor, novembro, p. 44

S

Sabedoria e Ordem
Neal A. Maxwell, dezembro, p. 18
SACERDÓCIO (*ver também* SACERDÓCIO AARÔNICO)
Ao Resgate, Thomas S. Monson, julho, p. 57
"Aos Que Me Honram Honrarei", James E. Faust, julho, p. 53
Chamado para Servir, O, Thomas S. Monson, janeiro, p. 57
Entregar o Restante ao Senhor, Rondie S. Rudolph, novembro, p. 44
Eu Precisava de uma Bênção, Brandon J. Miller, setembro, p. 42
Poder do Sacerdócio, O, John H. Groberg, julho, p. 51
"Santificai-vos", Jeffrey R. Holland, janeiro, p. 46
Sinos de Natal por entre a Neblina, Beth Dayley, dezembro, p. 28
"Velai Comigo", Henry B. Eyring, julho, p. 44
SACERDÓCIO AARÔNICO
Preparar o Caminho, Thomas S. Monson, fevereiro, p. 2
Velho Demais para Distribuir o Sacramento? Wayne B. Lynn, maio, p. 8
SACRAMENTO
Dar Valor ao Sacrifício do Salvador, junho, p. 26
Renovar os Convênios do Batismo, maio, A8
Segurança em Guardar Convênios Divinos, outubro, p. 25
Testemunhas Especiais de Cristo, abril, p. 2
Velho Demais para Distribuir o Sacramento? Wayne B. Lynn, maio, p. 8
SACRIFÍCIO
Abandonar Minha Imagem de Escultura, Manuel J. Rosario, março, p. 23
Casais Missionários: É Hora de Servir, Robert D. Hales, julho, p. 28
Milagre da Fé, O, Gordon B. Hinckley, julho, p. 82
Sacrifício — Um Investimento Eterno, Carol B. Thomas, julho, p. 77
"Ser-me-eis Testemunhas", Jeffrey R. Holland, julho, p. 15
Sua Missão: Uma Aventura Espiritual, David B. Haight, outubro, p. 12
Sacrifício — Um Investimento Eterno
Carol B. Thomas, julho, p. 77
SACRIFÍCIO EXPIATÓRIO (*ver também* JESUS CRISTO, ARREPENDIMENTO)
"Lavrar com Esperança", Neal A. Maxwell, julho, p. 72
Obra Missionária e a Expiação, A, Jeffrey R. Holland, outubro, p. 26
"Para Que Eu Vos Cure", março, p. 25
Redenção dos Mortos e o Testemunho de Jesus, A, D. Todd Christofferson, janeiro, p. 10
Sacrifício Expiatório — O Testemunho dos Profetas Modernos, O, dezembro, p. 8
"Vinde e Vede", Alexander B. Morrison, janeiro, p. 14
Sacrifício Expiatório: O Testemunho dos Profetas Modernos, O
dezembro, p. 8
Salguero, Wenceslao
Folheto Perdido, O, maio, p. 30
Salvatierra de Sánchez, Betina Beatriz
Não Precisei Temer, novembro, p. 43
Sánchez, Emma Ernestina Sánchez
Na Palma de Sua Mão, março, p. 21
Sánchez, Yasna
Doze Dias de Natal, Os, dezembro, p. 31
SANTIFICAÇÃO
Nascer de Novo, James E. Faust, julho, p. 68
"Santificai-vos", Jeffrey R. Holland, janeiro, p. 46
"Santificai-vos"
Jeffrey R. Holland, janeiro, p. 46
Saquinho de Histórias de Doutrina e Convênios
Corliss Clayton, novembro, A2
Saudação aos Jovens
Delbert L. Stapley, novembro, p. 25
Scott, Richard G.
Caminho da Paz e Alegria, O, janeiro, p. 31
Faze o Bem, março, p. 10
Primeiro o Mais Importante, julho, p. 6
Testemunhas Especiais de Cristo, abril, p. 2
Searle, Don L.
Ana Lucrecia Morales: O Dom dos Profetas, setembro, p. 26
Japão: O Despontar da Luz no Oriente, março, p. 38
SEGUNDA VINDA
Que Dia Glorioso! Diane S. Nichols, dezembro, A4
Segurança Advinda de um Conselho, A
Henry B. Eyring, novembro, A7
Segurança em Guardar Convênios Divinos
outubro, p. 25
SEMINÁRIO (*ver* SISTEMA EDUCACIONAL DA IGREJA)
Senti-me Consolado, Mas Por Quê?
Alan L. Olsen, fevereiro, p. 34
Ser o Melhor
outubro, p. 33
Ser um Elo Forte
David, B. Haight, janeiro, p. 23
Será que Eu Não Consigo Fazer Nada Certo?
agosto, p. 41
Sermão da Montanha, O
maio, A14
"Ser-me-eis Testemunhas"
Jeffrey R. Holland, julho, p. 15
SERVIÇO
Ao Resgate, Thomas S. Monson, julho, p. 57
Caridade o Bolo Cíclope, A, Nikki O. Nelson, fevereiro, p. 32
Casais Missionários: É Hora de Servir, Robert D. Hales, julho, p. 28
Compaixão, Thomas S. Monson, julho, p. 18
Doze Dias de Natal, Os, Yasna Sánchez, dezembro, p. 31
Élder L. Tom Perry, agosto, A4
Gratidão e Serviço, David B. Haight, julho, p. 85
Lei do Jejum, A, Joseph B. Wirthlin, julho, p. 88
Quem Vocês Pensam que São? — Uma Mensagem para os Jovens, James E. Faust, junho, p. 2
Sacrifício — Um Investimento Eterno, Carol B. Thomas, julho, p. 77
"Ser-me-eis Testemunhas", Jeffrey R. Holland, julho, p. 15
Servir de Todas as Maneiras Possíveis, Huang Syi-hua, agosto, p. 44
Somos Instrumentos nas Mãos de Deus, Mary Ellen Smoot, janeiro, p. 104
Testemunhas Especiais de Cristo, abril, p. 2
Tornar-se Útil, março, p. 24
"Velai Comigo", Henry B. Eyring, julho, p. 44
"Vinde e Vede", Alexander B. Morrison, janeiro, p. 14
Vontade de Alçar Vôo, Jorge Flores, maio, p. 26
Servir de Todas as Maneiras Possíveis
Huang Syi-hua, agosto, p. 44

Seu Guia Celestial
Sharon G. Larsen, julho, p. 104
Seu Maior Desafio, Mãe
Gordon B. Hinckley, janeiro, p. 113
SIÃO (*Ver* REINO DE DEUS)
Sinos de Natal por entre a Neblina
Beth Dayley, dezembro, p. 28
SISTEMA EDUCACIONAL DA IGREJA
Começar Bem o Dia, Janet Thomas, junho, p. 10
SMITH, JOSEPH (*ver* HISTÓRIA DA IGREJA, PRIMEIRA VISÃO, RESTAURAÇÃO)
SMITH, JOSEPH, SR. E LUCY MACK (a respeito de)
Primeiros Seguidores Fiéis, Donald L. Enders, fevereiro, p. 38
Smoot, Mary Ellen
Somos Instrumentos nas Mãos de Deus, janeiro, p. 104
SÓ PARA DIVERTIR
Carregar o Carinho de Mão, junho, A5
Profetas e Profecias, Lois T. Bartholomew, março, A16
Tenho Muitos Talentos, Jennifer Cloward, agosto, A13
SOCIEDADE DE SOCORRO
Levantemo-nos e Unamo-nos, Sheri L. Dew, janeiro, p. 110
Ondulações, Virginia U. Jensen, janeiro, p. 107
Somos Instrumentos nas Mãos de Deus, Mary Ellen Smoot, janeiro, p. 104
SOFRIMENTO (*ver* ADVERSIDADE, PECADO)
"Sois o Templo de Deus"
Boyd K. Packer, janeiro, p. 85
Somos Instrumentos nas Mãos de Deus
Mary Ellen Smoot, janeiro, p. 104
Sorensen, David E.
Cascavel Não Pode Ser Animal de Estimação, Uma, julho, p. 48
Stanley, F. David
Passo Mais Importante, O, outubro, p. 34
Stapley, Delbert L.
Saudação aos Jovens, novembro, p. 25
Stephens, Kathy H.
Caixa de Presentes, dezembro, A10
Sua Missão: Uma Aventura Espiritual
David B. Haight, outubro, p. 12
"Suas Palavras Recebereis"
M. Russell Ballard, julho, p. 79
Sugestões para o Estudo das Escrituras
setembro, p. 29
Swensen, Gordon
Braço da Honra, O, março, p. 8

T

TALENTOS
Ana Lucrecia Morales: O Dom dos Poetas, Don L. Searle, setembro, p. 26
Tenho Muitos Talentos, Jennifer Cloward, agosto, A13
Tornar-se Útil, março, p. 24
Taylor, Lindy
À Procura de uma Estrela, dezembro, p. 34
TELEVISÃO (*ver* MEIOS DE COMUNICAÇÃO)
TEMPLOS E ORDENANÇAS DO TEMPLO (*ver também* HISTÓRIA DA FAMÍLIA)
Apanhada de Surpresa, Wang Shu-chuan, outubro, p. 46
Bênçãos da Adoração no Templo, As, dezembro, p. 33
Enriquecer Nossa Experiência no Templo, L. Lionel Kendrick, julho, p. 94
Este Grande Ano Milenar, Gordon B. Hinckley, janeiro, p. 80
Milagre da Fé, O, Gordon B. Hinckley, julho, p. 82
Para Todo o Sempre & Três Dias, Rebecca Armstrong e Elyssa Renee Madsen, agosto, p. 6
Passo Mais Importante, O, F. David Stanley, outubro, p. 34
"Paz de Teus Filhos Será Abundante, A", Gordon B. Hinckley, janeiro, p. 61
Preparação Pessoal para as Bênçãos do Templo, Russell M. Nelson, julho, p. 37
Promover a União Familiar por meio do Templo e do Trabalho de História da Família, setembro, p. 25
"Quem Subirá ao Monte do Senhor?" James E. Faust, agosto, p. 2
Redenção dos Mortos e o Testemunho de Jesus, A, D. Todd Christofferson, janeiro, p. 10
Ser um Elo Forte, David, B. Haight, janeiro, p. 23
Testemunhas Especiais de Cristo, abril, p. 2
Testemunho, Loren C. Dunn, janeiro, p. 15
Trabalho Continua, O, Gordon B. Hinckley, julho, p. 4
Vaqueiro Valente, Um, Allan L. Noble, setembro, p. 46
TEMPO DE COMPARTILHAR
Bênçãos Prometidas, Diane S. Nichols, outubro, A12
Eu Posso Seguir o Profeta, Diane S. Nichols, setembro, A6
Obediência Traz-nos Bênçãos, A, Diane S. Nichols, maio, A2
Ouvir a Voz de um Profeta, Diane S. Nichols, abril, A4
Pai Celestial Prepara o Profeta, O, Diane S. Nichols, março, A2
Profeta É o Porta-Voz do Pai Celestial, O, Diane S. Nichols, fevereiro, A10
Profeta Nos Dirá, O, Diane S. Nichols, novembro, A12
Que Dia Glorioso! Diane S. Nichols, dezembro, A4
Recebemos Bênçãos quando Seguimos o Profeta, Diane S. Nichols, junho, A6
Vigias na Torre, Diane S. Nichols, agosto, A2
Tenho Muitos Talentos
Jennifer Cloward, agosto, A13
TENTAÇÃO
Cascavel Não Pode Ser Animal de Estimação, Uma, David E. Sorensen, julho, p. 48
Maçaricos de Satanás, Os, Richard C. Edgley, janeiro, p. 52
Resistir à Tentação, Darrin Lythgoe, novembro, p. 7
Tentações e Seduções do Mundo, As
Neal A. Maxwell, janeiro, p. 43
TENTAR SER COMO JESUS
Membro Missionário, Monahra L. de Q. Freitas, março, A9
Obedecer aos Pais, Gustavo Adolfo Loaiza Vergara, setembro, A16
Oração Ajuda, A, Francisco Javier Loaiza Vergara, setembro, A16
"Você Não Pode Desistir", Charlene Germaine Meyer, maio, A7
Terry, Roger
Andando pela Fé nas Filipinas, dezembro, p. 38
Tesouro de Amor, Um
Romy Bazalar Cotera, outubro p. 44
Testamento Moderno das Verdades Bíblicas, Um
Rex C. Reeve Jr. , março, p. 26
TESTEMUNHA
"Ser-me-eis Testemunhas", Jeffrey R. Holland, julho, p. 15
Testemunhas Especiais de Cristo, abril, p. 2
Testemunhas Especiais de Cristo
abril, p. 2
Testemunhas Inseparáveis de Jesus Cristo
John M. Maden, fevereiro, p. 14
"Testemunho"
junho, p. 28
TESTEMUNHO (*ver também* CONVERSÃO, FÉ)
Adeus Mais uma Vez, Gordon B. Hinckley, julho, p. 102
Consolador, um Guia, um Testificador, Um, Margaret D. Nadauld, julho, p. 109
Desenvolver Nosso Talento para a Espiritualidade, Carol B. Thomas, julho, p. 106
Ele Cuida de Sua Igreja, Angie Bergstrom, agosto, A10
Garantias de um Lar Feliz, Thomas S. Monson, outubro, p. 2
Grande Família em Reverência e Adoração, Uma, Gordon B. Hinckley, janeiro, p. 4
Gratidão e Serviço, David B. Haight, julho, p. 85
"Para Prestar Testemunho do Meu Unigênito", L. Aldin Porter, julho, p. 34
Sacrifício Expiatório, O Testemunho dos Profetas Modernos, O, dezembro, p. 8
Testemunhas Especiais de Cristo, abril, p. 2
Testemunho, Loren C. Dunn, janeiro, p. 15
Testemunho Crescente, Um, James E. Faust, janeiro, p. 69
Testemunho dos Apóstolos a respeito de Cristo, O, dezembro, A12
Testemunho Puro, Joseph B. Wirthlin, janeiro, p. 27

Unidos em Amor e Testemunho, John K. Carmack, julho, p. 92
"Vinde e Vede", Alexander B. Morrison, janeiro, p. 14
"Você Não Pode Desistir", Charlene Germaine Meyer, maio, A7
Testemunho Crescente, Um
James E. Faust, janeiro, p. 69
Testemunho dos Apóstolos a respeito de Cristo, O
dezembro, A12
Testemunho Puro
Joseph B. Wirthlin, janeiro, p. 27
Thomas, Carol B.
Desenvolver Nosso Talento para a Espiritualidade, julho, p. 106
Sacrifício — Um Investimento Eterno, julho, p. 77
Thomas, Janet
Começar Bem o Dia, junho, p. 10
Descoberta das Raízes do Evangelho na Inglaterra, A, fevereiro, p. 8
"Toque da Mão do Mestre, O"
Boyd K. Packer, julho, p. 25
Tornar-nos os Maiores Professores de Nossos Filhos
Ronald L. Knighton, junho, p. 36
Tornar-se Útil
março, p. 24
Torres, Eliza M.
Forte por Causa de Meus Filhos, maio, p. 29
TRABALHO
Élder L. Tom Perry, agosto, A4
Lições Aprendidas na Jornada da Vida, As, Joseph B. Wirthlin, maio, p. 34
Trabalho Continua, O
Gordon B. Hinckley, julho, p. 4
TRADIÇÕES
Cultivar Tradições Virtuosas, Donald L. Hallstrom, janeiro, p. 34

U

Um por Um
Ronald A. Rasband, janeiro, p. 36
UNIÃO
Unidos em Amor e Testemunho, John K. Carmack, julho, p. 92
Unidos em Amor e Testemunho
John K. Carmack, julho, p. 92

V

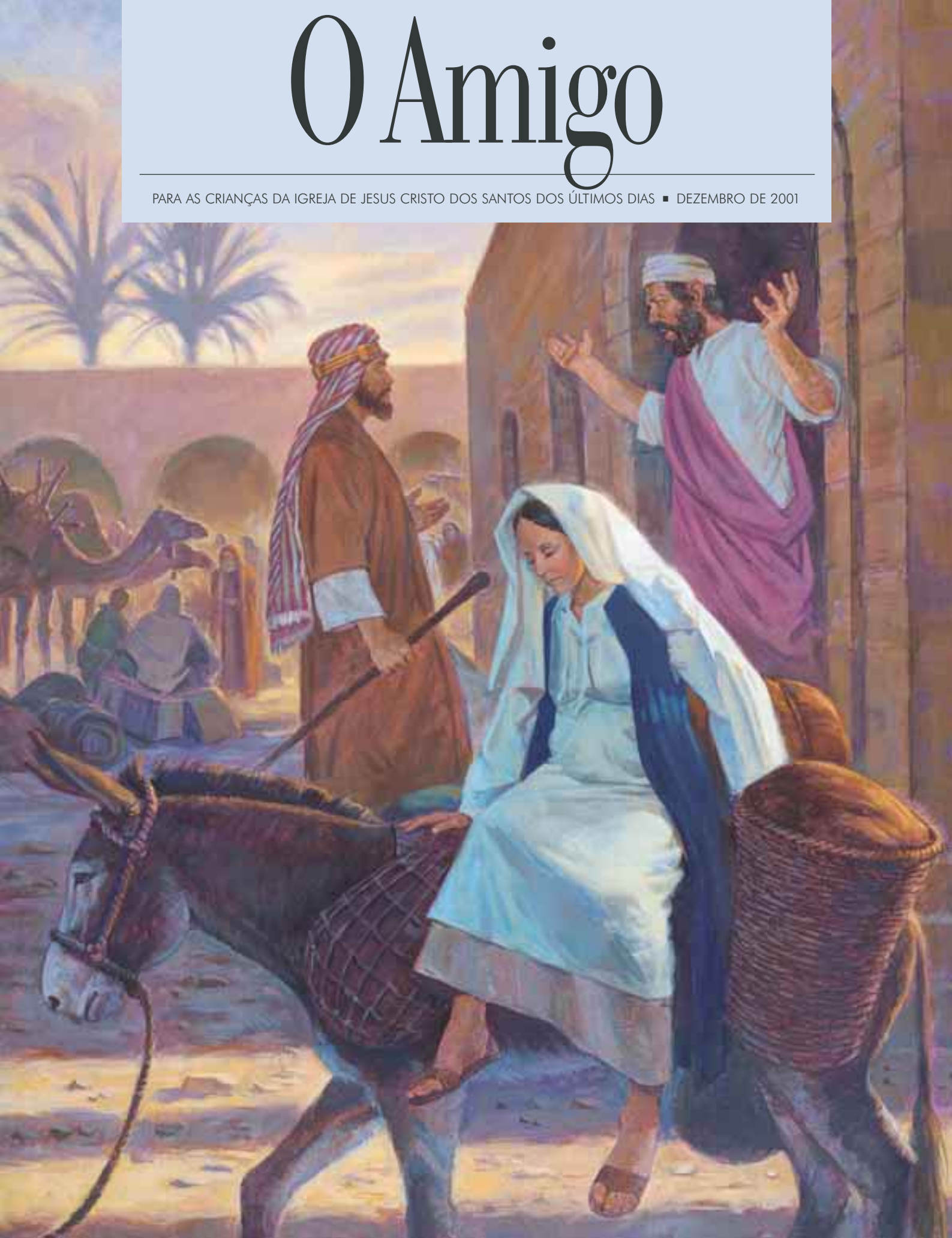
"Vá Ver como Está a Wendi"
Darlene Joy Nichols, maio, p. 28
VALOR INDIVIDUAL
Albin Lotrič: O Valor de uma Alma, Marvin K. Gardner, abril, p. 42
Na Verdade, Não Estava Só, Kelly A. Harward, junho, p. 32
Seu Guia Espiritual, Sharon G. Larsen, julho, p. 104
Um por Um, Ronald A. Rasband, janeiro, p. 36
Vamos Fazer um Trato
T. S. Hettinger, maio, A4
Vaqueiro Valente, Um
Allan L. Noble, setembro, p. 46
"Velai Comigo"
Henry B. Eyring, julho, p. 44
Velho Demais para Distribuir o Sacramento?
Wayne B. Lynn, maio, p. 8
Vencer Minha Guerra
Trisha Swanson Dayton, agosto, p. 26
Vergara, Francisco Javier Loaiza
Oração Ajuda, A, setembro, A16
Vergara, Gustavo Adolfo Loaiza
Obedecer aos Pais, setembro, A16
Vestir Toda a Armadura de Deus
fevereiro, p. 25
Vigias na Torre
Diane S. Nichols, agosto, A2
"Vinde e Vede"
Alexander B. Morrison, janeiro, p. 14
VIRTUDE (*ver* CASTIDADE, PUREZA)
Visitante, O
Ken Merrell, novembro, p. 46
Viver a Aventura
outubro, p. 44
Viver com Nossas Convicções
Gordon B. Hinckley, setembro, p. 2
Viver sob a Orientação das Escrituras
Russell M. Nelson, janeiro, p. 19
"Você Não Pode Desistir"
Charlene Germaine Meyer, maio, A7
Vontade de Alçar Vôo
Jorge Flores, maio, p. 26
VOZES DA IGREJA
"Aproveitem Toda Boa Oportunidade", novembro, p. 40
"Boas Novas", dezembro, p. 28
Causa e o Reino, A, agosto, p. 42
Confiar em Seu Cuidado, abril, p. 26
"Efeitos Espera, Os", março, p. 18
Fazer o Que o Senhor Espera de Nós, fevereiro, p. 30
"Peçam-Lhe Todos os Dons", maio, p. 26
Preço do Discipulado, O, setembro, p. 42
Testemunho, junho, p. 28
Viver a Aventura, outubro, p. 44

W

Wang, Shu-chuan
Apanhada de Surpresa, outubro, p. 46
Watkins, Vanja Y.
Elias Ensinou a Verdade, outubro, A10
Willardson, Jeni
Peixe fora d'Água, Um, novembro, p. 31
Wirthlin, Joseph B.
Lei do Jejum, A, julho, p. 88
Lições Aprendidas na Jornada da Vida, As, maio, p. 34
Testemunhas Especiais de Cristo, abril, p. 2
Testemunho Puro, janeiro, p. 27
Woodard, Francis M.
Não Havia Touros na Vala, outubro, A14
Woodard, Sheila R.
Compartilhar o Evangelho com o Pai, fevereiro, p. 26
Não Havia Touros na Vala, outubro, A14

O Amigo

PARA AS CRIANÇAS DA IGREJA DE JESUS CRISTO DOS SANTOS DOS ÚLTIMOS DIAS ■ DEZEMBRO DE 2001



Mensagem de Natal da Primeira Presidência
para as Crianças do Mundo

Dádivas do Salvador

O Natal é uma época maravilhosa na qual demonstramos amizade, carinho e amor pelas pessoas. É a época em que o mundo todo se regozija; uma época de prestar serviço e dar presentes.

As dádivas do Salvador foram raras e preciosas. Ele abençoou o cego para que visse, o surdo para que ouvisse e o coxo para que andasse. Ele trouxe luz onde havia trevas, perdão ao penitente e esperança ao desesperado.

Esta é uma época do ano em que podemos ofertar às pessoas dádivas de alegria e felicidade. Como o Salvador, podemos visitar os doentes, atender às necessidades dos pobres e alegrar os que se sentem sozinhos.

Nesta época de recordações e gratidão, testificamos que Jesus Cristo nasceu neste mundo como nosso Salvador e Amigo. Testificamos que Ele vive. Que nosso Pai Celestial abençoe as crianças onde quer que estejam com a paz que vem da dádiva de Seu Filho.

Com amor,
A Primeira Presidência

A NATIVIDADE, DE DAVID LINDSLEY

Que Dia Glorioso!

Diane S. Nichols

"E ele também falou, referindo-se aos profetas, do grande número que havia testemunhado estas coisas concernentes a esse Messias, (. . .) esse Redentor do Mundo." (1 Néfi 10:5)

Imagine que você viveu há mais de 2.000 anos em Zaraenla, uma cidade nefita cercada por uma grande muralha. Imagine também que, um dia, enquanto caminha pela cidade com seus pais, você ouve uma grande agitação e vê um homem em cima da muralha da cidade. Ele está profetizando a respeito do Messias e explicando as coisas que acontecerão em Zaraenla e na terra de Jerusalém como sinais de Seu nascimento.

Você e seus pais ouvem a mensagem daquele homem. Ele é Samuel, o profeta lamanita. Os lamanitas são inimigos do seu povo há muitos anos, mas quando você ouve as palavras de Samuel, sente que elas são verdadeiras. Em cinco anos, diz ele, o Messias nascerá em Jerusalém e, quando nascer, aparecerá uma nova estrela no céu. Em Zaraenla, continua ele, haverá um dia e uma noite e um dia sem escuridão.

Algumas pessoas ao seu redor não acreditam nas palavras de Samuel e ficam muito bravas. Elas começam a atirar pedras nele e tentam acertá-lo com flechas, mas ele escapa.

Seus pais lhe dizem que Samuel é um profeta de Deus. Você e sua família são batizados e preparam-se para a vinda do Messias. (Ver Helamã 16:1–5.) Vocês estudam as escrituras juntos, oram e obedecem aos profetas. Em cinco anos, nasce uma nova estrela no céu e há uma noite sem escuridão. Você sabe que o Salvador nasceu. Que dia glorioso!

Assim como os profetas testificaram do nascimento do Salvador, Eles profetizaram que Ele virá novamente. Em Sua Segunda Vinda, Jesus Cristo governará e reinará para sempre. Todos saberão que Ele é o Filho de Deus e o Redentor do mundo.

Podemos preparar-nos para a Sua Segunda Vinda da mesma forma que o povo de Zaraenla se preparou para

o Seu nascimento. Podemos seguir as palavras dos profetas, estudar as escrituras e orar. Podemos também guardar nossos convênios batismais e dar ouvidos aos sussurros do Espírito Santo.

Se seguirmos o profeta, estaremos preparados para a Segunda Vinda. Como será glorioso esse dia!

Idéias para o Tempo de Compartilhar

1. Pergunte às crianças como elas transmitiriam uma mensagem importante ao mundo hoje. Explique-lhes que há 2.000 anos aconteceu algo maravilhoso: Jesus Cristo nasceu. O Pai Celestial queria que todas as pessoas da Terra soubessem disso; assim, Ele enviou profetas para que falassem sobre os sinais do nascimento do Salvador. Conte a história de Samuel, o lamanita. (Ver Helamã 13:1–16:8.) Faça com que as crianças apresentem uma simulação da história. Mostre um mapa-mundi. Pergunte onde as pessoas viram a nova estrela na noite em que o Salvador nasceu. Explique às crianças que, embora Belém fosse muito longe de Zaraenla (que se situava em algum lugar nas Américas), as pessoas de ambas as cidades viram a nova estrela. No Leste, os reis magos sabiam que este era o sinal de que o Salvador tinha nascido. Eles viajaram um longo caminho para adorá-Lo. (Ver Mateus 2:1–12.) Explique às crianças que, assim como as pessoas se prepararam para o nascimento do Salvador, precisamos preparar-nos para Sua Segunda Vinda. Peça às crianças que escrevam ou desenhem algo que podem fazer para se prepararem. Diga-lhes que conversem sobre essas idéias com seus familiares.

2. Faça um quebra-cabeças com a gravura do nascimento de Jesus. No verso de cada peça do quebra-cabeças, escreva uma escritura que contenha uma profecia sobre o nascimento do Salvador. Seguem-se algumas sugestões: Isaías 7:14; 1 Néfi 11:13, 15, 18; 2 Néfi 25:19; Helamã 14:2–5. Coloque as peças do quebra-cabeças no chão. Peça a uma criança que escolha uma das peças. Faça com que outra criança leia a escritura em voz alta. Identifique qual é a profecia ou o sinal mencionado na escritura e onde e quando ocorreriam. Diga às crianças que montem o quebra-cabeças. Cante um hino sobre o nascimento do

ACIMA: ILUSTRAÇÃO DE JOE FLORES; DETALHE DE *A SEGUNDA VINDA*, DE GRANT ROMNEY CLAWSON; *EMBAIXO*: ILUSTRAÇÕES DE JERRY HARSTON

Janela

Estarei Preparado Quando Jesus Voltar

Cole a aba

Seção A

Posso orar diariamente.

Posso guardar meus convênios batismais.

Posso seguir o profeta.

Posso estudar as escrituras.

Cole a aba

Seção B

Salvador. Testifique que os profetas nos disseram que o Salvador virá novamente. □

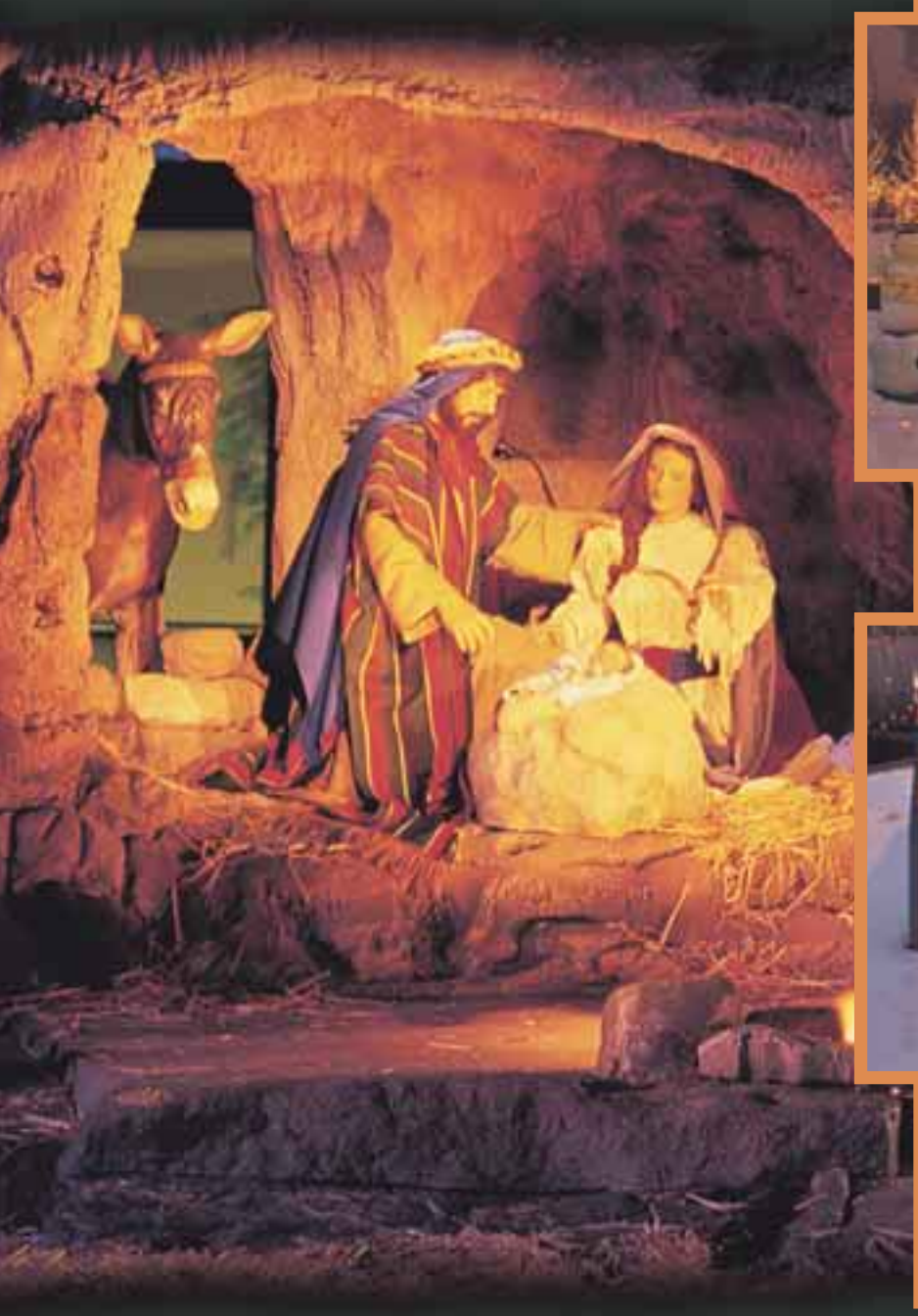
Instruções

1. Cole esta folha numa cartolina.
2. Pinte as gravuras das coisas que você pode fazer para se preparar para a Segunda Vinda.
3. Recorte as seções A e B e a janela da seção A.
4. Faça um tubo com cada seção, colando as abas no verso do lado oposto.
5. Coloque a seção B dentro da seção A. Ao girar a seção B, as gravuras aparecerão na janela para lembrá-lo das coisas que você pode fazer para estar pronto para a Segunda Vinda. Toda a semana, escolha algo em que você tentará melhorar para ajudá-lo em sua preparação.

Um Natal na Praça do Templo

Rosalyn Collings

FOTOGRAFIA DE KELLY LARSEN, EXCETO QUANDO INDICADO; *À ESQUERDA:* FOTOGRAFIA DE CRAIG DIMOND



Maria e José em trajes típicos japoneses velam pelo menino Jesus.

Acima: **Estas esculturas em madeira foram esculpidas por um membro da Igreja na Polônia.** ***À esquerda:*** **Figuras em tamanho natural do menino Jesus, Maria e José.**

As crianças do mundo inteiro amam Jesus Cristo. Elas sabem que Ele é o Salvador e que as ama. Todos os anos, no Natal, crianças de todo o mundo comemoram o nascimento de Cristo.

No ano passado, no Natal, funcionários da Igreja montaram lindos presépios na Praça do Templo em Salt Lake City. Eles passaram horas criando figuras em tamanho natural do menino Jesus, de Maria e José, dos pastores e dos magos e colocando-os na grama perto do templo. Essas figuras ajudaram os visitantes a lembrarem-se de que o nascimento de Cristo em Belém realmente aconteceu e que pessoas reais, não muito diferentes de nós, honraram-No depois de Seu nascimento.

Quatro presépios pequenos foram montados ao redor do espelho d'água próximo ao Templo de Salt Lake. Cada um dos quatro presépios veio de uma parte diferente do mundo. Eles foram elaborados especialmente para as crianças, para mostrar como as crianças do mundo inteiro imaginam o nascimento do Salvador.

Centenas de pequenas lanternas foram colocadas numa praça perto do templo. O brilho dessas lanternas lembrava aos visitantes que Jesus Cristo é a Luz do Mundo. Nas lanternas viam-se escritas as palavras *alegria, paz, esperança luz* e *amor* em muitas línguas.

Embora cada presépio mostrasse representações diferentes de Cristo e as lanternas fossem decoradas com palavras de diferentes países, todos contavam a mesma história. Jesus Cristo nasceu para ser o Salvador do mundo. Seu nascimento, Sua vida e Sua Expiação trazem alegria, paz, esperança, luz e amor a todos os povos. □

Figuras em trajes coloridos da África adoram o Salvador em Seu nascimento.

Essas figuras de um presépio americano estão vestindo trajes da Tribo Tlinget, do Alaska, nos Estados Unidos.

CONTAGEM REGRESSIVA PARA O NATAL

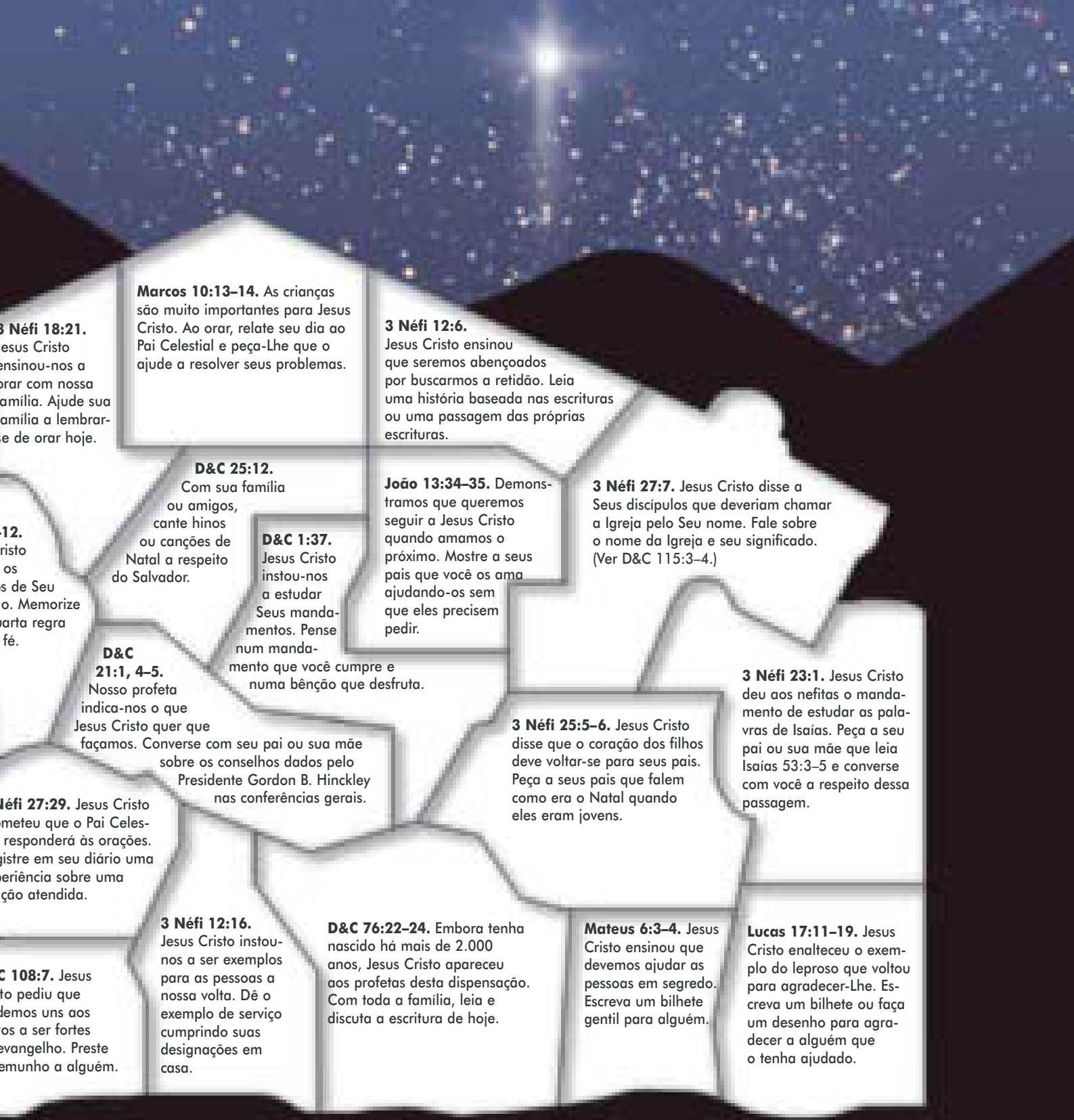
Hilary Hendricks

Instruções

O Natal é uma ocasião para nos recordarmos de Jesus Cristo. Monte esta gravura de Natal para aprender algumas maneiras de segui-Lo.

Retire estas duas páginas da revista e cole-as numa cartolina. Recorte a coluna de instruções. Recorte as peças do quebra-cabeça da página 16 e coloque-as num envelope. A partir de 1º de dezembro, retire uma peça do envelope a cada manhã. Encontre a posição que a peça deve ocupar na gravura de Natal. Leia a escritura e faça a atividade; em seguida, cole a peça no devido lugar. Até o dia 25 de dezembro, vocês terão feito muitas coisas para serem como Jesus, e sua gravura estará completa! □

CONTAGEM



3 Néfi 18:21. Jesus Cristo ensinou-nos a orar com nossa família. Ajude sua família a lembrar-se de orar hoje.

Marcos 10:13–14. As crianças são muito importantes para Jesus Cristo. Ao orar, relate seu dia ao Pai Celestial e peça-Lhe que o ajude a resolver seus problemas.

3 Néfi 12:6. Jesus Cristo ensinou que seremos abençoados por buscarmos a retidão. Leia uma história baseada nas escrituras ou uma passagem das próprias escrituras.

D&C 25:12. Com sua família ou amigos, cante hinos ou canções de Natal a respeito do Salvador.

João 13:34–35. Demonstramos que queremos seguir a Jesus Cristo quando amamos o próximo. Mostre a seus pais que você os ama ajudando-os sem que eles precisem pedir.

3 Néfi 27:7. Jesus Cristo disse a Seus discípulos que deveriam chamar a Igreja pelo Seu nome. Fale sobre o nome da Igreja e seu significado. (Ver D&C 115:3–4.)

-12. risto os s de Seu o. Memorize uarta regra fé.

D&C 1:37. Jesus Cristo instou-nos a estudar Seus mandamentos. Pense num mandamento que você cumpre e numa bênção que desfruta.

D&C 21:1, 4–5. Nosso profeta indica-nos o que Jesus Cristo quer que façamos. Converse com seu pai ou sua mãe sobre os conselhos dados pelo Presidente Gordon B. Hinckley nas conferências gerais.

3 Néfi 25:5–6. Jesus Cristo disse que o coração dos filhos deve voltar-se para seus pais. Peça a seus pais que falem como era o Natal quando eles eram jovens.

3 Néfi 23:1. Jesus Cristo deu aos nefitas o mandamento de estudar as palavras de Isaías. Peça a seu pai ou sua mãe que leia Isaías 53:3–5 e converse com você a respeito dessa passagem.

Néfi 27:29. Jesus Cristo ometeu que o Pai Celes- responderá às orações. gistre em seu diário uma periência sobre uma ção atendida.

3 Néfi 12:16. Jesus Cristo instou-nos a ser exemplos para as pessoas a nossa volta. Dê o exemplo de serviço cumprindo suas designações em casa.

D&C 76:22–24. Embora tenha nascido há mais de 2.000 anos, Jesus Cristo apareceu aos profetas desta dispensação. Com toda a família, leia e discuta a escritura de hoje.

Mateus 6:3–4. Jesus Cristo ensinou que devemos ajudar as pessoas em segredo. Escreva um bilhete gentil para alguém.

Lucas 17:11–19. Jesus Cristo enalteceu o exemplo do leproso que voltou para agradecer-Lhe. Escreva um bilhete ou faça um desenho para agradecer a alguém que o tenha ajudado.

C 108:7. Jesus to pediu que demos uns aos os a ser fortes evangelho. Preste emunho a alguém.

REGRESSIVA PARA O NATAL

Caixa de Presentes

Kathy H. Stephens
ILUSTRAÇÕES DE RANDALL J. PIXTON

Para fazer esta caixa de presente, você precisará de um lápis, papel de seda branco, tesoura, papel colorido ou de presente, uma folha de cartolina, lápis de cor, cola ou fita adesiva e qualquer outro tipo de decoração que quiser usar.

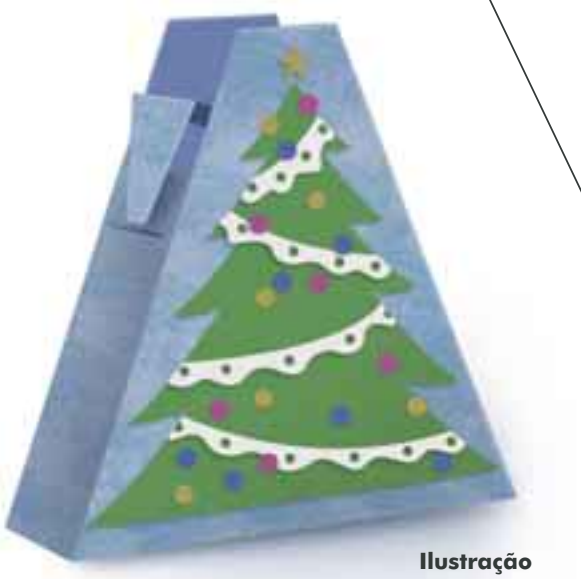
1. Copie o molde no papel de seda e depois recorte-o. Depois, passe-o para o papel colorido ou de presente. Cole o papel colorido ou de presente na cartolina e recorte a caixa.

2. Faça um desenho de um lado da caixa ou decore-a com laços, fitas, adesivos ou outro tipo de decoração para que se pareça com uma árvore de natal.

3. Dobre nas linhas pontilhadas e faça um corte na Fenda A.

4. Cole ou prenda com fita adesiva à parte *externa* das Abas 1, 2, 3 e 4 na parte *interna* da caixa de presentes. (Ver ilustração.)

5. Encha a caixa de pequenos presentes ou doces. Depois, feche-a inserindo a Aba A na Fenda A. □



Ilustração

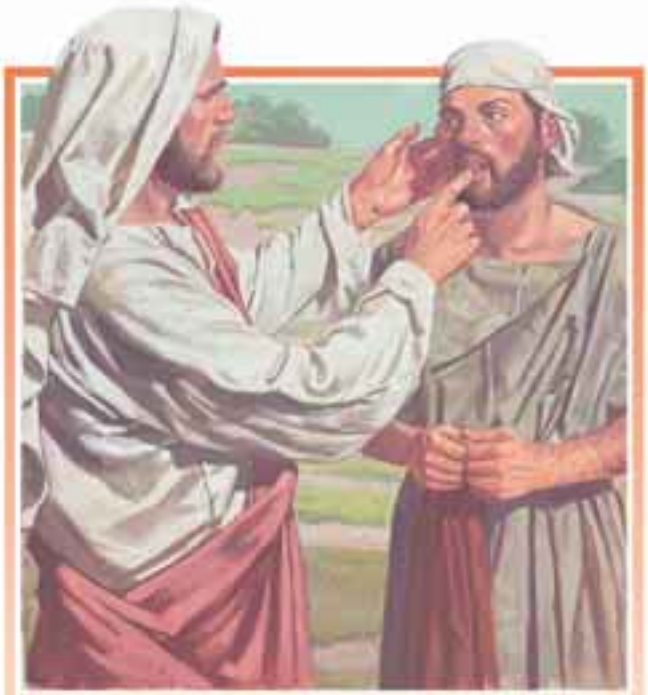
HISTÓRIAS DO NOVO TESTAMENTO

JESUS CURA UM SURDO

ILUSTRAÇÕES DE ROBERT T. BARRETT

Algumas pessoas trouxeram um homem a Jesus. Ele era surdo e não conseguia falar direito. As pessoas queriam que Jesus o curasse.

Marcos 7:32



Jesus e o homem se afastaram dessas pessoas. Depois, Jesus colocou os dedos nos ouvidos do homem, tocou sua língua e o abençoou.

Marcos 7:33–34

O homem passou a ouvir e a falar, e as pessoas conseguiam entendê-lo. Jesus pediu-lhes que não contassem a ninguém o que acontecera, mas elas contaram a todo mundo.

Marcos 7:35–36

HISTÓRIAS DO NOVO TESTAMENTO

O TESTEMUNHO DOS APÓSTOLOS A RESPEITO DE JESUS CRISTO

Jesus estava com Seus discípulos em Cesaréia de Filipe e perguntou-lhes quem as pessoas diziam ser o Senhor.

Mateus 16:13; Marcos 8:27; Lucas 9:18

Os discípulos disseram que algumas pessoas pensavam que Ele era João Batista. Outros achavam que Ele era Elias ou outro profeta do Velho Testamento que se levantara dos mortos.

Mateus 16:14; Marcos 8:28; Lucas 9:19

Jesus perguntou aos Seus discípulos quem eles achavam que Ele era. Pedro disse: "Tu és Cristo, o Filho do Deus vivo".

Mateus 16:15–16; Marcos 8:29; Lucas 9:20

Jesus explicou que um testemunho não é algo que vem dos ensinamentos dos homens. Um testemunho vem por revelação de Deus. Pedro soube por revelação quem era Jesus.

Mateus 16:17

Jesus também disse que a verdadeira Igreja seria alicerçada Nele e em Seus ensinamentos. Ele prometeu aos Seus discípulos que lhes daria o sacerdócio, pois assim teriam autoridade para liderar Sua Igreja.

Mateus 16:18–19

Jesus disse aos discípulos que não contassem a ninguém que Ele era o Cristo. Primeiro Ele precisava padecer muitas coisas, ser rejeitado pelos líderes dos judeus, ser morto e levantar dos mortos no terceiro dia.

Mateus 16:20–21; Marcos 8:30–31; Lucas 9:21–22

NATAL TOD

Élder F. Enzio Busche, Membro Emérito dos Setenta

Quando eu era criança e estava crescendo e aprendendo sobre a vida, não contei com a segurança de um pai e mãe ensinando-me quem eu era, como poderia encontrar felicidade duradoura e o que aconteceria comigo após a morte. Meus pais não conheciam o evangelho de Jesus Cristo; assim, minha infância foi marcada por incertezas em vários aspectos e pelo medo.

Mas entre as lembranças de minha infância, há pelo menos uma de paz e alegria. É o Natal. Comemorávamos o Natal de acordo com os costumes e tradições de nosso país, a Alemanha, e as festividades estavam voltadas principalmente para as crianças.

Quatro domingos antes do dia de Natal, iniciávamos em casa os preparativos para algo sagrado e belo. Colocávamos uma pequena guirlanda com quatro velas na mesa da família.

No primeiro domingo, acendíamos a primeira vela. A família inteira sentava-se à mesa, entoava cânticos natalinos e preparava lembrancinhas que seriam ofertadas a cada membro da família.

No quarto domingo, acendíamos a última vela, e cresciam nossas expectativas pelos jubilosos acontecimentos que estavam para vir.

Só em 24 de dezembro é que aparecia uma árvore de Natal em nossa casa. Naquele dia, nós, crianças, tínhamos que ficar fora de casa, cumprindo designações externas e brincando sozinhos. Ainda me lembro de como o tempo parecia não passar.

Nossos pais ensinavam-nos que a árvore de Natal, com toda a sua glória e beleza, bem como os presentes, iguarias e guloseimas, eram todos dádivas do menino Jesus.

Essa falta de lógica não nos incomodava. Acreditávamos que existia uma pessoa de poderes sobrenaturais chamada menino Jesus que Se importava conosco a ponto de visitar-nos pessoalmente uma vez por ano para realizar nossos sonhos e esperanças.

Como preparação, limpávamos os quartos e vestíamos nossas melhores roupas. Ficávamos a postos para entregar os presentes que confeccionáramos. Quando o sol começava a pôr-se naquele dia especial, éramos orientados a aprontar-nos para entrar na sala de estar.

De acordo com o costume, as portas da sala de estar ficavam trancadas para que as crianças não entrassem. Isso conferia ao lugar um quê de mistério. Vez por outra, ouvíamos o farfalhar de papéis, e os irmãos mais corajosos tentavam espiar pelo buraco da fechadura, mas logo se davam conta de que a chave estava dentro e a porta estava trancada.

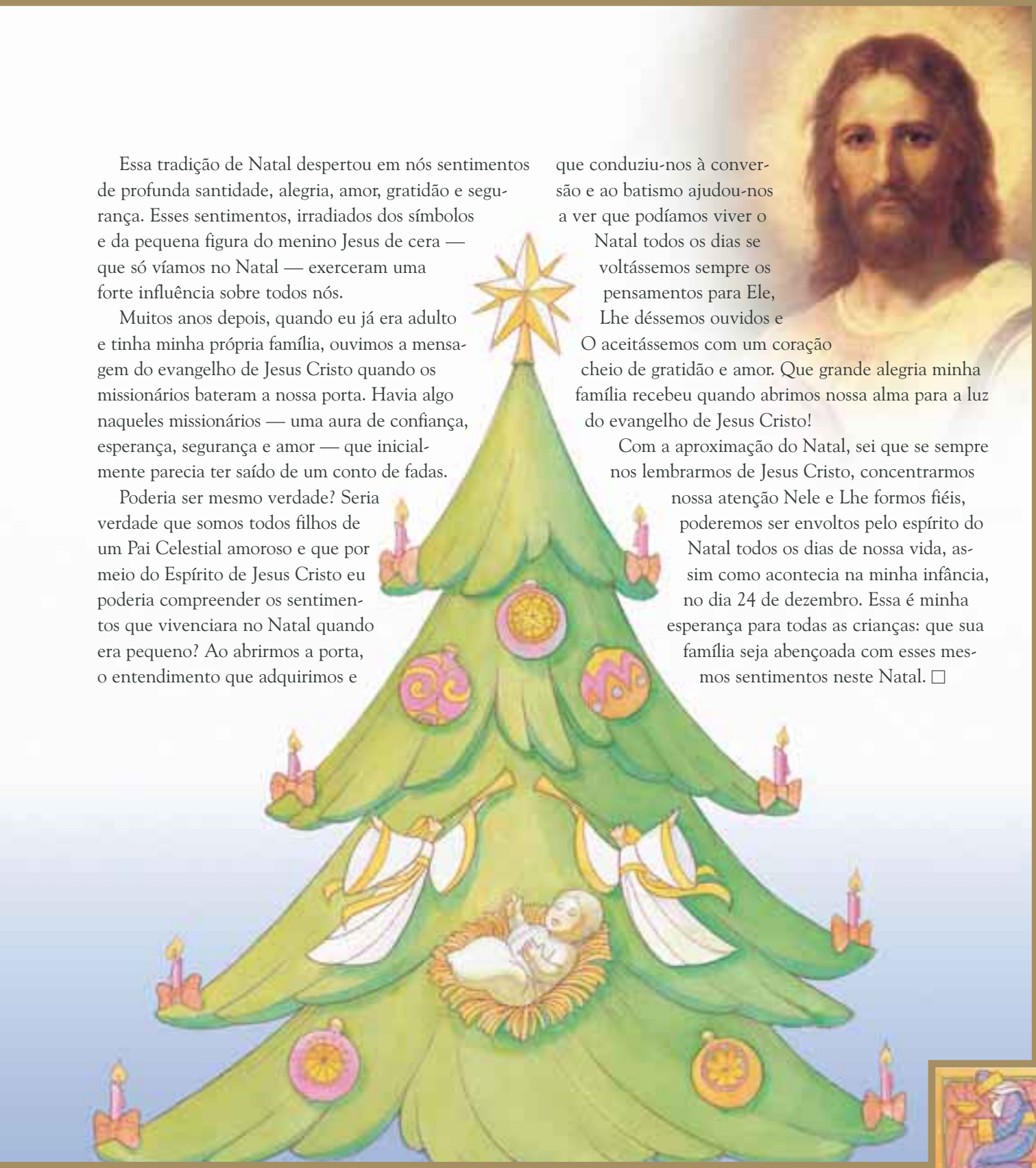
Quando nossa mãe finalmente decidia que estávamos limpos, arrumados, bem-vestidos, com o cabelo penteado e com o quarto em ordem, pedia que ficássemos em silêncio e atentos. Subitamente, ouvíamos o soar de um pequeno sino, e nosso coração batia tão forte que parecia prestes a explodir. Chegara a hora! Aquele era o momento em que as portas se abriam e podíamos passar à sala de estar. E ali estava a árvore de Natal, tão alta que chegava ao teto! Logo sentíamos o odor agradável da árvore recém-cortada e víamos que estava cheia de velas. Nosso pai, que já estava na sala quando entrávamos, ficava sempre atento para evitar incêndio.

A árvore de Natal tinha muitos enfeites que só víamos na época de Natal. No centro da árvore havia uma escultura de cera de um pequeno menino Jesus cercado de anjos que brilhavam, feitos de papel laminado e seda.

Nossa família reunia-se em torno da árvore e cantava quatro ou cinco hinos de Natal. Em seguida, nós crianças éramos instadas a procurar nossos presentes, que estavam cobertos por um cobertor.

ILUSTRAÇÃO DE N. KAY STEVENSON, DETALHE DE *A IMAGEM DE CRISTO*, DE HEINRICH HOFMANN

OS OS DIAS



Essa tradição de Natal despertou em nós sentimentos de profunda santidade, alegria, amor, gratidão e segurança. Esses sentimentos, irradiados dos símbolos e da pequena figura do menino Jesus de cera — que só víamos no Natal — exerceram uma forte influência sobre todos nós.

Muitos anos depois, quando eu já era adulto e tinha minha própria família, ouvimos a mensagem do evangelho de Jesus Cristo quando os missionários bateram a nossa porta. Havia algo naqueles missionários — uma aura de confiança, esperança, segurança e amor — que inicialmente parecia ter saído de um conto de fadas.

Poderia ser mesmo verdade? Seria verdade que somos todos filhos de um Pai Celestial amoroso e que por meio do Espírito de Jesus Cristo eu poderia compreender os sentimentos que vivenciara no Natal quando era pequeno? Ao abrirmos a porta, o entendimento que adquirimos e que conduziu-nos à conversão e ao batismo ajudou-nos a ver que podíamos viver o Natal todos os dias se voltássemos sempre os pensamentos para Ele, Lhe déssemos ouvidos e O aceitássemos com um coração cheio de gratidão e amor. Que grande alegria minha família recebeu quando abrimos nossa alma para a luz do evangelho de Jesus Cristo!

Com a aproximação do Natal, sei que se sempre nos lembrarmos de Jesus Cristo, concentrarmos nossa atenção Nele e Lhe formos fiéis, poderemos ser envoltos pelo espírito do Natal todos os dias de nossa vida, assim como acontecia na minha infância, no dia 24 de dezembro. Essa é minha esperança para todas as crianças: que sua família seja abençoada com esses mesmos sentimentos neste Natal. □

PARA RECORTAR: A CONTAGEM REGRESSIVA PARA O NATAL

Por Hilary Hendricks

Ver instruções à página 8 desta edição de *O Amigo*.

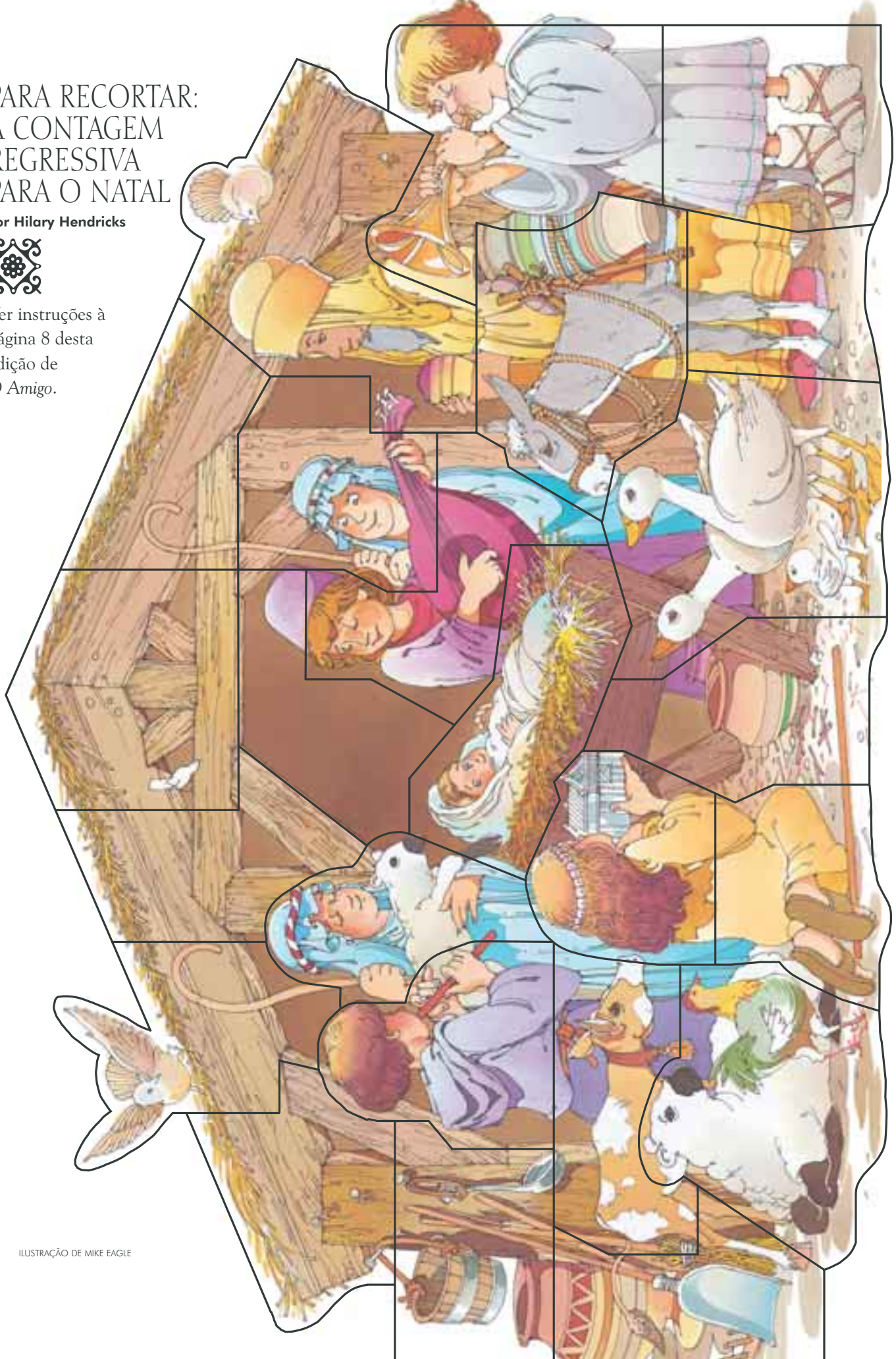


ILUSTRAÇÃO DE MIKE EAGLE

O Templo — Ali Eu Hei de Entrar

"Pois eis que esta é minha obra e minha glória: Levar a efeito a imortalidade e vida eterna do homem." (Moisés 1:39)

DEZEMBRO

Quando Jesus voltar, virá ao templo.

"E se fores fiel, eis que estou contigo até a minha vinda — E em verdade, em verdade te digo: Depressa venho." (D&C 34:11–12)

NOVEMBRO

Sou grato pelas bênçãos do templo.

"Que se regozije o coração (. . .) de todo o meu povo, que (. . .) construiu esta casa ao meu nome." (D&C 110:6)

OUTUBRO

Preparo-me para ir ao templo ao seguir o plano do Pai Celestial para mim.

"Cremos que os primeiros princípios e ordenanças do Evangelho são: primeiro, Fé no Senhor Jesus Cristo; segundo, Arrependimento; terceiro, Batismo por imersão para a remissão de pecados; quarto, Imposição de mãos para o dom do Espírito Santo." (Regras de Fé 1:4)

SETEMBRO

Hoje viverei digno de ir ao templo e servir como missionário.

"Aquele que tem os meus mandamentos e os guarda esse é o que me ama." (João 14:21)

MAIO

Meu corpo é um templo.

"Não sabeis vós que sois o templo de Deus, e que o Espírito de Deus habita em vós? (. . .) Porque o templo de Deus, que sois vós, é santo." (I Coríntios 3:16–17)

JUNHO

Os templos são um sinal da Igreja verdadeira.

"Ordeno-vos, porém, a todos vós, meus santos, construirdes-me uma casa." (D&C 124:31)

JULHO

Os templos abençoam os filhos do Pai Celestial em todo o mundo hoje.

"E irão muitas nações, e dirão: Vinde, e subamos ao monte do Senhor (. . .) para que ele nos ensine os seus caminhos, e andemos pelas suas veredas." (Miquéias 4:2)

AGOSTO

Servimos ao próximo por meio da obra do templo.

"E ele converterá o coração dos pais aos filhos, e o coração dos filhos a seus pais." (Malaquias 4:6)

ABRIL

O templo traz à Terra as bênçãos do céu.

"E se guardares meus mandamentos e perseverares até o fim, terás vida eterna, que é o maior de todos os dons de Deus." (D&C 14:7)

MARÇO

O templo é a casa do Senhor.

"Estabelecei uma casa, sim, uma casa de oração, uma casa de jejum, uma casa de fé, uma casa de aprendizado, uma casa de glória, uma casa de Deus." (D&C 88:119)

FEVEREIRO

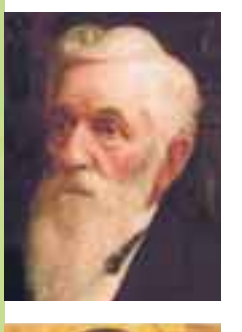
Minha família pode estar unida eternamente por meio das bênçãos do templo.

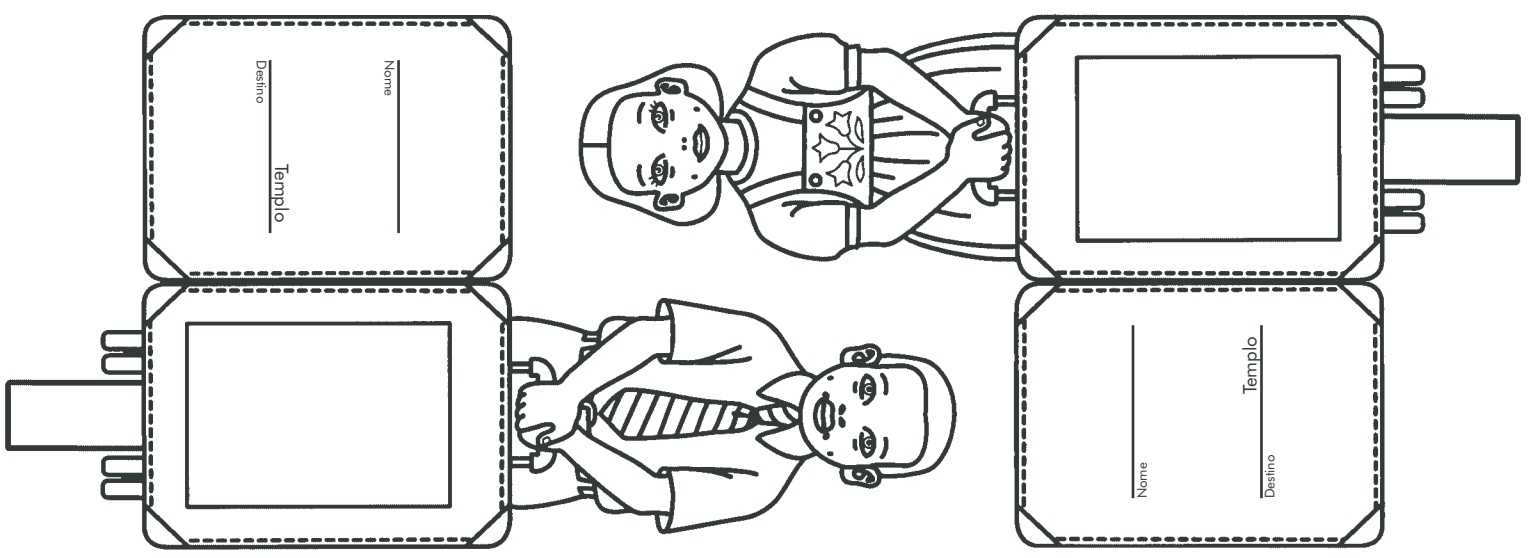
"E eu te darei as chaves do reino dos céus; e tudo o que ligares na terra será ligado nos céus, e tudo o que desligares na terra será desligado nos céus." (Mateus 16:19)

JANEIRO

Eu gosto de ver o templo.

"Quem estará no seu lugar santo? Aquele que é limpo de mãos e puro de coração." (Salmos 24:3–4)





O Templo — Ali Eu Hei de Entrar

Nos últimos anos, a Igreja vem construindo cada vez mais templos. Os templos são locais de amor e beleza. O Pai Celestial deseja que todos nós, Seus filhos, tenhamos a oportunidade de ir a Seus templos e receber todas as coisas necessárias para permanecermos unidos com nossa família para sempre e voltarmos a viver com Ele um dia. Nos templos, é-nos ensinado o plano que o Pai Celestial tem para nós. Lá podemos ser selados como família eterna e realizar as ordenanças necessárias para proporcionar as mesmas bênçãos a nossos antepassados.

Você pode começar a preparar-se agora para ir ao templo aumentando sua fé em Jesus Cristo, aprendendo a reconhecer e seguir os sussurros do Espírito Santo e guardando os mandamentos. Ao memorizar as escrituras do cartaz e aprender a respeito delas, faça-o em espírito de oração. Seu amor pelos templos e seu desejo de viver digno de um dia entrar neles crescerão.

INSTRUÇÕES

1. Retire o cartaz da revista. Recorte as linhas pontilhadas acima do nome de cada mês.
2. Recorte as figuras do lado do cartaz e coloque-as num envelope.
3. Recorte e pinte uma das duas figuras que carregam a mala. Recorte a janela na frente da mala. No verso da mala, coloque seu nome e o nome do templo que você está-se preparando para freqüentar. Dobre a mala ao meio e una as extremidade laterais e inferiores com cola. Deixe a parte superior aberta.
4. Se possível, cole o cartaz em cartolina. Tenha o cuidado de não colocar cola em volta das aberturas do cartaz onde ficará a mala. Se desejar, cole a foto do templo mais próximo de sua cidade por cima da ilustração do Templo de Salt Lake. Pendure o cartaz num lugar visível.
5. A partir de janeiro de 2002, no início de cada mês, leia o tema e memorize a escritura correspondente. Coloque a escritura do mês em sua mala, com a gravura aparecendo através da janela. Desloque a mala para a abertura relativa ao mês no caminho que conduz ao templo. No decorrer do ano, sua mala ficará repleta de coisas que lhe ensinarão mais acerca do templo e o ajudarão a preparar-se para entrar nele futuramente.

Podem-se adquirir mais exemplares do cartaz nos centros de distribuição da Igreja.

© 2001 Intellectual Reserve, Inc.

Janeiro
O Presidente Gordon B. Hinckley adora ver a construção de novos templos.

Fevereiro
Elias, o profeta, restaurou as chaves do poder selador. (Ver D&C 110:13–16.)

Março
O templo é a casa do Senhor.

Abril
Samuel recebeu revelações no templo. (Ver I Samuel 3:1–18.)

Maio
Conservarei meu corpo puro.

Junho
Salomão construiu um templo. (Ver I Reis 8:12–21, 55–61.)

Julho
O Presidente Lorenzo Snow (1814–1901) profetizou que seriam construídos templos por todo o Terra.

Agosto
Moloquitas ensinou que o coração dos filhos se voltaria para os pais.

Setembro
O bispo ou presidente de ramo orienta-nos para sermos dignos de ir ao templo.

Outubro
O conhecimento e a compreensão sobre o plano de salvação foram restaurados por intermédio do Profeta Joseph Smith.

Novembro
Minha família pode permanecer unida por toda a eternidade.

Dezembro
Quando o Salvador voltar, virá a Seu templo.

ILUSTRAÇÃO DE RICHARD HULL; MONTE ALTO, FOTOGRAFIA DE KEITH A. CLARK; ELIAS RESTAURANDO AS CHAVES DO PODER SELADOR DO SACERDÓCIO, DE ROBERT T. BARRETT; O SENHOR JESUS CRISTO, DE DEL PARSON; VISÃO DO MENINO SAMUEL, DE WILLIAM HENRY MARGESON; ILUSTRAÇÃO FOTOGRÁFICA DE MATTHEW REES; PINTURA DE PAUL MANN; PINTURA DE LEWIS A. RAMSEY; PINTURA DE PAUL MANN; ILUSTRAÇÃO FOTOGRÁFICA DE CRAIG DIMOND; IRMÃO JOSEPH, DE DAVID LINDSLEY; ILUSTRAÇÃO FOTOGRÁFICA DE STEVE BUNDERSON; A SEGUNDA VINDA, DE GRANT ROMNEY CLAWSON

***Joseph Dança com Emma*, de Douglas M. Fryer**

O Profeta Joseph Smith registrou, sobre o Natal de 1843, "um jantar festivo em minha casa, em que a noite se passou com música e dança, entre outras coisas, em um ambiente alegre e amistoso". (*History of the Church*, 6:134.)

PORTUGUESE

4 02219 92059 7